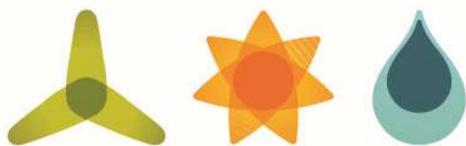
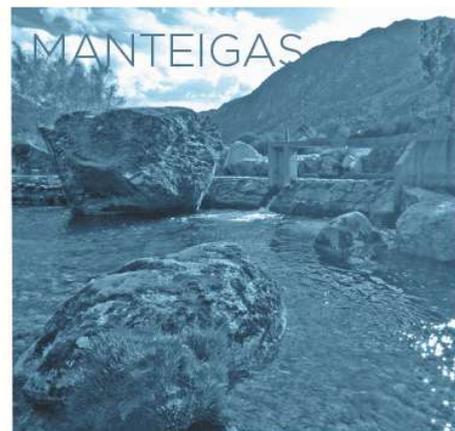
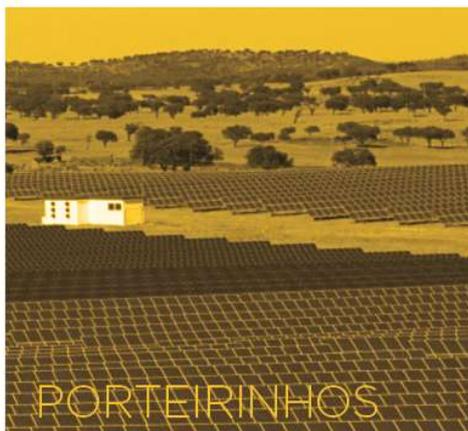
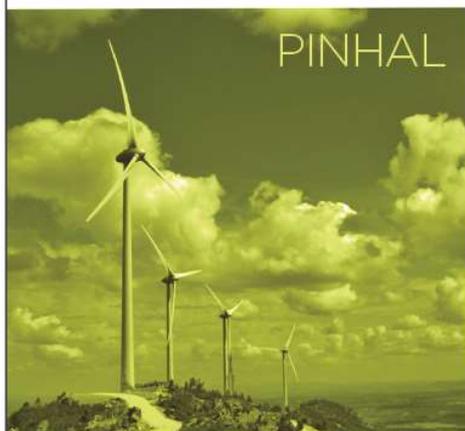


# RELATÓRIO E CONTAS



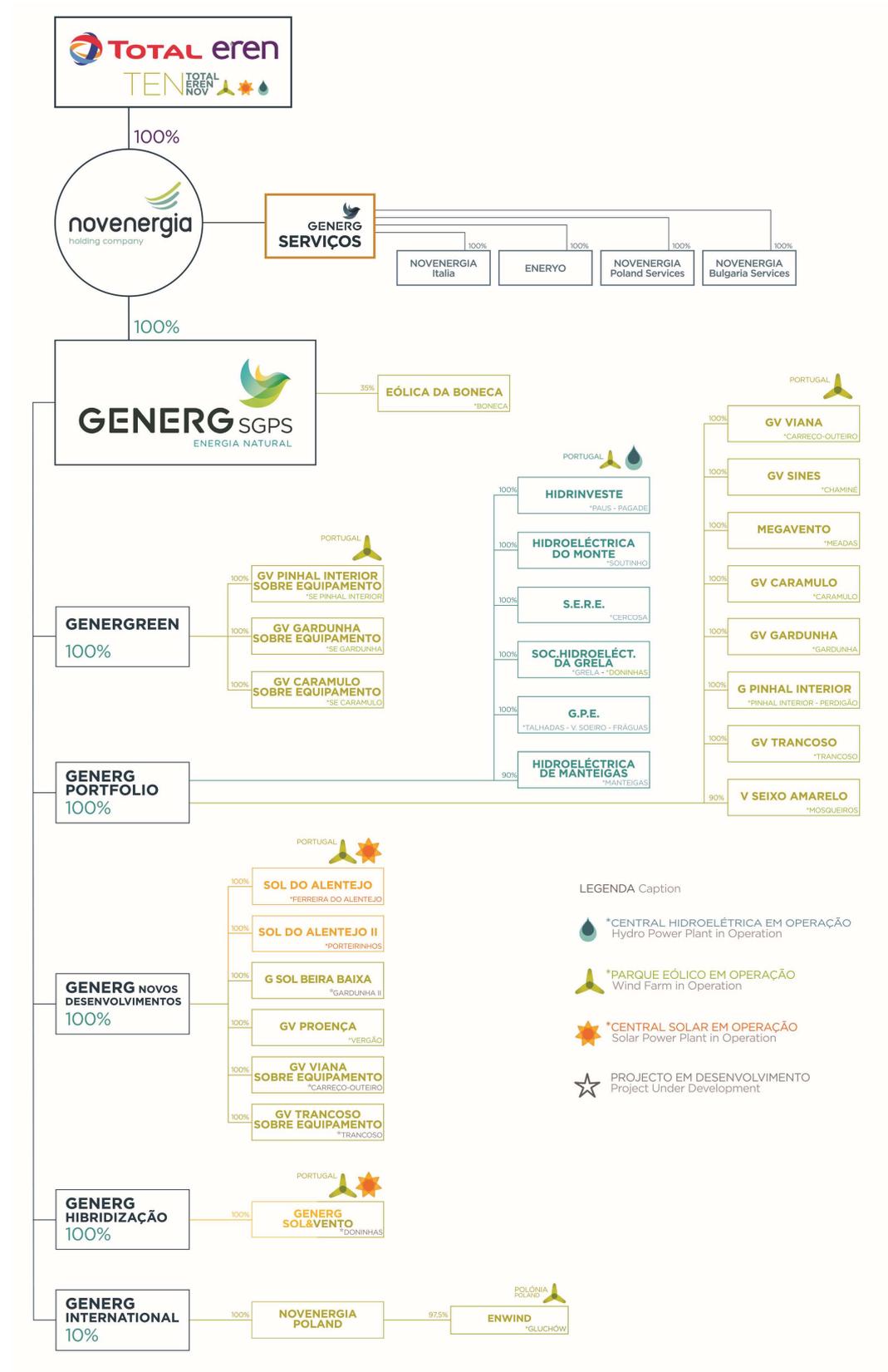
# 2022



# SÍNTESE INFORMATIVA

# A ESTRUTURA

AS EMPRESAS DO GRUPO



# O PORTFOLIO DOS ATIVOS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Empresa	Projecto	País	Potência (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ (%)
<b>HÍDRICA</b>						
GPE - Gestão Projetos Energia	Talhadas	Portugal	5,4	15,0	17,3	-13,5%
GPE - Gestão Projetos Energia	Fráguas	Portugal	3,2	5,8	8,2	-29,8%
GPE - Gestão Projetos Energia	V. Soeiro	Portugal	4,4	9,6	13,3	-27,9%
Hidrinveste	Paus	Portugal	4,0	8,7	9,9	-12,1%
Hidrinveste	Pagade	Portugal	1,5	4,0	4,5	-11,4%
S.E.R.E.	Cercosa	Portugal	4,2	6,3	7,8	-19,2%
Hid. do Monte	Soutinho	Portugal	3,2	7,8	9,0	-12,8%
Hid. da Grela	Grela	Portugal	5,4	15,0	17,3	-13,5%
Hid. de Manteigas	Manteigas	Portugal	6,7	15,3	14,5	5,5%
			<b>33,2 MW</b>	<b>72,4 GWh</b>	<b>84,5 GWh</b>	<b>-14,3%</b>
<b>EÓLICO</b>						
G Ventos de Proença-a-Nova	Vergão	Portugal	12,0	38,1	37,3	2,3%
G Ventos de Sines	Chaminé	Portugal	6,9	13,1	14,5	-9,6%
G Ventos de Viana do Castelo	Carreço	Portugal	20,7	51,7	54,4	-4,9%
Megavento	Meadas	Portugal	9,0	17,6	18,9	-6,8%
GVentos Pinhal Interior	Pinhal Interior	Portugal	144,0	269,7	288,4	-6,5%
G Ventos do Caramulo	Caramulo	Portugal	94,8	197,2	212,6	-7,2%
Soc. Hid. Grela, Lda.	Doninhas	Portugal	0,8	1,2	1,2	-1,6%
G Ventos da Gardunha	Gardunha	Portugal	114,0	4,0	4,1	-2,3%
GVentos Pinhal Interior	Perdigão	Portugal	2,0	70,7	77,3	-8,6%
G Ventos de Trancoso	Trancoso	Portugal	28,0	19,9	22,5	-11,4%
G Seixo Amarelo	Mosqueiros	Portugal	8,0	197,2	212,6	-7,2%
G Caramulo Sobre-Equipamento	Caramulo SE	Portugal	19,2	52,4	62,3	-15,9%
G Gardunha Sobre-Equipamento	Gardunha SE	Portugal	21,0	36,4	35,3	2,9%
G Pinhal Int. Sobre-Equipamento	Pinhal Int. SE	Portugal	12,6	18,4	25,3	-27,3%
			<b>493,0 MW</b>	<b>1.114,1 GWh</b>	<b>1.181,0 GWh</b>	<b>-5,7%</b>
<b>SOLAR</b>						
GENERG Sol do Alentejo	Ferreira	Portugal	12,7	19,5	18,6	5,0%
GENERG Sol do Alentejo 2	Porteirinhos	Portugal	6,2	8,9	9,3	-4,2%
			<b>18,9 MWp</b>	<b>28,4 GWh</b>	<b>27,9 GWh</b>	<b>1,9%</b>
<b>TOTAL GENERG SGPS PORTUGAL</b>			<b>545,1 MW</b>	<b>1.215 GWh</b>	<b>1.293,4 GWh</b>	<b>-6,1%</b>

**NOTA:** A GENERG SGPS detém apenas 10% da GENERG INTERNATIONAL detentora da ENWIND (Polónia), logo o valor de produção do Parque Eólico de Gluchow não é consolidado no presente relatório. O mesmo se aplica ao Parque Eólico da Boneca em Portugal, detido a 35% pela GENERG SGPS.



# OS ORGÃOS SOCIAIS

## GENERG SGPS A 25 DE MARÇO DE 2023

### ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE: Isabel Barros da Fonseca

SECRETÁRIO: Elisabete Campos Rodrigues

### FISCAL ÚNICO

Deloitte & Associados, SROC, S.A.

### SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO

João Carlos Henriques Gomes Ferreira

### COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE REMUNERAÇÕES

PRESIDENTE: David Corchia

VOGAL: Vincent Giron

VOGAL: Carlos Pimenta

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Álvaro Brandão Pinto



Hélder Serranho



Vitor Pacheco



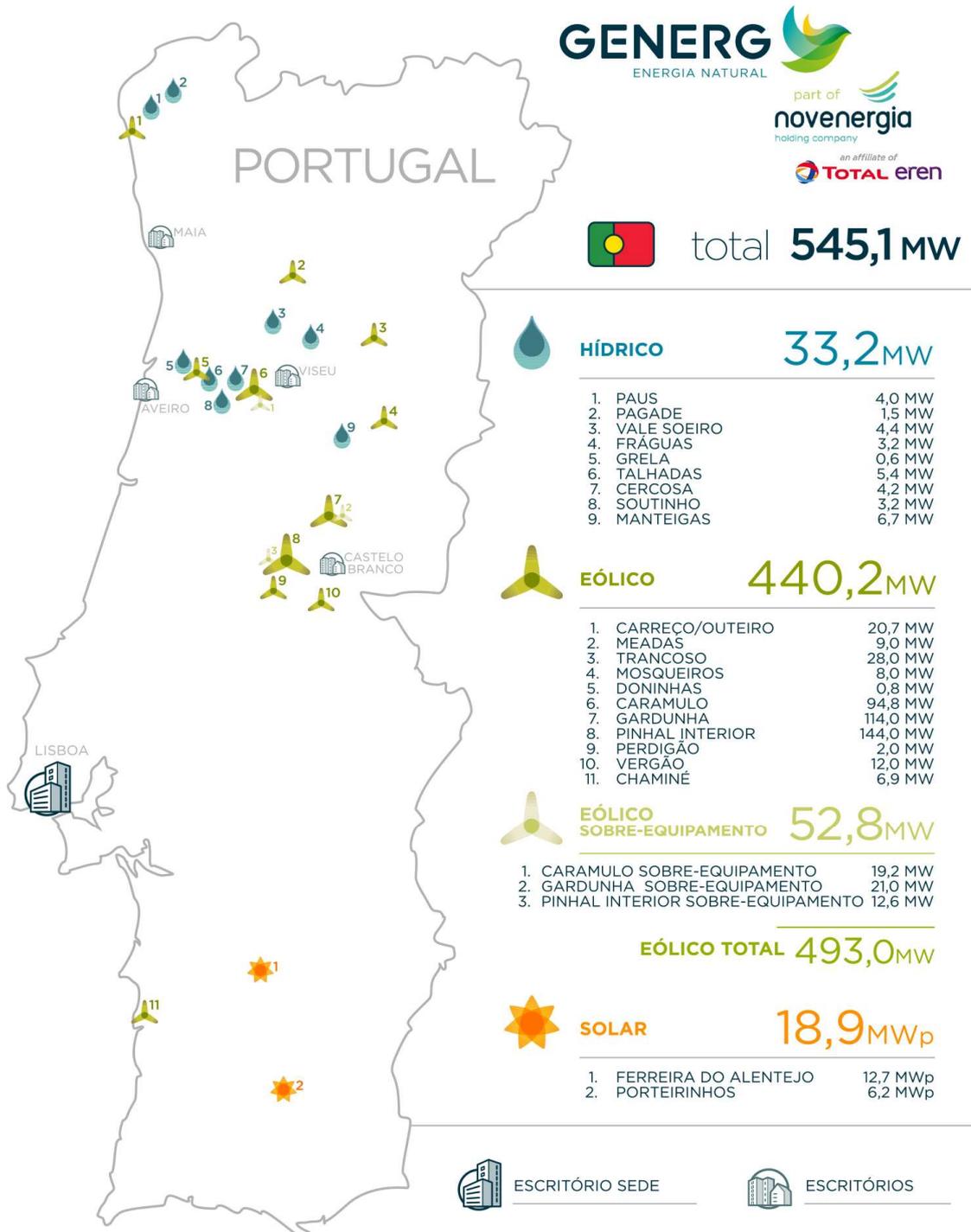
Bernardo Lucena

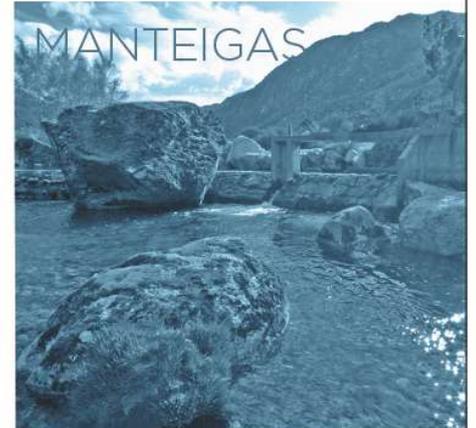
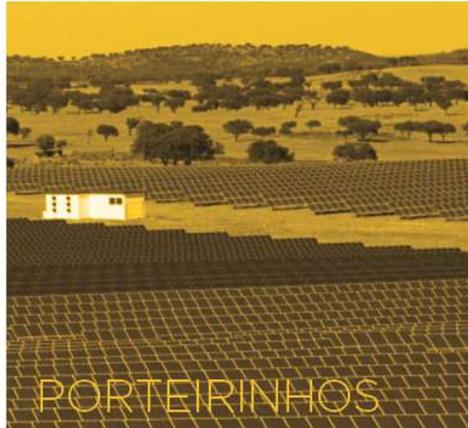
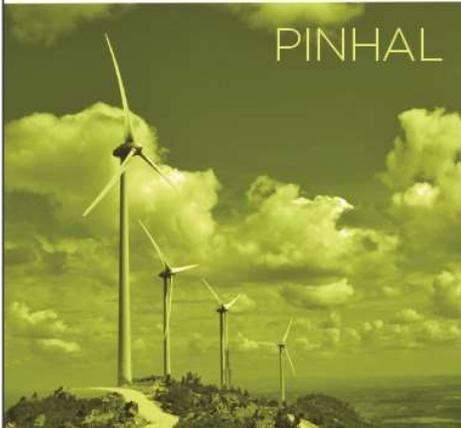


Ricardo Jesus

# PORTFOLIO GENERG

Potência em operação no final de 2022





# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 01. A GENERG SGPS EM 2022

Depois de três anos de uma pandemia que está a chegar ao fim e início de uma guerra que mudou o panorama político do planeta, o ano de 2022 terminou com um sentimento de incerteza acrescida sobre a economia mundial.

Com a maioria das economias a enfrentar um nível de inflação que não era sentido há décadas, os governos tiveram de enfrentar desafios crescentes no meio de uma crise de custo de vida e condições monetárias mais restritivas. Com a potencial escalada da guerra na Ucrânia e o sobre-entendimentamento que pode resultar do aumento dos custos financeiros, o nível de riscos permanece incerto. No quarto trimestre começou a sentir-se algum alívio nestas condições, devido às perspetivas mais fortes da procura em alguns países e ao aparente início de um processo desinflacionário.

Durante o ano de 2022 a GENERG Serviços (a “Sociedade” ou “Empresa”) conseguiu dar o apoio a outras sociedades do Grupo em passos estratégicos relevantes, definidos em conjunto com a sua estrutura acionista, no sentido de um aumento das operações e otimização da sua estrutura de custos. Entre janeiro e abril, o Grupo conseguiu concluir com sucesso a construção dos seus 3 projetos eólicos de sobre equipamento, adicionando um total de 53 MW à sua capacidade operacional.

Foi também possível fazer um esforço significativo no desenvolvimento de novas oportunidades, sejam elas eólicas – onde existem alguns projetos que podem ascender aos 55 MW – ou fotovoltaicas. Relativamente a esta última, a Empresa está a apoiar no desenvolvimento de um conjunto de projetos que irão tirar partido dos pontos de ligação à rede já existentes no seu portfolio eólico, adicionando uma considerável capacidade Solar fotovoltaico às suas operações. Espera-se que um projeto piloto comece a operar no início de 2023.

Por último, o Empresa deu suporte ao Grupo para avançar em 2 operações de racionalização da sua estrutura financeira – operações que consistiram no refinanciamento de contratos de dívida existentes.

- A primeira foi concluída na Bulgária em janeiro e incidiu sobre os 2 parques fotovoltaicos detidos pelo Grupo neste país.
- A segunda operação, concretizada em Portugal em maio, foi o resultado de alguns anos de trabalho e permitiu ao Grupo rever e atualizar, as atuais condições de mercado, rever também as linhas de financiamento existentes para a maior carteira do país – a GENERG Portfolio, que inclui todas as centrais hidroelétricas e a maioria dos parques eólicos detidos em Portugal.

## DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E OUTRAS ACTIVIDADES

A capacidade instalada total do Grupo NOVENERGIA onde se insere a GENERG SGPS, no final de 2022 aumentou para 692,9 MW, um aumento de 53 MW face ao ano anterior, devido ao crescimento orgânico do Portfolio Eólico Português.

De facto, as expectativas de nova capacidade a instalar em Portugal concretizaram-se, com um aumento de capacidade de 58 MW, parte dos quais já concluídos no final de 2021.

A produção anual de 2022, nos ativos da GENERG SGPS, ficou no entanto, 6,1% abaixo do orçamento, devido a alguns atrasos no início da operação dos novos projetos mas também devido à falta de recurso eólico e hídrico em Portugal.

De uma forma geral, os KPIs do Grupo estiveram alinhados com as melhores práticas de mercado, atingindo 98,3% de disponibilidade técnica eólica e 97,8% de eficiência hídrica – ambos acima das expectativas. As centrais fotovoltaicas registaram um Performance Ratio (PR) de 75,3 %, um valor ligeiramente abaixo das expectativas e 4 P.P. abaixo do resultado operacional anterior.

Os processos de gestão patrimonial continuaram a ser aperfeiçoados com análises contínuas entre as diferentes equipas que prestam serviços aos ativos.

Em 2022, um número significativo de recursos internos foi alocado quer ao acompanhamento da construção dos novos parques eólicos, quer ao desenvolvimento de projetos de hibridização dos parques eólicos existentes – um esforço que permitiu alcançar o desenvolvimento de um portfolio de 425 MWp.

Para além do desenvolvimento da Hibridação, o Grupo continuou a trabalhar no desenvolvimento de 3 novos projetos eólicos em Portugal e na segunda fase do projeto eólico de Gluchow na Polónia, onde a GENERG SGPS tem uma participação de 10% através da ENWIND.

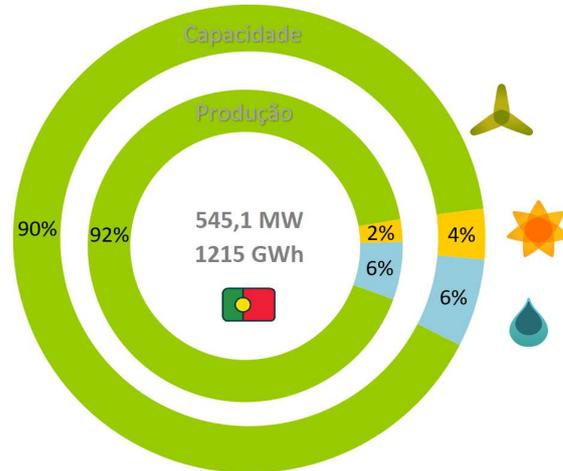
Relativamente às principais características do portfolio da NOVENERGIA, a quota da tecnologia eólica no Grupo cresceu para 86% da produção de eletricidade e 82% da capacidade instalada. Em termos geográficos Portugal pesou 83% da produção, mas 79% da capacidade.

O portfolio Eólico apresentou em 2022 um fator de carga médio de 25,6%, com o melhor parque eólico do Portfolio (Vergão) atingindo um fator de carga médio de 36,3%.

## 02. ÁREAS DE NEGÓCIO

### CAPACIDADE INSTALADA E PRODUÇÃO POR TECNOLOGIA EM 2022

#### PORTUGAL



Em 2022 o Grupo NOVENERGIA concluiu a construção da primeira fase de investimento dos Sobre-Equipamentos. As datas de operação comercial (COD) foram alcançadas para o Sobre-Equipamento do Caramulo, um projeto de 19,2 MW, para o Sobre-Equipamento do Pinhal, um projeto de 12,6 MW e para o Sobre-Equipamento da Gardunha, um projeto de 21 MW. O primeiro parque eólico foi construído com tecnologia da Nordex enquanto os outros dois projetos contam com turbinas Enercon.

Para além da instalação das turbinas e equipamentos complementares, que representou um aumento do portfolio de 52,8 MW, a empresa construiu uma nova linha aérea na Gardunha, uma nova subestação no Caramulo, e procedeu às necessárias adaptações das subestações de 150 kV dos atuais parques eólicos do Pinhal e da Gardunha. Se adicionarmos a potencia eólica instalada no final de 2021 na extensão do Parque Eólico do Caramulo chegamos ao incremento total de 58 MW referido no ponto anterior deste relatório.

O portfolio português atinge agora uma capacidade instalada de 545,1 MW, com a tecnologia eólica a deter maior peso na capacidade instalada (90%) e na produção de energia (92%). A tecnologia hídrica ocupa o segundo lugar com 6% da capacidade e produção.

O portfolio em Portugal atingiu uma produção anual de 1,2 TWh, com fatores de utilização de 25,6%, 25,4% e 17,1% para as tecnologias eólica, hídrica e solar fotovoltaica, respetivamente.

O trabalho das equipas de Asset Management e O&M levou o Grupo a atingir valores de KPI acima do orçamento.

- No setor **EÓLICO**, a disponibilidade técnica dos aerogeradores para todo o portfolio atingiu 98,3% - valor acima das expectativas e valores contratuais. Contabilizando a disponibilidade em energia, o desempenho atinge globalmente 98,5%, valor que demonstra a elevada qualidade das práticas de O&M implementadas, nomeadamente para turbinas eólicas com quase 15 anos de funcionamento.

Este fator de eficiência é calculado com base nos dados gerados pelas ferramentas do Centro de Despacho do Grupo e compara com um valor de 98,8% no ano anterior.

Estes resultados são consequência da abordagem estratégica ao mercado eólico, e resultam sobretudo da escolha dos equipamentos, dos critérios de contratação de manutenção e da qualidade do trabalho das equipas externas e internas.

O Grupo já iniciou contratos de O&M para o período de operação do 16º ao 20º ano para vários de seus parques eólicos.

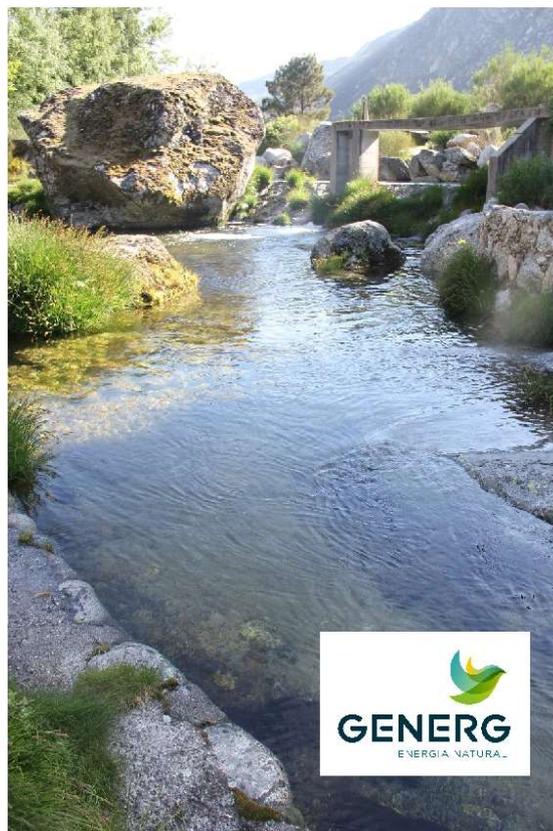
- Na tecnologia **SOLAR**, foi obtido um *Performance Ratio* (PR) global de 74,1%, 0,6 p.p. acima das expectativas. A eletricidade produzida nessas centrais representou 28,5 GWh, mais 1,9% do que o valor orçamentado. Este desvio é maior que o índice de irradiação registrado (101,1) o que confirma que o desempenho foi melhor que o esperado e está em linha com o desvio positivo do PR.

A central fotovoltaica de Ferreira completou em 2022 o seu 13º ano de operação e entrou no regime de mercado grossista. Porteirinhos completou 11 anos desde o COD, e a expectativa é que comece a vender sua energia elétrica no mercado até o final de 2023.

As centrais apresentaram uma disponibilidade global de 99,6% sem impacto significativo proveniente da rede (apenas 0,1% durante 2022). Estes números demonstram a qualidade do trabalho realizado pelas equipas internas e externas de O&M e também pela melhoria da rede do sistema público a cargo da E-Redes.

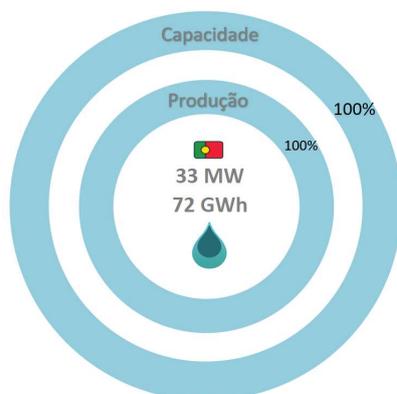
- No que respeita ao portfolio **HÍDRICO**, o ano de 2022 registou um desvio negativo no recurso de 14,3% face aos valores médios de longo prazo. O índice hídrico português (apenas 63%), divulgado pelo TSO português, não é comparável com os resultados obtidos, demonstrando a total preparação dos ativos que reagiram com grande performance durante os escassos períodos de chuva.

A eficiência global alcançada está em torno de 97,9% - ainda impactada pela indisponibilidade da pequena central hidroelétrica da Grela, que permaneceu parada devido às obras de requalificação que não foram ainda concluídas. Sem o impacto desta central, cuja paragem já era conhecida, este indicador sobe para 99,7%.



## 02.1. HÍDRICA

### CAPACIDADE & PRODUÇÃO EM 2022

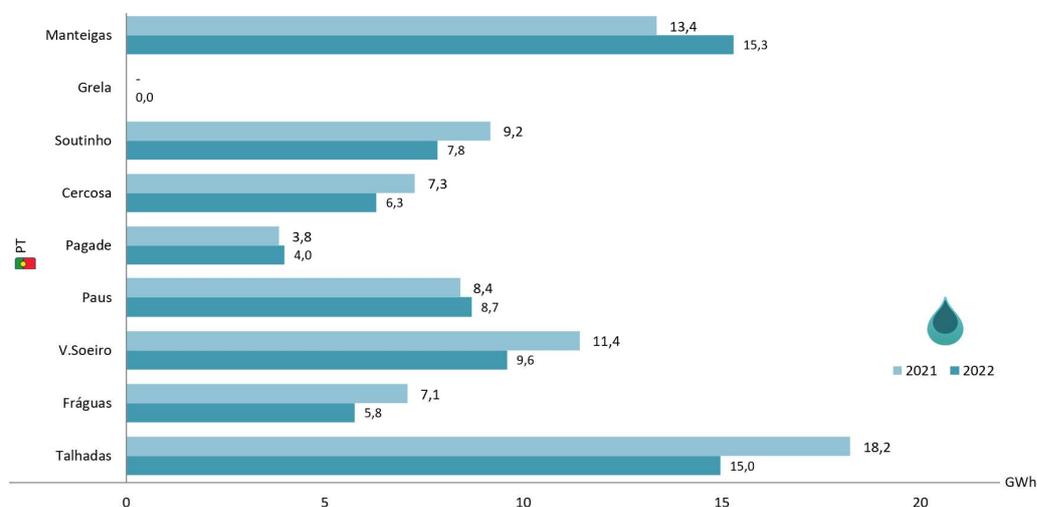


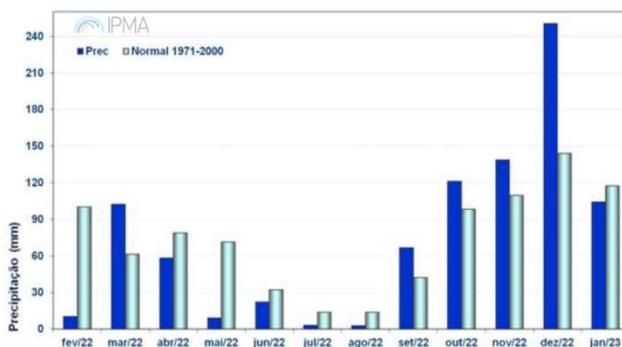
A atividade hidroelétrica do Grupo está limitada a Portugal. A capacidade instalada está estabilizada, nos 33 MW, desde a entrada em operação da Central Hidroelétrica de Manteigas, que ocorreu em 2000.

Em 2022 o portfólio hidroelétrico do Grupo permitiu uma produção de eletricidade de 72,5 GWh, valor cerca de 10% abaixo do ano anterior e 14% abaixo do esperado.

Esta produção representa cerca de 5,9 % da energia produzida pelo Grupo em Portugal que atinge 1,2 TWh. No Grupo a atividade eólica contribui com 90% da potência instalada e 92% da produção de eletricidade verde. (valores provisórios de consumo 2021 segundo a DGEG).

### PRODUÇÃO POR CENTRAL HÍDRICA (GWh)





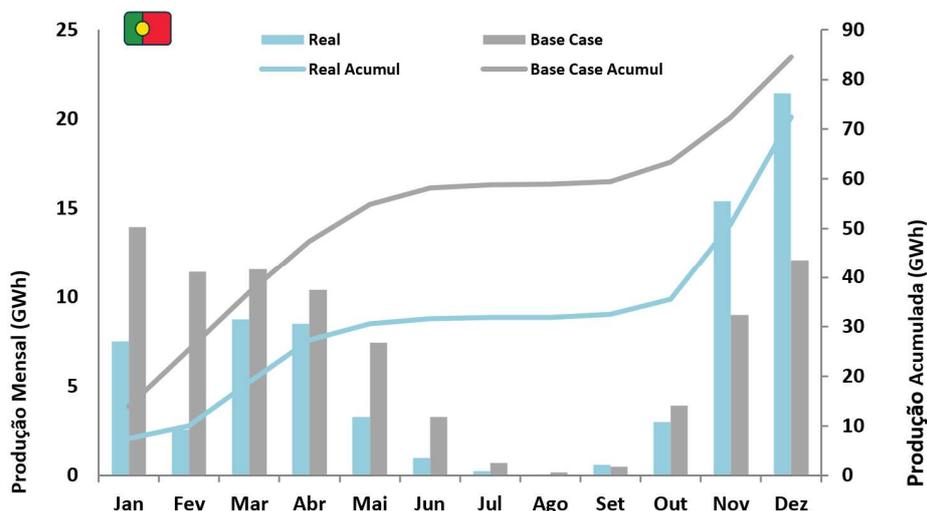
O gráfico do IPMA, mostra a distribuição mensal da precipitação, comparada com a precipitação média no período 1971-2000

O gráfico abaixo regista a produção conseguida.

Da análise conjunta destes gráficos, infere-se o excelente aproveitamento dos períodos de precipitação extraordinária, ocorridos em novembro e dezembro.

Sendo a manutenção dos ativos realizada nos meses de Verão, esta sequência foi perfeita para o desempenho das centrais.

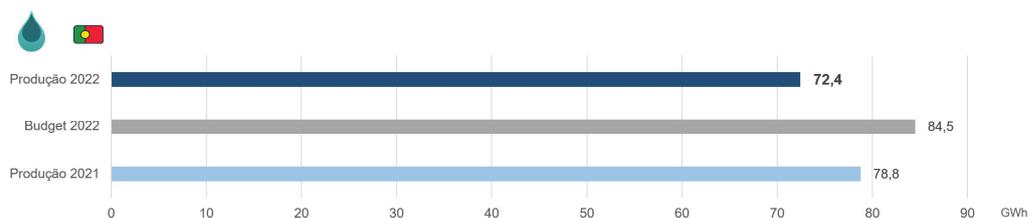
### PRODUÇÃO HÍDRICA MENSAL EM 2022 (GWh)



O resumo do desempenho do sector hídrico do Grupo é o seguinte:

CENTRAIS HÍDRICAS	Potência (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ %
Manteigas	6,7	15,3	14,5	5,5%
Talhadas	5,4	15,0	17,3	-13,5%
Fráguas	3,2	5,8	8,2	-29,8%
Vale Soeiro	4,4	9,6	13,3	-27,9%
Paus	4,0	8,7	9,9	-12,1%
Pagade	1,5	4,0	4,5	-11,4%
Cercosa	4,2	6,3	7,8	-19,2%
Soutinho	3,2	7,8	9,0	-12,8%
Grela	0,6	-	-	0,0%
<b>Portfólio Hídrico Portugal</b>	<b>33,2 MW</b>	<b>72,4 GWh</b>	<b>84,5 GWh</b>	<b>-14,3%</b>

## PRODUÇÃO HÍDRICA - REAL vs BUDGET (GWh)



O Índice de Hidraulicidade do ano calculado pelo TSO português apresenta um valor próximo de 97%. Tendo em conta esta informação e a indisponibilidade anual da Central da Grela, os valores reais encontram-se em linha com os níveis de precipitação.

A importância regional do portfólio hídrico fica demonstrado pela tabela abaixo, onde se destaca o contributo da eletricidade fornecida por cada uma das centrais, comparando com o consumo da unidade territorial onde está implantado o portfólio hídrico do Grupo em Portugal.

	Central Hidroelétrica	Potência	Produção	Unidade Territorial	Consumo de Eletricidade Equivalente
PORTFOLIO HÍDRICO	Talhadas	5,4 MW	15,0 GWh	Concelho Sever do Vouga	da ordem de grandeza do consumo doméstico do concelho
	Fráguas	3,2 MW	5,8 GWh	Concelho Vila Nova Paiva	da ordem de grandeza do consumo doméstico do concelho
	Vale Soeiro	4,4 MW	9,6 GWh	Concelho Castro d'Aire	60% do consumo doméstico do concelho
	Paus	4,0 MW	8,7 GWh	Concelho Paredes de Coura	85% do consumo doméstico do concelho
	Pagade	1,5 MW	4,0 GWh	Concelho Caminha	14% do consumo doméstico do concelho
	Cercosa	4,2 MW	6,3 GWh	Concelho Vouzela	50% consumo doméstico do concelho
	Soutinho	3,2 MW	7,8 GWh	Concelho Tondela	20% do consumo doméstico do concelho
	Manteigas	6,7 MW	15,3 GWh	Concelho Manteigas	1,75 vezes o consumo total do Concelho



## 02.2. EÓLICA

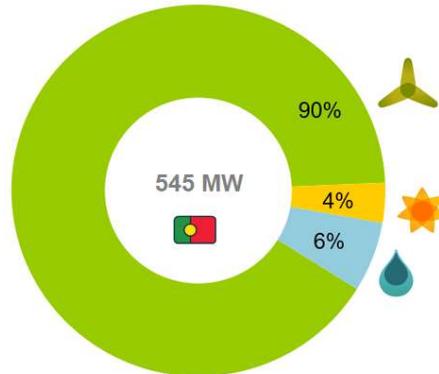


### PORTUGAL

O Grupo NOVENERGIA, instalou em 2022 nova capacidade eólica, atingindo no final do ano uma potência total em operação de 493 MW.

O portfólio português atinge agora uma capacidade instalada de 544,8 MW, com a tecnologia eólica a deter maior peso na capacidade instalada (90%) e na produção de energia (92%).

### PRODUÇÃO POR TECNOLOGIA EM PORTUGAL 2022



A produção do portfólio eólico português atingiu 1.114 GWh, aproximadamente 2,21% do consumo de eletricidade e cerca de 4,5% do total de eletricidade renovável produzida no país em 2022. A produção representou apenas 94,3% da produção orçamentada, abaixo do “Índice de Eolicidade” (99%) publicado pela REN – Redes Elétricas Nacionais.

O território continental caracteriza-se por regimes de vento com regionalidade bem diferenciada, pelo que a simples consulta de um índice nacional não é significativo, contudo nesta data, não se dispõe ainda de informação mais localizada.

A produção medida esteve 5,7% abaixo do esperado, parcialmente em resultado do incumprimento das expectativas de entrada em produção dos novos ativos.

A disponibilidade do portfólio (98,3%) combinada com a elevada eficiência dos aerogeradores, que apresentam curvas de potência, acima do esperado para ativos com esta idade média, demonstram um notável desempenho do portfólio.



A tabela abaixo, apresenta os valores de produção de cada um dos parques do portfólio eólico em Portugal do Grupo.

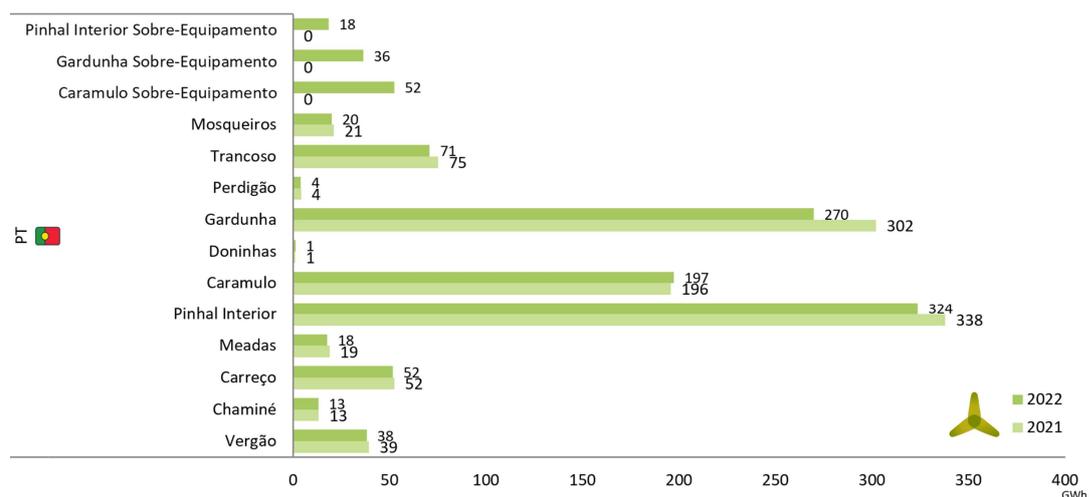
#### PRODUÇÃO DOS PARQUES EÓLICOS PORTUGUESES EM 2022 - REAL vs ORÇAMENTO

PARQUES EÓLICOS	Potência (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ %
Gardunha	114,0	269,7	288,4	-6,5%
Vergão	12,0	38,1	37,3	2,3%
Chaminé	6,9	13,1	14,5	-9,6%
Carreço	20,7	51,7	54,4	-4,9%
Meadas	9,0	17,6	18,9	-6,8%
Pinhal Interior	144,0	323,6	326,9	-1,0%
Caramulo	94,8	197,2	212,6	-7,2%
Doninhas	0,8	1,2	1,2	-1,6%
Perdigão	2,0	4,0	4,1	-2,3%
Trancoso	28,0	70,7	77,3	-8,6%
Mosqueiros	8,0	19,9	22,5	-11,4%
Caramulo Sobre-Equipamento	19,2	52,4	62,3	-15,9%
Gardunha Sobre-Equipamento	21,0	36,4	35,3	2,9%
Pinhal Int. Sobre-Equipamento	12,6	18,4	25,3	-27,3%
<b>TOTAL PORTUGAL</b>	<b>493,0 MW</b>	<b>1 114,1 GWh</b>	<b>1 181,0 GWh</b>	<b>-5,7%</b>

A comparação da produção de eletricidade em 2022 com o ano anterior, permite constatar uma aproximação grande entre o desempenho dos dois anos. Em 2022 uma menor produção nos parques de maior dimensão, conduz a uma redução global da produção anual, redução essa que não se identifica nos indicadores de disponibilidade que, para esses ativos, estão até acima da média do portfólio.

A tabela abaixo evidencia esta comparação, não apresentando os números dos sobre-equipamentos ainda sem produção em 2021.

#### COMPARATIVO DE PRODUÇÃO POR PARQUE EÓLICO EM PORTUGAL 2022 VS 2021 (GWh)



A tabela abaixo apresenta a disponibilidade dos parques eólicos, como KPI mais utilizado na tecnologia, através de dois índices: técnica e final/global (reduz a disponibilidade técnica por indisponibilidades pela rede e ou outras causas externas à operação da central). Nesta tabela não são referidos os desempenhos dos sobre-equipamentos que tiveram em 2022, o seu período de produção experimental.

De novo se confirma que durante o exercício, o portfólio eólico teve um desempenho, medido em termos de disponibilidade técnica, muito acima do esperado.

#### DISPONIBILIDADE DO PORTFOLIO EÓLICO EM PORTUGAL

PARQUE EÓLICO	DISPONIBILIDADE			
	Potência (MW)	Orçamento	Técnica	Final/Global
Gardunha	114,0	97,0%	98,3%	98,0%
Vergão	12,0	97,0%	95,5%	95,5%
Chaminé	6,9	95,0%	96,6%	96,1%
Carreço	20,7	96,0%	98,0%	97,8%
Meadas	9,0	95,0%	95,0%	94,6%
Pinhal Interior	144,0	96,1%	98,4%	98,30%
Caramulo	94,8	97,0%	98,7%	98,5%
Doninhas	0,8	95,0%	97,1%	97,0%
Perdigão	2,0	95,0%	99,4%	99,3%
Trancoso	28,0	97,0%	98,9%	98,8%
Mosqueiros	8,0	97,0%	98,8%	98,8%
<b>TOTAL PORTUGAL</b>	<b>493 MW</b>	<b>96,6%</b>	<b>98,3%</b>	<b>98,1%</b>

A disponibilidade técnica de aerogeradores para todo o portfólio atingiu 98,3% - acima das expectativas e valores contratuais. Ao computar as perdas de energia, o desempenho atinge globalmente 98,1% de eficiência, valor que demonstra a elevada qualidade das práticas de O&M implementadas, nomeadamente para aerogeradores com idade média na casa dos 14 anos.

Este fator de eficiência é calculado com base nos dados gerados pelas ferramentas do Centro de Despacho do Grupo e compara com um valor de 98,8% no ano anterior.

Estes resultados são consequência da abordagem estratégica ao mercado eólico, e resultam sobretudo da escolha dos equipamentos, dos critérios de contratação de manutenção e da qualidade do trabalho das equipas internas.

O Grupo já iniciou contratos de O&M para o período de operação do 16º ao 20º ano para vários de seus parques eólicos. Os novos parques (sobre-equipamentos) entraram no primeiro ano de operação.



A importância regional do portfólio analisado é bem demonstrado pela tabela abaixo, que releva o contributo da eletricidade fornecida por cada projeto quando comparada com o consumo da unidade territorial em que se insere.

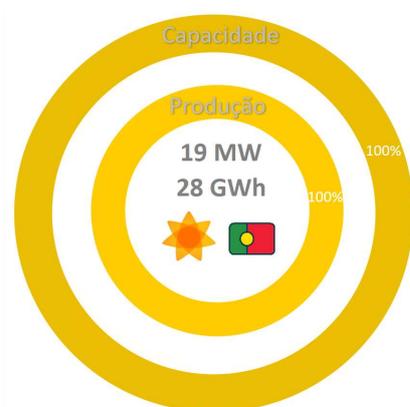
	Parque Eólico	Potência	Produção	Unidade Territorial	Consumo de Eletricidade Equivalente
PORTFOLIO EÓLICO	Vergão	12,0 MW	38,1 GWh	Concelho Proença-a-Nova	80% consumo total do concelho
	Carreço	20,7 MW	51,7 GWh	Concelho Viana do Castelo	50% consumo doméstico do concelho
	Chaminé	6,9 MW	13,1 GWh	Concelho de Sines	15% do consumo doméstico do concelho
	Meadas	9,0 MW	17,6 GWh	Concelho de Lamego	65% do consumo doméstico do concelho
	Doninhas	0,8 MW	1,2 GWh	Concelho Sever do Vouga	10% do consumo doméstico do concelho
	Pinhal Interior	144,0 MW	323,6 GWh	Distrito Castelo Branco	35% do consumo total do Distrito
	Caramulo	94,8 MW	197,2 GWh	Oliveira Frades, Tondela e Vouzela	maior que consumo total dos Concelhos onde se localiza
	Perdigão	2,0 MW	4,0 GWh	Concelho V.V. Rodão	85% do consumo doméstico do concelho
	Gardunha	114,0 MW	269,7 GWh	Distrito Castelo Branco	maior que o consumo doméstico do Distrito
	Trancoso	28,0 MW	70,7 GWh	Concelho Trancoso	3 vezes o consumo total do concelho
	Mosqueiros	8,0 MW	19,9 MW	Concelho Guarda	40% do consumo doméstico do concelho





## 02.3. SOLAR

### CAPACIDADE E PRODUÇÃO EM 2022



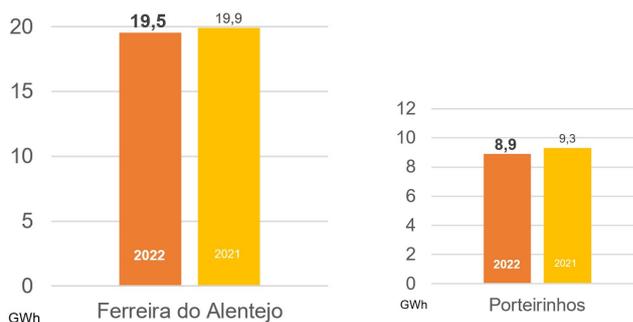
O portfólio do Grupo NOVENERGIA, em Portugal, registou em 2022 uma produção anual de 1,2 TWh, com fatores de utilização de 25,6%, 25,4% e 17,1% para as tecnologias eólica, hídrica e solar fotovoltaica, respetivamente.

Na tecnologia Solar, as centrais alcançaram um índice de Performance Ratio (PR) global de 74,1%, 0,6 p.p. acima das expectativas. A eletricidade produzida nessas centrais representou 28,5 GWh, mais 1,9% do que o valor orçamentado. Este desvio é maior que o índice de irradiação registado (101,1) o que confirma que o desempenho foi melhor que o esperado e está em linha com o desvio positivo do PR.

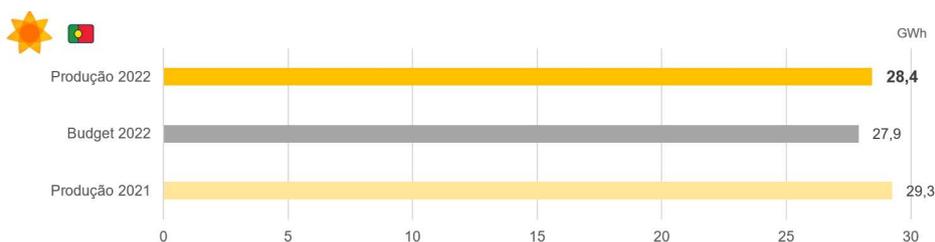
As centrais solares do Grupo em Portugal apresentaram uma disponibilidade global de 99,6% sem impacto significativo proveniente da rede (apenas 0,1% durante 2022). Esses números demonstram a qualidade do trabalho realizado pelas equipas de O&M da GENERG Serviços.

A central fotovoltaica Ferreira completou em 2022 o seu 13º ano de operação e entrou no regime de mercado grossista. Porteirinhos completou 11 anos desde o COD, e a expectativa é que comece a vender sua energia elétrica no mercado até o final de 2023.

#### COMPARATIVO ANUAL DA PRODUÇÃO DAS CENTRAIS EM PORTUGAL (GWh)



## COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO ANUAL SOLAR DO GRUPO EM PORTUGAL (GWh)

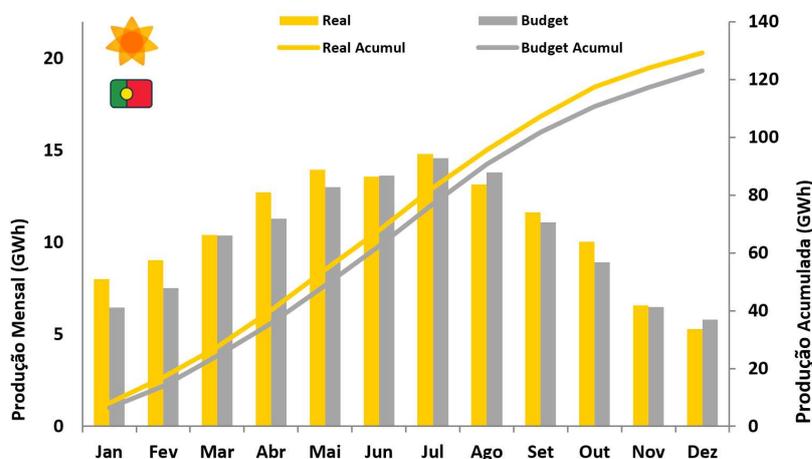


## PRODUÇÃO 2022 - ORÇAMENTO VS REAL

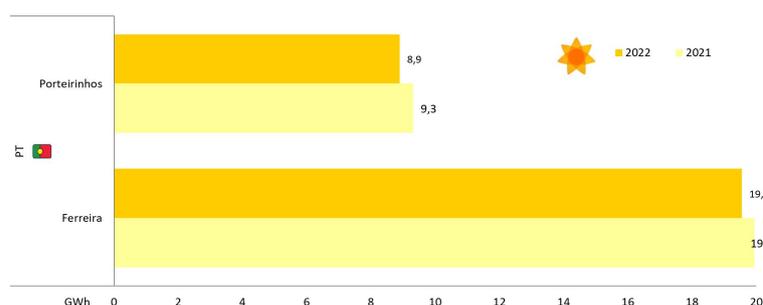
CENTRAIS SOLARES	Potência (MW)	Real (GWh)	Budget (GWh)	Δ %
Ferreira do Alentejo	12,7	19,5	18,6	5,0%
Porteirinhos	6,2	8,9	9,3	-4,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>18,9 MW</b>	<b>28,4 GWh</b>	<b>27,9 GWh</b>	<b>1,9%</b>

A produção de eletricidade conseguida na Central Solar de Ferreira do Alentejo, corresponde a 1/3 do consumo total daquele concelho, e a registada em Porteirinhos a 50% do consumo total de eletricidade do município de Almodôvar, relevando a importância regional dos ativos, reforçada pela racionalidade de usar uma produção próxima dos locais de consumo.

## 2022 PORTUGAL - PRODUÇÃO SOLAR MENSAL (GWh)



## PORTUGAL - PRODUÇÃO SOLAR 2022 vs 2021 (GWh)



## 03. EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 03.1. GENERG SGPS - INDIVIDUAL

#### DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DA GENERG SGPS INDIVIDUAL

valores em milhares de euros	2022	2021	Δ%
Volume de Negócios	1 902	1 860	2,3%
EBITDA	57 423	51 358	11,8%
Resultados Operacionais	43 226	37 162	16,3%
Resultados Financeiros	-426	-5 100	-91,6%
Resultado Líquido	42 830	33 106	29,4%
Activo Líquido	231 150	299 268	-22,8%
Capitais Próprios	99 344	174 749	-43,2%
Passivo	131 806	124 519	5,9%
ROE (1)	43,1%	18,9%	
ROI (2)	18,5%	11,1%	
Estrutura Financeira (3)	1,33	0,71	
Solvabilidade (4)	0,57	0,42	
Autonomia Financeira (5)	43,0%	58,4%	

(1) - Resultado Líquido / Capitais Próprios

(4) - Passivo / Activo

(2) - Resultado Líquido / Activo Líquido

(5) - Capitais Próprios / Activo Líquido

(3) - Passivo / Capitais Próprios

Embora a produção tenha ficado cerca de 6% abaixo do esperado, a tarifa de venda foi superior motivada quer pelo aumento da tarifa média de mercado quer pela indexação dos valores de Cap e Floor de acordo com a legislação aplicável, razão que motivou um aumento dos ganhos imputados pelas subsidiárias de cerca de 11,6%. Apesar da diminuição na rubrica de outros rendimentos (37,3%) e nos gastos do pessoal (6,2%), os custos operacionais tiveram uma variação positiva de 16,3% devido, essencialmente, aos ganhos imputados pelas subsidiárias.

Como consequência dos efeitos acima referidos, a empresa apresenta um acréscimo do EBITDA em cerca de 11,8% face a 2021.

Quanto aos resultados financeiros, os mesmos apresentam uma significativa melhoria, sendo menos negativo em 2022, cerca de 91,6%, fruto essencialmente da redução dos juros dos empréstimos obrigacionistas, devido ao reembolso antecipado do empréstimo obrigacionista subscrito na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias realizado em 2021.

Como consequência dos aspetos supramencionados, o resultado líquido do exercício apresenta um aumento de cerca de 9,7 milhões de euros face ao ano anterior.

O ativo líquido da GENERG SGPS teve um decréscimo de cerca de 22,8% face ao ano anterior (-68,1 milhões de euros). Salienta-se que os capitais próprios registaram uma diminuição de cerca de 43,2% face ao ano anterior, devido, essencialmente, ao pagamento de reservas livres aos acionistas.

Nos próximos anos, a GENERG SGPS deverá manter uma estratégia de crescimento, devendo os fundos necessários ser garantidos, quer através do autofinanciamento, quer por via da dívida bancária de médio-longo prazo alocada diretamente aos projetos.

## 03.2. GENERG SGPS - CONSOLIDADO

### DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DA GENERG SGPS CONSOLIDADO

Valores em milhares de Euros	2022	2021	Δ%
Vendas e Serviços Prestados	130 821	121 146	8,0%
EBITDA	101 945	100 283	1,7%
Resultado Operacional	62 958	54 990	14,5%
Resultado Financeiro	-1 183	-7 920	85,1%
Resultado Líquido	42 830	33 106	29,4%
Activo Líquido	418 423	412 009	1,6%
Capitais Próprios	99 574	174 953	-43,1%
Passivo	318 850	237 056	34,5%
ROE (1)	43,0%	18,9%	
ROI (2)	10,2%	8,0%	
Resultado Líquido das Vendas (3)	32,7%	27,3%	
Estrutura Financeira (4)	3,20	1,35	
Autonomia Financeira (5)	23,8%	42,5%	

(1) - Resultado Líquido / Capitais Próprios

(4) - Passivo / Capitais Próprios

(2) - Resultado Líquido / Activo Líquido

(5) - Capitais Próprios / Activo Líquido

(3) - Resultado Líquido / Vendas e Serviços Prestados

Não obstante a diminuição da produção, durante 2022 registou-se um aumento de 8% do volume de negócios face ao verificado em 2021, motivado quer pelo aumento da tarifa média de mercado quer pela indexação dos valores de Cap e Floor de acordo com a legislação aplicável. Quanto ao OPEX verificou-se uma ligeira diminuição de 0,1% motivado essencialmente pela ligeira redução, face ao ano anterior, dos gastos de pessoal. A combinação dos efeitos anteriores levou a que o EBITDA registre um aumento de 1,7%, passando para os 101,9 milhões de euros no presente exercício. Esta performance, em conjunto com redução do montante das amortizações e das imparidades de investimentos depreciáveis levou os resultados operacionais apresentarem uma variação positiva de 14,5%, para os 63 milhões de euros. No que diz respeito aos resultados financeiros, melhoraram substancialmente cerca de 85,1% face ao ano anterior devido, essencialmente, ao desreconhecimento linear, até à maturidade dos instrumentos financeiros derivados, da reserva de cobertura registada até 15 de junho de 2022.

Como consequência dos valores supramencionados, o resultado líquido no presente exercício foi de 42,8 milhões de euros, 29,4% superior ao do ano transato.

Os indicadores acima apresentados, demonstram uma evolução característica de uma empresa em velocidade cruzeiro, após a conclusão do investimento no respetivo Portfolio.

Os capitais próprios tiveram um decréscimo de 43,1% explicado, essencialmente, pelas outras reservas, consequência da distribuição de reservas livres ao acionista.

## 04. PERSPECTIVAS PARA 2023

Perspectiva-se que o desempenho operacional do portfólio construído seja similar ao dos últimos anos, esperando-se que os impactos da guerra na Europa não tenham uma interferência direta no funcionamento da empresa, tanto mais que a produção é estratégica quer para a política de segurança do abastecimento quer para a política climática do país e da Europa.

Em 2023, a empresa espera:

- Iniciar a instalação do Parque Eólico da Gardunha II (25 MW), cuja entrada em operação deverá ocorrer em 2024;
- Finalizar os processos de tomada de decisão, incluindo escolha de fornecedores, para os sobre-equipamentos do Carreço e de Trancoso (cerca de 10 MW eólico);
- Colocar em operação o projeto piloto da hibridização, denominado de Doninhas (0,9 MWp);
- Manter o desenvolvimento (licenciamento ambiental, municipal e de produção) do portfólio solar para hibridizar os ativos eólicos, projeto de alto potencial que se espera poder permitir a atribuição em 2023 de novas licenças na casa dos 200 MWp. Alguns destes projetos, poerão iniciar o processo de instalação ainda em 2023, se assim decidido pelo Grupo;
- Iniciar os trabalhos locais necessários à instalação da hibridização eólica de uma das centrais solares do Grupo.



## 05. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Proposta de Aplicação de Resultados bem como de distribuição de dividendos é apresentada pelo Conselho de Administração, de acordo com o disposto na Lei e nos Estatutos da sociedade.

Uma vez que se encontra plenamente preenchido o previsto no artigo 295º do CSC, o Conselho de Administração propõe que o **Resultado Líquido positivo do exercício de 2022, no montante de - 42.830.274,55 Euros**, que inclui a previsão para Gratificações de Balanço de 2022 aos Administradores Executivos, seja aplicado do seguinte modo:

- |                                                         |                            |
|---------------------------------------------------------|----------------------------|
| • <b>Dividendos</b>                                     | <b>14.000.000,00 Euros</b> |
| • <b>Reservas Livres:</b>                               | <b>28.830.274,55 Euros</b> |
| • <b>Participação dos trabalhadores nos resultados:</b> | <b>327.456,58 Euros</b>    |

## 06. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

O merecido reconhecimento a todas as entidades, coletivas ou singulares, que contribuíram para os resultados da GENERG durante o exercício de 2022, é algo que julgamos não só conveniente, mas necessário, porque sem o contributo de todo o universo de stakeholders da empresa, a GENERG não poderia alcançar os resultados que de forma constante têm marcado o seu percurso durante a última década. Assim, queremos destacar algumas entidades de entre um leque necessariamente mais vasto, às quais endereçamos assim o nosso sincero e genuíno agradecimento:

1. A todas as entidades locais, nomeadamente populações, com as quais interagimos no desenvolvimento e implementação dos nossos projetos;
2. Ao Grupo EDP, pelo apoio na gestão da interligação à rede pública de distribuição e faturação dos ativos da GENERG em Portugal;
3. À REN, pela gestão exemplar da rede de transporte, essencial ao escoamento da produção da GENERG em Portugal;
4. Ao Banco Europeu de Investimento, parceiro de mais de uma década da GENERG, pela flexibilidade e compreensão demonstrada na gestão das contingências relacionadas com os contratos de financiamento em vigor, sempre no quadro das regras definidas no respetivo clausulado;
5. Aos bancos financiadores dos portfólios eólico, hídrico e solar da GENERG, em Portugal;
6. À ENERCON, VESTAS e NORDEX pelo profissionalismo demonstrado na operação e manutenção dos parques eólicos da GENERG;
7. À UPSOLAR e SUNTECH parceiros de longa data dos projetos solares da GENERG;



8. À DELOITTE, enquanto Fiscal Único e Auditor Externo, pela atenção e rigor com que acompanham a nossa atividade, garantindo o cumprimento dos critérios e procedimentos contabilísticos e fiscais;
9. À APREN pelo trabalho efetuado em prol da promoção e divulgação das energias renováveis em Portugal;
10. Ao acionista NOVENERGIA Holding Company pelo suporte continuado ao desenvolvimento da atividade da GENERG;
11. E finalmente aos colaboradores, que constituem a sua dedicada base de sustentação operacional e técnica.

Lisboa, 27 de março de 2023

### **O Conselho de Administração**

**Presidente:**

Álvaro Brandão Pinto

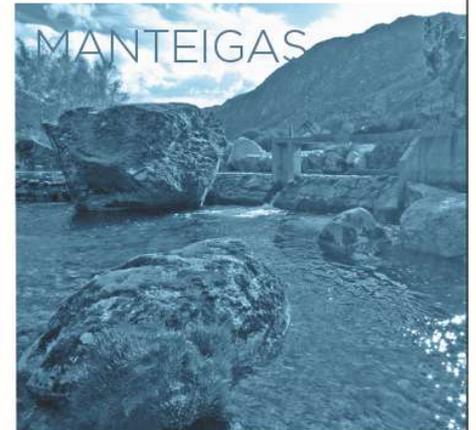
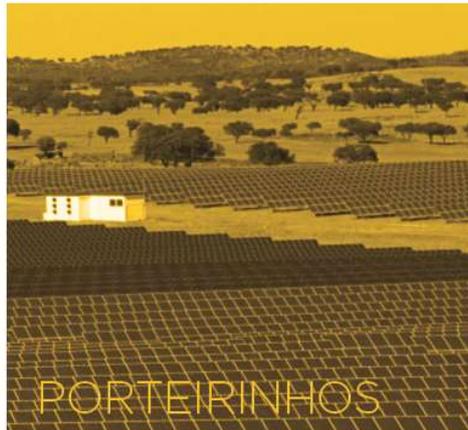
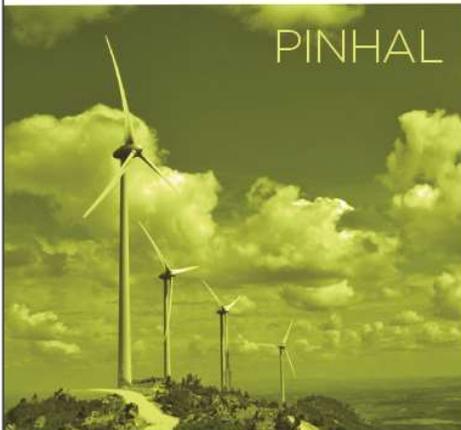
**Vogais:**

Hélder de Carvalho Serranho

Vitor Sobral Pacheco

Ricardo Marçal de Jesus

Bernardo Lucena



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## GENERG SGPS

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

## 01. BALANÇO GENERG SGPS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - GENERG SGPS, S.A.

Generg - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

	Nota	31 de dezembro	
		2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Goodwill	6	90.022.871	104.036.353
Ativos intangíveis	5	1.253.377	1.436.368
Participações financeiras - MEP	6	34.751.474	116.406.231
Participações financeiras - outros métodos	7	2.500	2.500
Outros ativos financeiros	8	51.996.568	54.640.662
		<b>178.026.790</b>	<b>276.522.113</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	10	-	5.453
Estado e outros entes públicos	11	48.744	33.663
Outros créditos a receber	12	5.104.971	3.268.816
Outros ativos financeiros	8	154.829	3.607.100
Caixa e depósitos bancários	4	47.814.761	15.830.554
		<b>53.123.306</b>	<b>22.745.587</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>231.150.096</b>	<b>299.267.700</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito	13	5.000.000	5.000.000
Reserva legal	14	1.000.000	1.000.000
Outras reservas	14	42.696.910	138.591.142
Outras variações no capital próprio	15	7.816.658	(2.948.370)
		<b>56.513.568</b>	<b>141.642.771</b>
Resultado líquido do exercício		42.830.275	33.105.768
<b>Total do capital próprio</b>		<b>99.343.842</b>	<b>174.748.539</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões	6 e 16	2.758.476	-
Financiamentos obtidos	17	119.612.088	119.064.210
		<b>122.370.564</b>	<b>119.064.210</b>
<b>Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	2.263.831	2.207.506
Fornecedores	18	11.302	16.025
Estado e outros entes públicos	11	6.164.553	2.344.606
Outras dívidas a pagar	18	996.004	886.813
		<b>9.435.690</b>	<b>5.454.951</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>131.806.253</b>	<b>124.519.161</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>231.150.096</b>	<b>299.267.700</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

	Nota	Exercício	
		2022	2021
Serviços prestados	19	1.902.167	1.859.534
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias	20	57.164.125	51.225.437
Fornecimentos e serviços externos	21	(185.604)	(188.855)
Gastos com o pessoal	22	(1.444.949)	(1.540.743)
Outros rendimentos	23	43.789	69.863
Outros gastos	23	(56.987)	(67.086)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>57.422.540</b>	<b>51.358.151</b>
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	24	(14.196.473)	(14.196.473)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>43.226.068</b>	<b>37.161.678</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	2.659.318	3.615.858
Juros e gastos similares suportados	25	(3.085.260)	(8.715.632)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>42.800.126</b>	<b>32.061.904</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	30.149	1.043.864
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>42.830.275</b>	<b>33.105.768</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
- básico	30	42,83	33,11

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>135.011.402</b>	-	<b>(7.294.287)</b>	<b>23.579.739</b>	<b>157.296.855</b>
<b>Alterações no exercício</b>								
Aplicação do resultado	14	-	-	23.579.739	-	-	(23.579.739)	-
Ajustamentos de conversão cambial	15	-	-	-	-	28.312	-	28.312
Variação do justo valor de Swap's das participadas	15	-	-	-	-	8.204.292	-	8.204.292
Reconhecimento de subsídios ao investimento das participadas	15	-	-	-	-	(2.511.382)	-	(2.511.382)
Impostos diferidos - efeito das participadas	15	-	-	-	-	(1.375.305)	-	(1.375.305)
		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>158.591.142</b>	-	<b>(2.948.370)</b>	-	<b>161.642.771</b>
Resultado líquido do exercício							33.105.768	33.105.768
<b>Resultado Integral</b>								<b>37.451.684</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Distribuição de reservas	14	-	-	(20.000.000)	-	-	-	(20.000.000)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>138.591.142</b>	-	<b>(2.948.370)</b>	<b>33.105.768</b>	<b>174.748.539</b>
<b>Alterações no exercício</b>								
Aplicação do resultado	14	-	-	33.105.768	-	-	(33.105.768)	-
Ajustamentos de conversão cambial	15	-	-	-	-	(30.078)	-	(30.078)
Variação do justo valor de Swap's das participadas	15	-	-	-	-	15.480.306	-	15.480.306
Reconhecimento de subsídios ao investimento das participadas	15	-	-	-	-	(1.619.596)	-	(1.619.596)
Impostos diferidos - efeito das participadas	15	-	-	-	-	(3.065.604)	-	(3.065.604)
		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>171.696.910</b>	-	<b>7.816.658</b>	-	<b>185.513.567</b>
Resultado líquido do exercício							42.830.275	42.830.275
<b>Resultado integral</b>								<b>53.595.303</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>								
Distribuições	14	-	-	(129.000.000)	-	-	-	(129.000.000)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>42.696.910</b>	-	<b>7.816.658</b>	<b>42.830.275</b>	<b>99.343.842</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

RUBRICAS	Nota	Exercício	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		1.900.277	1.823.921
Pagamentos de fornecedores		(252.462)	(254.520)
Pagamentos ao pessoal		(566.978)	(541.410)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.080.837</b>	<b>1.027.991</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		2.012.487	106.339
Outros recebimentos/(pagamentos)		(717.765)	(98.458)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>2.375.559</b>	<b>1.035.872</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	6	(712.085)	(18.280.635)
Outros ativos	8	-	(180.500)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	6	152.809.471	20.250.000
Outros ativos	8	8.379.020	29.732.033
Juros e rendimentos similares		368.255	-
Dividendos	6	245.000	1.840.572
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>161.089.660</b>	<b>33.361.469</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	17	(2.100.000)	(2.100.000)
Juros e gastos similares	17	(381.011)	(427.700)
Distribuição de reservas	26	(129.000.000)	(20.000.000)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(131.481.011)</b>	<b>(22.527.700)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>31.984.207</b>	<b>11.869.640</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	4	<b>15.830.554</b>	<b>3.960.914</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	4	<b>47.814.761</b>	<b>15.830.554</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 05. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (referida neste documento como “GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de sociedade anónima, em 14 de dezembro de 1999, tendo por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades. Foi objetivo dos seus acionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente as atividades de gestão operacional das atividades de gestão financeira e estratégica.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa completou o processo de fusão por incorporação da sua Empresa-mãe, LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. Em consequência deste processo de fusão, a GENERG SGPS passou a ser detida pela NOVENERGIA Holding Company, S.A. (“NHC”), com sede no Luxemburgo, sendo que a sua entidade controladora final é a Total Eren, S.A. (“Total Eren”).

Em outubro de 2017, a participação na sociedade GENERG Ventos de Proença-a-Nova foi vendida à sociedade GENERGreen.

Em 29 de Junho de 2021, ocorreu a venda das participações detidas pela GENERG SGPS de catorze sociedades, ficando a GENERG Portfolio com a detenção dos 100% destas sociedades, exceto Seixo Amarelo e Hidroelétrica de Manteigas, as quais são detidas em 10% por minoritários externos ao grupo.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Empresa, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2022 referem-se à atividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Apesar dos investimentos financeiros nas subsidiárias se encontrarem registados pela equivalência patrimonial, pelo qual se encontram refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa os efeitos de consolidação ao nível do resultado líquido e capitais próprios, a Empresa nos termos do n.º 3 do Artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que a Total Eren, S.A., possui a totalidade do capital da Empresa e apresenta contas consolidadas nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e a da sua subsidiária.

A empresa é a empresa-mãe de um conjunto de empresas descritas na Nota 29.

É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRA EM SUBSIDIÁRIAS

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

#### 3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual foi determinada pelo Conselho de Administração como sendo idêntica à vida útil dos principais ativos afetos aos parques eólicos e mini-hídricas adquiridas (normalmente entre 16 e 30 anos).

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato, é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são assim mensurados inicialmente pelo seu justo valor, o qual inclui os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja ao justo valor.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo amortizado; ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### i. Ao custo amortizado

São mensurados "ao custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**b) Outros ativos financeiros**

Os saldos da rubrica de outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis no curto prazo.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**d) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**e) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

**ii. Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

A Empresa, não tem a esta data, ativos ou passivos financeiros que se enquadrem nesta categoria.

**Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

**Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.6. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de reporte, dos recursos necessários para liquidar essas obrigações.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

#### Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa e considera a tributação diferida.

A Empresa é tributada em IRC, pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS").

Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida à data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, caso existam, e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.8. RÉDITO

Os rendimentos da Empresa decorrem da prestação de serviços e são reconhecidos no exercício a que respeitam de acordo com o princípio da especialização de exercícios. O rédito das prestações de serviços resulta, essencialmente, da prestação de serviços de administração às suas subsidiárias.

Os rendimentos são contabilizados no exercício a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados, sendo registado na rubrica de "Outros ativos correntes", os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujo recebimento apenas ocorrerá em exercícios futuros, bem como as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

#### Juros

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.9. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

#### 03.9.1. Ativos intangíveis – vidas úteis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócio da Empresa, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional.

#### 03.9.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa não tem quaisquer elementos de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

### 4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de “Caixa e depósitos bancários” registado no balanço é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários à ordem	44 714 761	12 730 554
Depósitos bancários a prazo	3 100 000	3 100 000
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>47 814 761</u></b>	<b><u>15 830 554</u></b>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

Entidade	<u>1 de janeiro de 2022</u>				
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Amortizações do exercício (Nota 24)	Saldo final
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174		174
Hidrinveste	203 667	(132 074)	71 593	(10 227)	61 366
Hidroeléctrica do Monte	35 698	(23 868)	11 830	(1 690)	10 140
Hidroeléctrica de Manteigas	8 489	(4 071)	4 418	(316)	4 102
Megavento	70 637	(49 162)	21 475	(3 579)	17 896
Generg Ventos do Caramulo	516 035	(337 014)	179 021	(25 575)	153 446
Generg Ventos da Gardunha	666 612	(424 026)	242 585	(30 323)	212 262
Generventos do Pinhal Interior	964 886	(627 999)	336 887	(48 127)	288 760
Generg Ventos de Trancoso	1 460 984	(892 601)	568 383	(63 154)	505 229
	<b><u>3 927 181</u></b>	<b><u>(2 490 816)</u></b>	<b><u>1 436 368</u></b>	<b><u>(182 990)</u></b>	<b><u>1 253 378</u></b>

Entidade	<u>1 de janeiro de 2021</u>				
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Amortizações do exercício (Nota 24)	Saldo final
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174	-	174
Hidrinveste	203 667	(121 847)	81 821	(10 227)	71 593
Hidroeléctrica do Monte	35 698	(22 178)	13 520	(1 690)	11 830
Hidroeléctrica de Manteigas	8 489	(3 755)	4 733	(316)	4 418
Megavento	70 637	(45 583)	25 054	(3 579)	21 475
Generg Ventos do Caramulo	516 035	(311 440)	204 595	(25 575)	179 021
Generg Ventos da Gardunha	666 612	(393 703)	272 908	(30 323)	242 585
Generventos do Pinhal Interior	964 886	(579 872)	385 014	(48 127)	336 887
Generg Ventos de Trancoso	1 460 984	(829 447)	631 537	(63 154)	568 383
	<b><u>3 927 181</u></b>	<b><u>(2 307 825)</u></b>	<b><u>1 619 358</u></b>	<b><u>(182 990)</u></b>	<b><u>1 436 368</u></b>

As amortizações dos ativos intangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos / reversões de depreciação e amortização” da demonstração dos resultados pela sua totalidade, sendo as mesmas reconhecidas a partir do momento em que os ativos foram adquiridos e pelo período estimado de vida útil dos bens afetos aos ativos adquiridos.

## 6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E GOODWILL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações financeiras apresentam o seguinte detalhe entre ativo e passivo:

	2022	2021
Participações financeiras - MEP	34 751 474	116 406 231
Provisões (Nota 16)	(2 758 476)	-
	<b>31 992 998</b>	<b>116 406 231</b>

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos investimentos em subsidiárias são como segue:

	2022	2021
<b>A 1 de Janeiro</b>	116.406.231	184.332.130
Ganhos / (Perdas) (Nota 20)	46.679.772	40.741.085
Anulação de mais-valias geradas internamente (Nota 20)	10.484.352	10.484.352
Outros movimentos no capital	10.765.028	4.345.917
Constituição de Partes de Capital	-	50.000
Restituição de Partes de Capital	(127.157.118)	(12.058.474)
Distribuições Reservas Livres Generg Desenvolvimentos	(2.750.000)	(1.630.572)
Distribuições Reservas Livres Generg Portfólio	(22.190.268)	(69.000.000)
Distribuições Reservas Livres hídricas	-	(751.078)
Distribuições Reservas Livres eólicas	-	(31.062.788)
Distribuições	(245.000)	(210.000)
Venda de Participações	-	(8.834.341)
<b>Final do exercício</b>	<b>31.992.998</b>	<b>116.406.231</b>

Em 30 de junho de 2021, existiu a alienação de participações de algumas subsidiárias à GENERG Portfólio no montante de 8.834.340 Euros pelo valor contabilístico da respetiva participação na data da transação, não gerando nenhuma mais ou menos valia. A liquidação desta operação de venda das ações à subsidiária GENERG Portfólio foi efetuada por encontro de contas.

A 12 de novembro de 2021, foi constituída uma nova sociedade no Grupo GENERG, em Portugal, com participação financeira da GENERG SGPS, S.A., a GENERG Hibridização, S.A. O capital social da nova sociedade é de 50.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2022, o resumo da valorização dos investimentos financeiros nas subsidiárias é como segue:

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2021	Prestações acessórias (mov. do período)	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	50 000	-	-	50 000	1 995 025	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	50 000	-	-	50 000	20 918 667	-	-
Generg Portfólio	403 000	140 556 752	(108 084 666)	32 875 086	87 895 595	(127 707 118)	10 484 352
Genergreen	50 000	-	-	50 000	4 969 669	-	-
Generg Hibridização	50 000	-	-	50 000	48 791	550 000	-
Eólica da Boneca	2 171 825	-	-	2 171 825	578 484	-	-
	<b>2 774 825</b>	<b>140 556 752</b>	<b>(108 084 666)</b>	<b>35 246 911</b>	<b>116 406 231</b>	<b>(127 157 118)</b>	<b>10 484 352</b>

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Distribuição de Reservas Livres	Ajust. Ativos fin. Subsídios (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. Swap (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial (Nota 15)	Valor participação 31 dez 2022	Provisões 31 dez 2022
Generg International	141 815	-	-	(33 363)	(29 077)	(30 078)	2 044 323	-
Generg Novos Desenvolvimentos	2 675 689	-	(2 750 000)	(963)	83 487	-	20 926 879	-
Generg Portfólio	43 002 876	-	(22 190 268)	(1 182 387)	6 938 474	-	-	(2 758 476)
Genergreen	710 062	-	-	-	5 027 300	-	10 707 031	-
Generg Hibridização	(6 313)	-	-	-	-	-	592 479	-
Eólica da Boneca	155 643	(245 000)	-	(8 364)	-	-	480 763	-
	<b>46 679 772</b>	<b>(245 000)</b>	<b>(24 940 268)</b>	<b>(1 225 077)</b>	<b>12 020 184</b>	<b>(30 078)</b>	<b>34 751 474</b>	<b>(2 758 476)</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o resumo da valorização dos investimentos financeiros nas subsidiárias é como segue:

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2020	Prestações suplementares (mov. do período)	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	50 000	-	-	50 000	1 814 048	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	50 000	-	-	50 000	14 348 476	(1 900 000)	-
Generg Portfólio	403 000	140 556 752	(108 084 666)	32 875 086	124 174 576	(6 408 474)	10 484 352
Hidrinveste	13 000	-	-	13 000	594 899	-	-
Hidroeléctrica do Monte	13 000	-	-	13 000	70 196	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	166 400	-	-	166 400	75 974	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	51 200	-	-	51 200	206 703	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas	13 000	-	-	13 000	192 835	-	-
Generg GPE	-	-	-	-	2 352 273	-	-
Generg Ventos de Viana	13 000	-	-	13 000	1 658 842	-	-
Generg Ventos de Sines	12 969	-	-	12 969	145 938	-	-
Megavento	13 000	-	-	13 000	397 548	-	-
Generg Ventos do Caramulo	13 000	-	-	13 000	7 314 018	-	-
Generg Ventos da Gardunha	13 000	-	-	13 000	10 303 357	-	-
Generventos do Pinhal Interior	8 000	-	-	8 000	8 710 882	-	-
Ventos do Seixo Amarelo	13 520	-	-	13 520	143 189	-	-
Generg Ventos de Trancoso	50 000	-	-	50 000	2 467 291	-	-
Genergreen	50 000	-	-	50 000	8 605 853	(3 750 000)	-
Generg Hibridização	50 000	-	-	50 000	-	-	-
Eólica da Boneca	2 171 825	-	-	2 171 825	755 232	-	-
<b>3 180 914</b>	<b>140 556 752</b>	<b>(108 084 666)</b>	<b>35 653 000</b>	<b>184 332 130</b>	<b>(12 058 474)</b>	<b>10 484 352</b>	

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Distribuição de Reservas Livres	Ajust. Ativos fin. Subsídios (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. Swap (Nota 15)	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial (Nota 15)	Outras variações no capital próprio	Venda da Participação	Valor participação 31 dez 2021
Generg International	151 256	-	-	(34 147)	35 556	28 312	-	-	1 995 025
Generg Novos Desenvolvimentos	9 766 752	-	(1 630 572)	(722)	334 733	-	-	-	20 918 667
Generg Portfólio	25 613 736 (*)	-	(69 000 000)	(1 631 810)	4 663 215	-	-	-	87 895 595
Hidrinveste	69 194	-	(104 422)	(1 051)	759	-	-	(559 379)	-
Hidroeléctrica do Monte	33 503	-	(53 388)	(1 033)	1 366	-	-	(50 645)	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	21 758	-	(50 232)	(1 708)	1 193	-	-	(46 986)	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	1 269	-	(20 458)	(1 449)	785	-	-	(186 851)	-
Hidroeléctrica de Manteigas	78 431	-	(132 142)	-	747	-	-	(139 871)	-
Generg GPE	175 126	-	(390 438)	(3 518)	4 760	-	-	(2 138 203)	-
Generg Ventos de Viana	214 774	-	(1 650 234)	(1 129)	11 992	-	-	(234 244)	-
Generg Ventos de Sines	15 095	-	(117 874)	(4 466)	4 285	-	-	(42 978)	-
Megavento	41 540	-	(353 622)	(5 396)	5 474	-	-	(85 545)	-
Generg Ventos do Caramulo	1 066 458	-	(7 308 180)	(39 827)	64 449	-	-	(1 096 918)	-
Generg Ventos da Gardunha	1 680 613	-	(10 343 432)	(59 134)	118 117	-	-	(1 699 520)	-
Generventos do Pinhal Interior	1 931 434	-	(8 693 198)	(69 720)	87 960	-	-	(1 967 358)	-
Ventos do Seixo Amarelo	64 275	-	(120 896)	(1 978)	7 216	-	-	(91 806)	-
Generg Ventos de Trancoso	477 396	-	(2 475 351)	(13 417)	38 118	-	-	(494 036)	-
Genergreen	(701 934)	-	-	(241)	815 990	-	-	-	4 969 669
Generg Hibridização	(1 209)	-	-	-	-	-	-	-	48 791
Eólica da Boneca	41 616	(210 000)	-	(8 364)	-	-	-	-	578 484
<b>40 741 085</b>	<b>(210 000)</b>	<b>(102 444 437)</b>	<b>(1 879 109)</b>	<b>6 196 714</b>	<b>28 312</b>	<b>(8 834 341)</b>	<b>116 406 231</b>		

(\*) Montante difere do resultado líquido do exercício da subsidiária em virtude de ajustes efetuados na aplicação da equivalência patrimonial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos montantes de ganhos/(perdas) do exercício e dos movimentos reconhecidos diretamente nos capitais próprios das subsidiárias, detalham-se, pelo seu reconhecimento nos investimentos financeiros ou provisão, como segue:

Entidade	Ganhos / (Perdas)		Outros movimentos no capital							
	% Resultado Líquido		Ajust. Ativos fin. Subsídios		Ajust. Ativos fin. Swap		Outros		Total	
	Investimentos financeiros	Provisões (Nota 17)	Investimentos financeiros	Provisões (Nota 17)	Investimentos financeiros	Provisões (Nota 17)	Investimentos financeiros	Provisões (Nota 17)	Investimentos financeiros	Provisões (Nota 17)
Generg International	141 815	-	(33 363)	-	(29 077)	-	(30 078)	-	(92 518)	-
Generg Novos Desenvolvimentos	2 675 689	-	(963)	-	83 487	-	-	-	82 524	-
Generg Portfólio	-	43 002 876	-	(1 182 387)	-	6 938 474	-	-	-	5 756 086
Genergreen	710 062	-	-	-	5 027 300	-	-	-	5 027 300	-
Generg Hibridização SGPS	(6 313)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica da Boneca	155 643	-	(8 364)	-	-	-	-	-	(8 364)	-
<b>3 676 896</b>	<b>43 002 876</b>	<b>(42 690)</b>	<b>(1 182 387)</b>	<b>5 081 710</b>	<b>6 938 474</b>	<b>(30 078)</b>	<b>-</b>	<b>5 008 942</b>	<b>5 756 086</b>	
<b>46 679 772</b>	<b>(1 225 077)</b>	<b>12 020 184</b>	<b>(30 078)</b>	<b>10 765 028</b>						

No período findo em 31 de dezembro de 2022, o montante das reservas livres recebidos ascendeu a 24.940.268 Euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, o montante das reservas livres recebidos ascendeu a 102.444.866 Euros, tendo sido parte recebido através de encontro de contas na operação da venda de ações/quotas à sua participada GENERG Portfólio no montante de 69.751.078 Euros.

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2022, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, antes da anulação das mais-valias suspensas, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2022	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 31 dez 2022
Generg International, S.A.	10%	10%	69 143 646	48 700 408	20 443 238	4 781 720	3 370 907	1 418 152
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	23 254 175	2 327 296	20 926 879	3 406 372	716 158	2 675 689
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	194 033 086	130 644 305	63 388 780	63 940 846	20 705 893	43 002 876
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	56 037 666	45 330 636	10 707 031	1 987 893	1 471 833	710 062
Generg Híbridação, S.A.	100%	100%	1 304 902	712 424	592 479	28	8 018	(6 313)
Eólica da Boneca	35%	35%	1 819 365	447 636	1 371 729	1 436 617	989 887	446 730

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2021, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, antes da anulação das mais-valias suspensas, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2021	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 31 dez 2021
Generg International, S.A.	10%	10%	74 143 646	54 193 382	19 950 264	5 007 121	3 519 656	1 512 560
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	23 844 337	2 925 670	20 918 667	11 891 984	2 112 497	9 766 752
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	187 574 042	23 046 838	164 527 204	38 593 682	13 068 905	25 506 983
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	37 573 681	32 604 012	4 969 669	11 891 984	2 112 497	(701 934)
Generg Híbridação, S.A.	100%	100%	255 180	206 389	48 791	-	1 510	(1 209)
Eólica da Boneca	35%	35%	2 075 984	427 089	1 648 895	1 143 432	777 330	168 892

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 30 jun 2021	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 30 jun 2021
Hidrinveste, Lda. (*)	0%	100%	2 670 061	514 046	2 156 014	608 268	261 212	268 968
Hidroelétrica do Monte, Lda. (*)	0%	100%	957 355	755 638	201 717	316 133	145 034	132 602
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda. (*)	0%	100%	825 921	644 754	181 168	249 742	144 690	81 415
Sociedade Hidroelétrica da Grela, Lda. (*)	0%	100%	1 127 916	456 377	671 539	44 038	97 870	(43 729)
Hidroelétrica de Manteigas, Lda. (*)	0%	90%	1 683 022	837 872	845 150	912 881	333 203	457 945
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A. (*)	0%	100%	3 429 290	2 646 110	783 180	1 441 468	541 236	711 184
Generg Ventos de Viana, S.A. (*)	0%	100%	8 064 629	7 179 141	885 488	2 296 892	1 206 062	768 663
Generg Ventos de Sines, S.A. (*)	0%	100%	3 928 129	3 865 415	62 714	585 486	623 627	(53 247)
Megavento, S.A. (*)	0%	100%	3 532 230	3 475 067	57 164	610 630	727 813	(123 441)
Generg Ventos do Caramulo, S.A. (*)	0%	100%	42 850 522	37 847 621	5 002 901	12 807 303	6 482 398	4 668 995
Generg Ventos da Gardunha, S.A. (*)	0%	100%	71 697 960	63 351 286	8 346 674	19 293 491	8 921 240	7 840 672
Generventos do Pinhal Interior, S.A. (*)	0%	100%	61 798 518	52 910 456	8 888 062	20 940 894	9 580 936	8 569 830
Ventos do Seixo Amarelo, S.A. (*)	0%	90%	10 582 689	9 943 781	638 908	1 300 506	756 150	423 569
Generg Ventos de Trancoso, S.A. (*)	0%	100%	25 263 165	22 898 540	2 364 625	5 218 938	2 403 160	2 175 782

(\*) empresas alienadas à GENERG Portfolio a 30 de junho de 2021. Foi aplicado MEP até 1 de junho do presente exercício.

O movimento ocorrido na rubrica “Goodwill”, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Saldo inicial	193 365 865	193 365 865
Goodwill Eólica da Boneca	1 315 626	1 315 626
Saldo final	<b>194 681 491</b>	<b>194 681 491</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	(90 645 138)	(76 631 655)
Amortizações do exercício (Nota 24)	(14 013 482)	(14 013 482)
Saldo final	<b>(104 658 620)</b>	<b>(90 645 138)</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>90 022 871</b>	<b>104 036 353</b>

O “Goodwill” registado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 diz respeito ao goodwill que foi gerado: (i) no momento da fusão por incorporação da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Empresa-mãe) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e em 2020; (ii) e com a alteração do método de valorização da sua participada Eólica da Boneca foi gerado novo goodwill. Este goodwill será amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias sobre as quais foi gerado o respetivo goodwill no momento da sua aquisição.

## 7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado na rubrica “Participações financeiras – Outros métodos”, diz respeito à participação financeira detida na sociedade INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.

## 8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição da rubrica “Outros ativos financeiros” é como segue:

Entidade	2022			2021		
	Não Corrente (Nota 29)	Corrente (Nota 29)	Total	Não Corrente (Nota 29)	Corrente (Nota 29)	Total
Generg International, S.A.	48.696.050	-	48.696.050	51.205.172	2.986.239	54.191.411
Genergreen SGPS, S.A.	3.300.518	154.829	3.455.347	3.047.912	252.606	3.300.518
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	-	-	387.579	368.255	755.833
<b>Total Outros ativos financeiros (Nota 29)</b>	<b>51.996.567</b>	<b>154.829</b>	<b>52.151.397</b>	<b>54.640.662</b>	<b>3.607.100</b>	<b>58.247.762</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os financiamentos concedidos a subsidiárias são remunerados a taxas de juro de mercado. Estes juros encontram-se classificados como corrente. Os financiamentos concedidos não têm plano de reembolso definido, sendo entendimento do Conselho de Administração que a maturidade do mesmo é superior a 12 meses da data do balanço, pelo que os valores do capital financiado se encontram classificados como não corrente.

### Reconciliação de pagamentos e recebimentos da atividade de investimento:

<b>Varição Outros Ativos Financeiros</b>	<b>6.096.365</b>
Outros recebimentos/(pagamentos) non-cash - capitalização de juros	2.650.909
Outros recebimentos/(pagamentos) - non cash	(368.255)
<b>Recebimentos/(pagamentos) de Outros ativos financeiros</b>	<b>8.379.020</b>

## 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento à taxa de 21%, acrescida da derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o Lucro Tributável, de onde resulta uma taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do art.º 87º A do CIRC às seguintes taxas: i) entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros - 3% sobre o lucro tributável que exceda os 1.500.000 Euros; e ii) entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros - 5% sobre o valor entre os 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e taxa adicional de 9% sobre o valor que exceda os 35.000.000 Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em vigor até 31 de dezembro de 2022, a Empresa encontra-se sujeita a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se a ser tributada em sede de IRC ao abrigo do RETGS nos termos dos artigos 69º a 71º do Código do IRC e do qual é a Empresa dominante.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2019 a 2022 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O gasto com imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	(30 149)	(1 043 864)
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>(30 149)</b>	<b>(1 043 864)</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto tributável pela taxa de imposto é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes de imposto	42.800.126	32.061.904
Taxa de Imposto	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
	<u>10.869.032</u>	<u>8.130.786</u>
Gastos / (rendimentos) não aceites fiscalmente	(1.231.459)	(843.132)
Gastos / (rendimentos) com associadas	(12.861.928)	(11.525.723)
Amortizações não aceites fiscalmente	3.194.206	3.194.206
	<u>(30.149)</u>	<u>(1.043.864)</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	<u>(30.149)</u>	<u>(1.043.864)</u>
<b>Imposto sobre o rendimento (Nota 11)</b>	<b>(30.149)</b>	<b>(1.043.864)</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-3,3%</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado em “(Gastos)/rendimentos não aceites fiscalmente” respeita essencialmente à amortização do Goodwill gerado no momento da fusão por incorporação da LUSENERG– Energias Renováveis, SGPS, S.A.

## 10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Clientes” detalha-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes - Grupo (Nota 29)	-	75
Clientes - Não Grupo	-	5 378
<b>Total clientes</b>	<b>-</b>	<b>5 453</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” detalha-se como segue:

	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	6 121 748	-	2 299 832
Impostos s/ rendimento - IRS	-	23 966	-	23 854
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	48 744	-	33 663	-
Contribuições p/ segurança social	-	18 839	-	20 920
	<b>48 744</b>	<b>6 164 553</b>	<b>33 663</b>	<b>2 344 606</b>

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Impostos s/ rendimento – IRC” tem a seguinte decomposição:

	2022	2021
Pagamentos por conta	11.329.492	10.436.080
Pagamento especial por conta	-	1.263.901
Pagamento adicional por conta	1.654.602	-
Retenções na fonte	678	2.731
Estimativa de IRC - Empresa (Nota 9)	30.149	1.043.864
Estimativa de IRC - Subsidiárias incluídas no RETGS	(19.266.393)	(15.176.132)
IRC a recuperar	129.724	129.724
<b>Total</b>	<b>(6.121.748)</b>	<b>(2.299.832)</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa é a entidade dominante do RETGS do Grupo. Por este motivo, o montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias encontra-se reconhecido como uma conta a receber pela GENERG, SGPS, S.A. A partir do exercício de 2012, em resultado de todas as empresas do Grupo passarem a integrar o RETGS, é a Empresa que efetua os pagamentos por conta das mesmas.

## 12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
<b>Devedores por acréscimos</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 817	121
Devedores por acréscimos de rendimentos - Grupo (Nota 29)	2 970	1 080
	<b>8 787</b>	<b>1 201</b>
<b>Outros Devedores</b>		
IRC - Consolidado das participadas (Nota 29)	5 089 642	3 250 901
Outros créditos a receber - Grupo (Nota 29)	5 309	15 192
Outros	1 233	1 523
	<b>5 096 184</b>	<b>3 267 616</b>
<b>Total Outros Créditos a Receber</b>	<b>5 104 971</b>	<b>3 268 816</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica de “Outros créditos a receber – IRC – Consolidado das participadas” corresponde ao montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias, deduzido dos respetivos pagamentos por conta já reembolsados pelas subsidiárias.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica de “Outros créditos a receber – Grupo” reflete os montantes devidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS, relativos à prestação de serviços de administração, respetivamente.

## 13. CAPITAL

### Capital subscrito

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado no montante de 5.000.000 Euros e é detido em 100% pela NOVENERGIA Holding Company, S.A. O capital está representado por 1.000.000 ações nominativas no valor nominal de 5 Euros cada.

## 14. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

### Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a reserva legal da Empresa ascende a 1.000.000 Euros

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas

Os movimentos registados na rubrica “Outras reservas” nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, são apresentados como segue:

	Outras reservas
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>135.011.402</b>
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica "Reservas livres"	23.579.739
Distribuição de Reservas (Nota 26)	(20.000.000)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>138.591.142</b>
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica "Reservas livres"	33.105.768
Distribuição de Reservas (Nota 26)	(129.000.000)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42.696.910</b>

### Aplicação de Resultados

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2022, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 33.105.768 Euros

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de junho de 2021, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 23.579.739 Euros

## 15. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras variações no capital próprio” corresponde às alterações nos capitais próprios das subsidiárias, incluindo o efeito nos impostos diferidos. A movimentação da rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se apresenta:

	Outras variações no capital próprio
<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>(7.294.287)</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	8.204.292
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	(2.007.578)
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	(2.511.382)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	632.273
Ajustamentos de conversão cambial	28.312
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(2.948.370)</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias (Nota 6)	15.480.306
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias (Nota 6)	(3.134.237)
	12.346.069
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias (Nota 6)	(1.619.596)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias (Nota 6)	68.633
	(1.550.963)
Ajustamentos de conversão cambial (Nota 6)	(30.078)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.816.658</b>

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os rendimentos e outras variações patrimoniais reconhecidas em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa reconheceu rendimentos e outras variações patrimoniais não realizadas, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, no montante de 57.444.801 Euros. Em 31 de dezembro de 2022 o montante total acumulado de rendimentos e outras variações patrimoniais desta natureza reconhecidos não distribuíveis ascendia a 83.584.581 Euros. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

## 16. PROVISÕES

O detalhe e evolução das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se segue:

	Participações Financeiras Generg Portfólio
<b>A 1 de janeiro de 2022</b>	-
<b>Movimentação do exercício</b>	
Dotação/(Reversão) - Participações financeiras (Nota 6)	2.758.476
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.758.476</b>

## 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos “Financiamentos obtidos” quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como se segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 29)	-	101 768 714	101 768 714	-	101 768 714	101 768 714
Empréstimo obrigacionista	<u>2 100 000</u>	<u>12 500 000</u>	<u>14 600 000</u>	<u>2 100 000</u>	<u>14 600 000</u>	<u>16 700 000</u>
	<b>2 100 000</b>	<b>114 268 714</b>	<b>116 368 714</b>	<b>2 100 000</b>	<b>116 368 714</b>	<b>118 468 714</b>
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 29)	-	5 343 374	5 343 374	-	2 695 497	2 695 497
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista	<u>163 831</u>	<u>-</u>	<u>163 831</u>	<u>107 506</u>	<u>-</u>	<u>107 506</u>
	<b>163 831</b>	<b>5 343 374</b>	<b>5 507 205</b>	<b>107 506</b>	<b>2 695 497</b>	<b>2 803 003</b>
	<b>2 263 831</b>	<b>119 612 088</b>	<b>121 875 918</b>	<b>2 207 506</b>	<b>119 064 210</b>	<b>121 271 716</b>

### Reconciliação de pagamentos e recebimentos de financiamento:

<b>Varição Empréstimo obrigacionista Grupo</b>	<u><b>2.647.878</b></u>
Outros variações non-cash - capitalização de juros exercício anterior	<u>(2.647.878)</u>
<b>Recebimentos/pagamentos de atividades financiamento</b>	<u>-</u>
<b>Pagamentos referentes a Juros e gastos similares</b>	<u><b>(381.011)</b></u>
Outros variações - juros exercício anterior	<u>(56.282)</u>
<b>Juros de empréstimos obrigacionista (Nota 25)</b>	<u><b>437.293</b></u>

### Empréstimo obrigacionista - Grupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa emitiu dois empréstimos obrigacionistas subscritos na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias, com maturidades a dois e cinco anos. A subscção destes empréstimos obrigacionistas foi realizada, essencialmente, por meio da conversão dos créditos que as Empresas subsidiárias detinham sobre a Empresa, e que estavam registados na rubrica “Financiamentos de subsidiárias”.

Em 15 de Dezembro de 2019, foi reembolsado o capital investido e respetivos juros associados ao empréstimo com maturidade de 2 anos. O montante reembolsado foi de 20.305.323 Euros e foi liquidado através de encontro contas com a suas Empresas subsidiárias, 15.992.588 Euros, através da distribuição de reservas livres das suas Empresas subsidiárias, 3.904.491 Euros, e adicionalmente através de numerário, 408.244 Euros.

Em 30 de junho de 2021, foi reembolsado parcialmente o capital investido e respetivos juros associados ao empréstimo com maturidade de 5 anos. O montante reembolsado foi de 119.687.316 Euros e foi liquidado através de encontro contas com a GENERG Portfólio no montante de 88.624.528 Euros e através da distribuição de reservas livres das suas Empresas subsidiárias no montante de 31.062.788 Euros.

### Empréstimo obrigacionista

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa subscreveu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorreu em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros, por redução do valor nominal.

## 18. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Fornecedores</b>		
Partes relacionadas (Nota 29)	11.302	15.996
Gerais	-	30
	<u>11.302</u>	<u>16.025</u>
<b>Total Fornecedores</b>	<b><u>11.302</u></b>	<b><u>16.025</u></b>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Gastos com pessoal	931.349	817.709
Outros	2.721	2.700
	<u>934.070</u>	<u>820.409</u>
<b>Credores diversos</b>		
RETGS (Nota 29)	61.536	61.536
Outros	398	4.868
	<u>61.934</u>	<u>66.404</u>
<b>Total Outras dívidas a pagar</b>	<b><u>996.004</u></b>	<b><u>886.813</u></b>

## 19. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fee de gestão e administração	1 890 557	1 856 834
Projetos em Desenvolvimento	11 610	2 700
<b>Total serviços prestados (Nota 29)</b>	<b><u>1 902 167</u></b>	<b><u>1 859 534</u></b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas prestações de serviços ocorrem na totalidade em território nacional, e correspondem aos serviços prestados pela Empresa às suas subsidiárias no âmbito da gestão e administração das mesmas.

## 20. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos ganhos/ (perdas) na valorização das participações financeiras em subsidiárias é como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Total	% Resultado período findo em 31 de dezembro de 2022		% Resultado período findo em 30 de dezembro de 2021	
			Ganhos	Perdas	Ganhos	Perdas
Generg International	10%	10%	141 815	-	151 256	-
Generg Serviços	0%	100%	-	-	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	100%	100%	2 675 689	-	9 766 752	-
Generg Portfólio	100%	100%	43 002 876	-	25 613 736	-
Hidrinveste	0%	100%	-	-	69 194	-
Hidroeléctrica do Monte	0%	100%	-	-	33 503	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	0%	100%	-	-	21 758	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	0%	100%	-	-	1 269	-
Hidroeléctrica de Manteigas	0%	90%	-	-	78 431	-
Generg GPE	0%	100%	-	-	175 126	-
Generg Ventos de Viana	0%	100%	-	-	214 774	-
Generg Ventos de Sines	0%	100%	-	-	15 095	-
Megavento	0%	100%	-	-	41 540	-
Generg Ventos do Caramulo	0%	100%	-	-	1 066 458	-
Generg Ventos da Gardunha	0%	100%	-	-	1 680 613	-
Generventos do Pinhal Interior	0%	100%	-	-	1 931 434	-
Ventos do Seixo Amarelo	0%	90%	-	-	64 275	-
Generg Ventos de Trancoso	0%	100%	-	-	477 396	-
Genergreen	100%	100%	710 062	-	-	(701 934)
Generg Híbridação	100%	100%	-	(6 313)	-	(1 209)
Eólica da Boneca	35%	35%	155 643	-	41 616	-
Mais-valias geradas internamente (Nota 6)			10 484 352	-	10 484 352	-
			<b>57 170 437</b>	<b>(6 313)</b>	<b>51 928 580</b>	<b>(703 142)</b>
<b>Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias</b>			<b>57 164 125</b>		<b>51 225 437</b>	

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Mais-valias geradas internamente” resulta do reconhecimento das mais-valias geradas pela venda de participações sociais das subsidiárias acima divulgadas à GENERG Portfolio ocorrida em 2008.

Em 30 de junho de 2021, a GENERG SGPS vendeu uma parte de catorze das suas participadas à subsidiária GENERG Portfólio, ficando esta última com a totalidade do capital social dessas participadas.

## 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos nos períodos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	2022	2021
Trabalhos especializados e Fees Grupo	143 521	162 239
Contencioso	10 546	2 891
Outros	31 538	23 725
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>185 604</b>	<b>188 855</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes registados na rubrica de “Fees Grupo” dizem respeito a serviços de gestão, serviços gestão administrativa geral, com a GENERG Serviços, S.A. (Nota 29).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nas restantes rubricas, essencialmente a de “Trabalhos especializados”, existem redébitos de serviços prestados pela GENERG Serviços, S.A. (Nota 29).

## 22. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Remunerações</b>		
- Vencimentos (Nota 29)	869 380	856 061
- Prêmios de desempenho (Nota 29)	<u>327 457</u>	<u>430 941</u>
	<u>1 196 837</u>	<u>1 287 002</u>
<b>Encargos Sociais</b>	<u>198 849</u>	<u>203 109</u>
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>		
- Seguros	<u>49 263</u>	<u>50 633</u>
	<u>49 263</u>	<u>50 633</u>
<b>Gastos com Pessoal</b>	<u>1 444 949</u>	<u>1 540 743</u>

Durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa teve em média 5 colaboradores ao seu serviço, respetivamente.

## 23. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A rubrica “Outros rendimentos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros - Partes relacionadas (Nota 29)	22.022	28.175
Outros	<u>21.767</u>	<u>41.688</u>
<b>Outros rendimentos</b>	<u>43.789</u>	<u>69.863</u>

A rubrica “Outros gastos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Quotizações	30.800	30.800
Outros	<u>26.187</u>	<u>36.286</u>
<b>Outros gastos</b>	<u>56.987</u>	<u>67.086</u>

## 24. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação e amortização”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos intangíveis (Nota 5)	182 990	182 990
Goodwill (Nota 6)	<u>14 013 482</u>	<u>14 013 482</u>
<b>Gastos/ reversões de depreciação e de amortização</b>	<u>14 196 473</u>	<u>14 196 473</u>

## 25. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe das rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos de financiamentos concedidos - Grupo (Nota 29)	2 650 909	3 607 100
Juros obtidos de aplicações financeiras	<u>8 409</u>	<u>8 758</u>
	<b><u>2 659 318</u></b>	<b><u>3 615 858</u></b>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros incorridos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 17 e 29)	2 647 878	8 300 276
Juros incorridos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista (Nota 17)	437 293	415 356
Outros	<u>89</u>	<u>-</u>
	<b><u>3 085 260</u></b>	<b><u>8 715 632</u></b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Juros obtidos de financiamentos concedidos – Grupo” respeita aos rendimentos obtidos de financiamentos concedidos pela Empresa às suas subsidiárias. Estes financiamentos são remunerados a taxas de mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Juros incorridos de financiamentos obtidos – Empréstimo obrigacionista” respeita aos juros suportados relativos aos Empréstimos obrigacionistas emitidos pela Empresa e detalhados na Nota 17.

## 26. DISTRIBUIÇÕES

No decurso do exercício de 2022, a Empresa distribuiu, a título de reservas livres, o montante de 119.000.000 Euros conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 4 de abril de 2022.

Em 19 de outubro de 2022, a Empresa distribuiu, a título de reservas livres, o montante de 10.000.000 Euros conforme deliberado em Assembleia Geral.

No decurso do exercício de 2021, a Empresa distribuiu, a título de dividendos, o montante de 7.000.000 Euros e 13.000.000 Euros, pagos em julho e novembro de 2021, conforme deliberado nas Assembleias Geral realizadas em 16 de julho e 18 de novembro de 2021, respetivamente.

## 27. COMPROMISSOS

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a GENERG SGPS não apresenta nas suas demonstrações financeiras quaisquer montantes de carácter recorrente e que consubstanciem, resultando de compromissos assumidos a esta data, responsabilidades futuras.

## 28. CONTINGÊNCIAS

### Passivos contingentes

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tem processos fiscais em fase de contestação, sendo entendimento do Conselho de Administração que os montantes que constam das notificações não são devidos.

À data destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

Promotor	Beneficiário	Objeto	2022	2021
Generg SGPS	AT Unidade Grandes Contribuintes	Garantia de execução fiscal (IRC)	1 669 503	1 669 503
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	243 164	243 164
Generg SGPS	Petrogal, SA	Cartões de Combustível	25 000	25 000
			<b>1 937 667</b>	<b>1 937 667</b>

A Empresa tem diversas garantias prestadas à Direção Geral dos Impostos com a finalidade de garantir a suspensão dos processos de execução fiscal, para liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. O Conselho de Administração entende que a Empresa não terá de suportar nenhuma perda resultante destes processos.

À data de divulgação destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

### Ativos contingentes

À data de divulgação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos passados que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para a Empresa.

## 29. PARTES RELACIONADAS

### 29.1. NATUREZAS, SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

##### Acionista:

NOVENERGIA Holding Company, S.A. – o relacionamento entre a GENERG SGPS e a NOVENERGIA Holding Company resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira e da concessão e obtenção de financiamentos acionistas.

Subsidiárias e outras partes relacionadas:

Consideram-se igualmente, e de acordo com a NCRF 5, partes relacionadas, as seguintes:

##### i) Empresas controladas diretamente:

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais no Conselho de Administração ou Gerência das entidades abaixo listadas e nas quais detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui controlo das mesmas de forma direta:

Empresas subsidiárias	Sede
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	Portugal
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	Portugal
Genergreen, SGPS, S.A.	Portugal
Generg Hibridização, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resulta da concessão e obtenção de financiamentos acionistas por parte da primeira. Deriva, igualmente, do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades sendo, neste último caso, a Empresa definida como dominante.

**ii) Empresas controladas indiretamente:**

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais nos conselhos de administração ou gerência das entidades abaixo listadas e nas quais não detêm participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui o controlo das mesmas de forma indireta:

<b>Empresas</b>	<b>Sede</b>
Generg Ventos da Gardunha - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Sines - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Trancoso - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Viana do Castelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generventos do Pinhal Interior - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Ventos do Seixo Amarelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg - Gestão e Projectos de Energia, S.A.	Portugal
Hidrinveste - Investimentos Energéticos, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	Portugal
Megavento - Produção de Electricidade, S.A.	Portugal
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	Portugal
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	Portugal
Generg Sol do Alentejo - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Generg Sol do Alentejo 2 - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Generg Sol da Beira-Baixa - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Proença-a-Nova - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Trancoso Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Viana Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Sol & Vento, S.A.	Portugal

**iii) Empresas controladas conjuntamente de modo indireto:**

É ainda parte relacionada a Empresa detida pela NOVENERGIA Holding Company:

<b>Empresa</b>	<b>Sede</b>
Generg Serviços de Gestão, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas inclui apenas a participação no Conselho de Administração da GENERG Internacional.

**iv) Empresas do Grupo em que não existe controlo**

<b>Empresa</b>	<b>Sede</b>
Generg Internacional, S.A.	Portugal

**v) Pessoal chave da gestão da entidade**

O relacionamento entre o pessoal apresentado e a Empresa é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o conselho de administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

A remuneração dos órgãos sociais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vencimentos (Nota 22)	869 380	856 061
Prémios de desempenho (Nota 22)	<u>327 456</u>	<u>430 941</u>
	<b><u>1 196 837</u></b>	<b><u>1 287 002</u></b>

#### (b) Transações e saldos pendentes

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa apresenta as seguintes transações com aquelas entidades:

#### Prestação de Serviços, juros e rendimentos similares obtidos e outros rendimentos

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	Prestação de serviços (Nota 19)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 25)	Outros rendimentos (Nota 23)	Prestação de serviços (Nota 19)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 25)	Outros rendimentos (Nota 23)
Novenergia Holding Company, S.A.	1 902 167	-	-	1 859 534	-	-
Generg International, S.A.	-	2 496 080	-	-	2 986 239	-
Genergreen SGPS, S.A.	-	154 829	-	-	252 606	-
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	-	-	-	368 255	-
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	-	7 180	-	-	7 180
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	-	1 648	-	-	1 648
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	-	7 435	-	-	7 435
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	-	-	-	-	6 078
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	-	1 137	-	-	1 137
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	-	1 477	-	-	1 477
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	-	350	-	-	350
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	-	2 041	-	-	2 041
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	-	526	-	-	526
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	-	228	-	-	228
Generg Hibridização, S.A.	-	-	-	-	-	75
	<b><u>1 902 167</u></b>	<b><u>2 650 909</u></b>	<b><u>22 022</u></b>	<b><u>1 859 534</u></b>	<b><u>3 607 100</u></b>	<b><u>28 175</u></b>

#### Fornecimentos e serviços externos, juros e gastos similares

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 21)	Juros e gastos similares suportados (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 21)	Juros e gastos similares suportados (Nota 25)
Generg Serviços de Gestão, S.A.	116 474	-	129 049	-
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	838 682	-	2 718 486
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	575 016	-	2 158 119
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	426 353	-	1 758 643
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	381 474	-	826 873
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	123 418	-	423 587
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	179 517	-	207 567
Megavento, S.A.	-	50 489	-	114 217
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	72 929	-	92 785
	<b><u>116 474</u></b>	<b><u>2 647 878</u></b>	<b><u>129 049</u></b>	<b><u>8 300 276</u></b>

### Saldos devedores e credores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos resultantes de transações efetuadas com as partes relacionadas são como segue:

	Saldos devedores								
	2022				2021				
	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	
	Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros créditos a receber (Nota 12)	Devedores por acréscimos (Nota 12)	Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros ativos financeiros (Nota 8)	Outros créditos a receber (Nota 12)	Devedores por acréscimos (Nota 12)	Cientes (Nota 10)	Outros ativos financeiros (Nota 8)
Generg International, S.A.	46 199 970	(7 339)	-	2 496 080	51 205 172	(25 094)	-	-	2 986 239
Genergreen SGPS, S.A.	3 300 518	(194 002)	-	154 829	3 047 912	(203 350)	-	-	252 606
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	14 525	-	-	387 579	12 735	-	-	368 255
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	92 248	-	-	-	1 442 937	-	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	1 397 274	-	-	-	1 086 053	-	-	-
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	1 324 874	-	-	-	478 113	-	-	-
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	148 831	-	-	-	249 710	-	-	-
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	482 171	-	-	-	88 330	-	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	60 681	-	-	-	85 198	-	-	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	303 188	-	-	-	61 586	-	-	-
Generg Sol do Alentejo 2, Lda.	-	64 639	-	-	-	60 095	-	-	-
Hidroelétrica do Monte, Lda.	-	95 294	-	-	-	59 955	-	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	44 866	-	-	-	38 947	-	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	119 020	-	-	-	36 362	-	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	-	102 017	-	-	-	21 075	-	-	-
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	-	232 078	-	-	-	17 794	-	-	-
Generg Hibridização, S.A.	-	(1 678)	-	-	-	14 678	-	75	-
Generg Ventos do Trancoso Sobre Equipamento, S.A.	-	(1 560)	-	-	-	(1 553)	-	-	-
Generg Ventos de Viana Sobre Equipamento, S.A.	-	(1 560)	-	-	-	(1 553)	-	-	-
Generg Sol da Beira-Baixa, S.A.	-	(1 395)	-	-	-	(1 786)	-	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, S.A.	-	67 541	-	-	-	(1 976)	-	-	-
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	-	127 145	-	-	-	(2 125)	-	-	-
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	-	198 325	-	-	-	(2 762)	-	-	-
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	(307 174)	-	-	-	(13 304)	-	-	-
Hidrinveste, Lda.	-	214 083	-	-	-	(13 860)	-	-	-
Sociedade Hidroelétrica da Grela, Lda.	-	13 678	-	-	-	(20 076)	-	-	-
Hidroelétrica de Manteigas, Lda.	-	101 517	-	-	-	(29 089)	-	-	-
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	187 971	-	-	-	(53 253)	-	-	-
Megavento, S.A.	-	217 695	-	-	-	(117 695)	-	-	-
Novenergia Holding Company, S.A.	-	-	2 970	-	-	-	1 080	-	-
	<b>49 500 488</b>	<b>5 094 951</b>	<b>2 970</b>	<b>2 650 909</b>	<b>54 640 662</b>	<b>3 266 093</b>	<b>1 080</b>	<b>75</b>	<b>3 607 100</b>

	Saldos credores							
	2022				2021			
	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente
	Financiamentos obtidos (Nota 17)	Financiamentos obtidos (Nota 17)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)	Fornecedores (Nota 18)	Financiamentos obtidos (Nota 17)	Financiamentos obtidos (Nota 17)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)	Fornecedores (Nota 18)
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	32 233 946	1 692 446	-	-	32 233 946	853 764	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	22 100 197	1 160 373	-	-	22 100 197	585 357	-	-
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	16 386 488	860 374	-	-	16 386 488	434 021	-	-
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	14 661 594	769 808	31 838	-	14 661 594	388 334	31 838	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	4 743 457	249 056	-	-	4 743 457	125 638	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	6 899 574	362 263	-	-	6 899 574	182 746	-	-
Megavento, S.A.	1 940 505	101 886	-	-	1 940 505	51 397	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	2 802 952	147 169	-	-	2 802 952	74 240	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	-	29 698	11 302	-	-	29 698	15 996
	<b>101 768 714</b>	<b>5 343 374</b>	<b>61 536</b>	<b>11 302</b>	<b>101 768 714</b>	<b>2 695 497</b>	<b>61 536</b>	<b>15 996</b>

### 30. RESULTADO POR AÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado por ação básico é o seguinte:

	2022	2021
Resultado líquido do período	42.830.275	33.105.768
Número médio de ações durante o período	1.000.000	1.000.000
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>42,83</b>	<b>33,11</b>

### 31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se verificaram acontecimentos relevantes após a data de balanço que dessem origem a ajustamentos nas demonstrações financeiras nem origem a divulgações adicionais nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## ENERG SGPS

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

## 01. BALANÇO CONSOLIDADO

A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - GENERG SGPS, S.A.

	Nota	31 de dezembro	
		2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	111 961 284	117 451 292
Goodwill	7	90 022 871	104 036 353
Ativos intangíveis	8	27 813 761	32 793 334
Participações financeiras	9	2 527 585	2 576 010
Outros ativos financeiros	10	60 425 996	51 757 410
Ativos por impostos diferidos	11	4 419 215	5 447 667
		<b>297 170 712</b>	<b>314 062 066</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	12	19 261 439	17 661 820
Estado e outros entes públicos	13	699 101	956 080
Outros créditos a receber	14	494 841	2 605 608
Diferimentos	15	2 876 135	1 764 162
Outros ativos financeiros	10	17 030 205	9 564 122
Caixa e depósitos bancários	5	80 890 832	65 395 630
		<b>121 252 553</b>	<b>97 947 422</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>418 423 265</b>	<b>412 009 488</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital realizado	16	5 000 000	5 000 000
Reserva legal	17	1 000 000	1 000 000
Outras reservas	17	46 601 501	130 450 132
Resultados transitados	17	15 535 620	15 535 620
Outras variações no capital próprio	18	2 315 768	3 501 600
Ajustamentos em ativos financeiros		(13 939 322)	(13 844 581)
		<b>56 513 567</b>	<b>141 642 771</b>
Resultado líquido do exercício		42 830 275	33 105 768
Interesses que não controlam	19	229 876	204 576
<b>Total do capital próprio</b>		<b>99 573 718</b>	<b>174 953 115</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões	20	13 471 625	11 566 362
Financiamentos obtidos	21	233 368 158	159 442 096
Passivos por impostos diferidos	11	3 155 111	1 406 855
Diferimentos	15	733 451	768 192
Outros passivos financeiros	22	1 436 745	11 015 831
		<b>252 165 090</b>	<b>184 199 337</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	23	3 013 257	2 323 523
Estado e outros entes públicos	13	12 738 506	7 786 020
Financiamentos obtidos	21	43 889 767	35 573 486
Outras dívidas a pagar	24	6 612 130	6 462 070
Diferimentos	15	364 333	471 881
Outros passivos financeiros	22	66 464	240 055
		<b>66 684 457</b>	<b>52 857 036</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>318 849 547</b>	<b>237 056 373</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>418 423 265</b>	<b>412 009 488</b>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

	Nota	Exercício	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	25	130 821 106	121 145 674
Ganhos / (perdas) imputados de Subsidiárias e de Associadas	9	319 498	7 433 617
Fornecimentos e serviços externos	26	(27 520 852)	(27 183 944)
Gastos com o pessoal	27	(1 446 549)	(1 542 343)
Provisões ((aumentos)/ reduções)	20	(1 531 551)	(869 361)
Outros rendimentos	28	1 833 720	2 752 849
Outros gastos	28	(530 270)	(1 453 038)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>101 945 102</b>	<b>100 283 454</b>
(Gastos)/ reversões de depreciação e de amortização	29	(38 986 841)	(45 293 655)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>62 958 261</b>	<b>54 989 799</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30	11 375 201	2 995 598
Juros e gastos similares suportados	30	(12 558 215)	(10 915 321)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>61 775 247</b>	<b>47 070 076</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	11	(18 760 572)	(13 827 730)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>43 014 675</b>	<b>33 242 346</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		42 830 275	33 105 768
Interesses que não controlam	19	184 400	136 578
		<b>43 014 675</b>	<b>33 242 346</b>
<b>Resultado por acção:</b>			
- básico	37	42,83	33,11

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA

DOS PERIODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

Nota	Atribuível aos accionistas						Total Empresa Mãe	Interesses que não controlam	Total		
	Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Ativos financeiros	Outras variações no capital próprio				Resultado líquido do exercício	
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>120 709 235</b>	<b>15 535 620</b>	<b>(13 876 524)</b>	<b>5 348 785</b>	<b>23 579 739</b>	<b>157 296 854</b>	<b>210 015</b>	<b>157 506 870</b>	
<b>Alterações no exercício</b>											
Aplicação do resultado	17	-	23 579 739	-	-	-	(23 579 739)	-	-	-	
Ajustamentos de conversão cambial	9 e 17	-	-	-	28 312	-	-	28 312	-	28 312	
Justo valor dos SWAPs	9, 17 e 19	-	8 160 396	-	43 896	-	-	8 204 292	24 642	8 228 934	
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	9, 18 e 19	-	-	-	(42 157)	(2 469 225)	-	(2 511 382)	(3 834)	(2 515 216)	
Impostos diferidos	9, 17, 18 e 19	-	(1 999 238)	-	1 893	622 040	-	(1 375 305)	(4 676)	(1 379 981)	
Resultado líquido do exercício		-	<b>29 740 897</b>	-	<b>31 944</b>	<b>(1 847 185)</b>	<b>(23 579 739)</b>	<b>4 345 917</b>	<b>16 132</b>	<b>4 362 049</b>	
<b>Resultado integral</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>150 450 133</b>	<b>15 535 620</b>	<b>(13 844 580)</b>	<b>3 501 599</b>	<b>33 105 768</b>	<b>194 748 540</b>	<b>362 725</b>	<b>195 111 266</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>											
Distribuições	17, 19 e 31	-	(20 000 000)	-	-	-	-	(20 000 000)	(158 149)	(20 158 149)	
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>130 450 132</b>	<b>15 535 620</b>	<b>(13 844 581)</b>	<b>3 501 600</b>	<b>33 105 768</b>	<b>174 748 540</b>	<b>204 576</b>	<b>174 953 115</b>
<b>Alterações no exercício</b>											
Aplicação do resultado	17	-	33 105 768	-	-	-	(33 105 768)	-	-	-	
Ajustamentos de conversão cambial	9 e 17	-	-	-	(30 078)	-	-	(30 078)	-	(30 078)	
Constituição da reserva de cobertura de SWAP da Generg Portfolio	17	-	3 938 815	-	-	-	-	3 938 815	-	3 938 815	
Variação do justo valor da reserva de cobertura de SWAPs	9, 17 e 19	-	10 940 528	-	(35 898)	-	-	10 904 631	18 469	10 923 100	
Reciclagem da reserva de cobertura	17	-	636 860	-	-	-	-	636 860	-	636 860	
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	9, 18 e 19	-	-	-	(41 189)	(1 573 980)	-	(1 615 169)	(3 834)	(1 619 004)	
Impostos diferidos	9, 17, 18 e 19	-	(3 470 602)	-	12 423	388 149	-	(3 070 030)	(2 792)	(3 072 823)	
Resultado líquido do exercício		-	<b>45 151 369</b>	-	<b>(94 741)</b>	<b>(1 185 831)</b>	<b>(33 105 768)</b>	<b>10 765 028</b>	<b>11 842</b>	<b>10 776 871</b>	
<b>Resultado integral</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>175 601 502</b>	<b>15 535 620</b>	<b>(13 939 322)</b>	<b>2 315 768</b>	<b>42 830 275</b>	<b>228 343 843</b>	<b>400 818</b>	<b>228 744 661</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>											
Distribuições	17, 19 e 31	-	(129 000 000)	-	-	-	-	(129 000 000)	(170 942)	(129 170 942)	
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>		<b>5 000 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>46 601 501</b>	<b>15 535 620</b>	<b>(13 939 322)</b>	<b>2 315 768</b>	<b>42 830 275</b>	<b>99 343 843</b>	<b>229 576</b>	<b>99 573 718</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 -  
GENERG SGPS, S.A.

	Nota	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		159 153 387	149 526 951
Pagamentos a fornecedores		(32 541 328)	(32 464 184)
Pagamentos ao pessoal		(568 578)	(543 010)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>126 043 481</b>	<b>116 519 757</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(15 241 348)	(11 647 135)
Outros recebimentos/(pagamentos)		(23 036 974)	(25 714 198)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>87 765 158</b>	<b>79 158 423</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(14 275 492)	(25 926 457)
Outros ativos		(20 791 322)	(16 772 857)
		(35 066 815)	(42 699 314)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	4	-	24 933 533
Dividendos	9	245 000	210 000
Outros ativos		20 913 573	28 106 921
Juros e rendimentos similares		317	370 848
		21 158 890	53 621 302
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(13 907 925)</b>	<b>10 921 988</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	21	129 500 000	30 193 770
		129 500 000	30 193 770
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	21	(47 954 039)	(45 157 666)
Juros e gastos similares		(10 737 050)	(11 152 460)
Dividendos	19 e 31	(129 170 942)	(20 158 149)
		(187 862 031)	(76 468 275)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(58 362 031)</b>	<b>(46 274 505)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>15 495 202</b>	<b>43 805 906</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	5	<b>65 395 630</b>	<b>21 589 724</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	5	<b>80 890 832</b>	<b>65 395 630</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 05. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS GENERG SGPS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de sociedade anónima, em 14 de dezembro de 1999 tendo por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades.

A Empresa é detida integralmente pela NOVENERGIA Holding Company, S.A. (“NOVENERGIA Holding Company”), sendo que a sua entidade controladora final em 31 de dezembro de 2022 é a Total Eren, S.A.

A GENERG SGPS é a empresa-mãe do Grupo GENERG (“Grupo”), o qual detém um conjunto de empresas descritas na Nota 35.

A atividade do Grupo é exclusivamente dedicada ao desenvolvimento de projetos de aproveitamento de energia de origem renovável. O seu desenvolvimento iniciou-se com os projetos de centrais hidroelétricas, na sequência da publicação do Decreto-lei 189/ 88, de 27 de maio, que veio permitir a entrada no setor de produção de eletricidade a entidades independentes. O referido Decreto-lei estabeleceu um preço para a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, atribuiu a essa atividade o estatuto de interesse público e regulamentou as condições técnicas de ligação à Rede Elétrica Pública.

Com a vertente hidroelétrica em velocidade de cruzeiro e atenta ao grande desenvolvimento tecnológico verificado, a partir de 1997, o Grupo começou a preparar a sua entrada no domínio da produção de eletricidade com base em aproveitamentos eólicos. Desde a data acima mencionada que quase toda a sua atividade de desenvolvimento foi concentrada neste seu objetivo estratégico.

No contexto dos projetos de aproveitamento de energia eólica, em consequência da publicação em 28 de fevereiro de 2013 do Decreto-Lei nº 35/2013, o Grupo aderiu a um dos regimes remuneratórios previstos, o qual se traduz num período adicional de 7 anos após o término do período definido no Decreto-Lei nº 35-A/2005. Como contrapartida da adesão a este regime, o Grupo irá pagar um montante anual correspondente a 5.800 euros por MW instalado, entre 2013 e 2020. O valor a pagar por MW de capacidade instalada será anualmente revisto de acordo com a inflação que se venha a verificar.

Nos últimos anos, o Grupo tem vindo a explorar novas vertentes como a energia solar fotovoltaica, onde adquiriu e atualmente consolida um *know-how* relevante.

No seu conjunto, o Grupo possui no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 uma capacidade instalada de 545,1 MW dos quais 33,2 MW em aproveitamentos hidroelétricos, 493 MW em parques eólicos e 18,9 MW em centrais solares.

No contexto dos projetos de aproveitamento de energia eólica, no decurso do exercício de 2013, em consequência da publicação, em 28 de fevereiro de 2013, do Decreto-Lei nº 35/2013 na obtenção de uma tarifa garantida dentro de uma banda, o Grupo aderiu a um dos regimes remuneratórios previstos, o qual se irá traduzir num período adicional de 7 anos após o término do período definido no Decreto-Lei nº 35-A/2005. Como contrapartida da adesão a este regime o Grupo irá pagar um montante anual correspondente a 5.800 Euros por MW instalado, entre 2013 e 2020. O valor a pagar por MW de capacidade instalada será anualmente revisto de acordo com a inflação que se venha a verificar.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 35/2013 de 28 de fevereiro de 2013, aplicável às empresas hídricas, que veio introduzir alterações ao regime remuneratório e duração do período em que o mesmo vigora, a Empresa interpôs ação judicial visando obter a declaração de nulidade ou anulação do ato administrativo contido no artigo 3.º, n.ºs 1, alínea a), e 2 do Decreto-Lei n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, o qual encurta de 35 para 25 anos o prazo atribuído à Empresa, e a todas as demais titulares de pequenas centrais hídricas (“PCH”) destinatárias do mesmo ato, para beneficiar do regime remuneratório anterior ao Decreto-Lei n.º 33-A/2005, alegando a inconstitucionalidade do ato e o facto deste ser ilegal e lesivo dos direitos e interesses legalmente protegidos da Empresa.

Foi interposta ação judicial pela Empresa, sendo que, em todos os processos, o Supremo Tribunal Administrativo (“STA”) apresentou a recusa em analisar a matéria da ação, optando por uma decisão meramente formal, alegando ser incompetente para conhecer a ação judicial por estar em causa um ato legislativo e não um ato administrativo.

As empresas do Grupo GENERG recorreram para o Tribunal Constitucional desta decisão, tendo este recusado o recurso apresentado.

Embora o STA tenha recusado analisar a substância da questão, optando por decisões meramente formais, foi reconhecido expressamente que as sociedades veiculo detentoras de PCH têm assegurado o direito de ação para, no tempo oportuno, no momento em que se concretizar a eventual lesão decorrente da lei, ou seja aquando da transição para o regime remuneratório de mercado, exigir judicialmente o preço subsidiado a que se julga com direito e promover, por essa via mediata, o controlo incidental e concreto da constitucionalidade do ato jurídico legislativo impugnado.

Com a transição para o regime de mercado de diversas PCH, e em coerência com o entendimento acima expresso por parte do STA, foram sendo interpostas ações judiciais contra o Estado Português com vista ao ressarcimento dos prejuízos causados e que deram origem aos seguintes processos:

- a) PCH de Fráguas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 572/18.3BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- b) PCH de Vale Soeiro (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 134/19.8BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- c) PCH de Paus (Hidrinveste – Investimentos Energéticos S.A.): Processo 1796/19.1BELSB do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, Unidade Orgânica 5;
- d) PCH de Talhadas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 399/17.0BELSB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;

Dos processos acima descritos foram, entretanto, emitidas duas sentenças, ambas desfavoráveis, nos processos referidos nas alíneas a) e b), que correm termos no mesmo tribunal e com a mesma juíza, em relação às quais foi interposto recurso, já no exercício de 2021.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi deliberada a venda da empresa Sol do Sorraia (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional do Grupo, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que o Grupo opera.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de março de 2023. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2. CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

#### a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas incorporam as demonstrações financeiras da Empresa e das entidades por si controladas (as suas subsidiárias). Entende-se existir controlo quando a Empresa tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, de forma a obter benefícios derivados das suas atividades, normalmente associado ao controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados na avaliação do controlo que a Empresa detém sobre uma entidade.

As subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral, desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais e até ao momento em que esse controlo cessa.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício e consideradas no perímetro deste consolidado (Nota 35) são incluídos na demonstração dos resultados consolidada desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação, ou na data em que se verifica a aquisição controlo ou perda do mesmo, se diferente.

Todas as transações e saldos entre as subsidiárias incluídas neste consolidado e entre a Empresa e aquelas subsidiárias, assim como os rendimentos e gastos resultantes das referidas transações e saldos são integralmente anulados no processo de consolidação. Ganhos ou perdas não realizados são também eliminados, sendo estas últimas consideradas como um indicador de imparidade para o ativo transferido.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias incluídas neste perímetro de consolidação correspondente a interesses de terceiros (minoritários) nas mesmas são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidada, respetivamente, na rubrica “Interesses minoritários”.

Os interesses minoritários são inicialmente mensurados pela correspondente quota-parte no justo valor dos ativos líquidos adquiridos. Subsequentemente, são ajustados pela correspondente quota-parte nas variações subsequentes no capital próprio e resultados das subsidiárias.

Quando os prejuízos aplicáveis aos interesses minoritários excedem os correspondentes interesses no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os interesses minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir tais prejuízos. Se a subsidiária subsequentemente relatar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

#### **b) Investimentos financeiros em empresas conjuntamente controladas**

O controlo conjunto de uma entidade resulta de uma forma particular de empreendimento conjunto, o qual se traduz na criação de uma entidade que, por via contratual, é conjuntamente controlada pelos vários empreendedores.

As participações financeiras em empresas conjuntamente controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controlo é adquirido. De acordo com este método os ativos, passivos, rendimentos e gastos destas empresas foram integrados, nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica a rubrica na proporção do controlo atribuído ao Grupo, por participação direta de capital ou acordo entre os acionistas.

A classificação dos investimentos financeiros em empresas controladas conjuntamente é determinada com base em acordos parassociais que regulam o controlo conjunto e exigem a unanimidade das decisões.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis adquiridos, quando relacionados com parques eólicos, centrais hidroelétricas ou parques fotovoltaicos são tratados como um ativo intangível e amortizados de acordo com o período de vida útil daqueles ativos. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

As transações, os saldos e os dividendos distribuídos, entre empresas conjuntamente controladas e outras empresas do Grupo são eliminados, no processo de consolidação, na proporção do controlo atribuído ao Grupo.

As entidades controladas conjuntamente encontram-se discriminadas na Nota 36.

#### **c) Concentrações de atividades empresariais**

As aquisições de subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e de negócios são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo da concentração é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) gastos diretamente atribuíveis à aquisição.

Os ativos, passivos e responsabilidades contingentes da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou negócio adquirido que satisfazem as condições de reconhecimento definidas na NCRF 14 são reconhecidos ao seu justo valor na data da aquisição. O excesso do custo da concentração relativamente ao justo valor da participação da Empresa nos ativos líquidos adquiridos, quando relacionados com parques eólicos, centrais hidroelétricas ou parques fotovoltaicos são tratados como um ativo intangível e amortizados de acordo com o período de vida útil daqueles ativos. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidadas.

Na eventualidade da contabilização inicial de uma aquisição não estar concluída no final do período de relato em que a mesma ocorreu, o Grupo relata montantes provisórios para os itens cuja contabilização não está concluída. Tais montantes provisórios são passíveis de ajustamento durante um prazo de 12 meses a contar da data da aquisição.

### 3.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS

A participação financeira na GENERG International é apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas como “Participações financeiras em subsidiárias”. A partir do exercício de 2020, a entidade Eólica da Boneca – Empreendimentos Eólicos, S.A., passou também a ser mensurada pelo método da equivalência patrimonial como se explica na Nota 03.9.

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados do Grupo incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando o Grupo tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, o Grupo retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

### 3.4. GOODWILL

O excesso do custo de aquisição de participações registadas pelo método da equivalência patrimonial face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill, sendo este apresentado numa linha separada do balanço. Este Goodwill é amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias sobre as quais foi gerado o respetivo Goodwill no momento da sua aquisição.

Em cada data de relato, é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos investimentos da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade.

### 3.5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos de desmantelamento para fazer face a despesas a incorrer na reposição pelo Grupo para as condições de utilização iniciais dos locais utilizados, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, quaisquer custos diretamente atribuídos às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida. Os gastos de financiamento incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo da construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

	Anos
Edifícios e outras construções	30 anos
Equipamento básico	16 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	3 a 6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	3 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa a que respeita e, quando necessário, são reconhecidas perdas por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido de encargos com a venda e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.6. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gasto do período em que são incorridas.

### 3.7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis registados no balanço referem-se, essencialmente, à extensão de tarifa garantida (ver Nota Introdutória), e direitos de utilização de software.

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

#### Programas de computador

O Grupo regista na rubrica de “Programas de computador” os gastos incorridos com o desenvolvimento de aplicações informáticas para uso interno bem como a aquisição de licenças de utilização e de upgrade. Estes ativos são amortizados em 3 anos.

#### Direitos de concessão

O Grupo regista como direitos de concessão os montantes investidos em obras e equipamentos que constituem o estabelecimento do aproveitamento hídrico atribuído.

Até 31 de dezembro de 2021, atendendo à tipologia da Concessão e ao seu englobamento legal, o Grupo veio a enquadrar, no âmbito da IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços (“IFRIC 12”), a sua Concessão atendendo ao modelo do Ativo Intangível.

A IFRIC 12 aplica-se a contratos de concessão de serviço público nos quais o concedente controla (regula):

- Os serviços a serem prestados pela concessionária (mediante a utilização da infraestrutura), a quem e a que preço; e
- Quaisquer interesses residuais sobre a infraestrutura no final do contrato.

Desta forma, e atendendo ao acima descrito a concessão atribuída ao Grupo, encontra-se abrangida no âmbito da IFRIC 12 pelas seguintes razões:

- O Grupo possui alvarás emitidos pela Direção Geral dos Recursos Naturais (“Concedente”) e por um período pré-definido;
- O Grupo efetua a prestação do serviço de construção/aquisição das infraestruturas necessárias ao estabelecimento do aproveitamento hídrico, que troca pelo direito de explorar a produção de eletricidade da central atribuída;
- O concedente controla os serviços prestados e as condições em que são prestados;
- Os diversos ativos utilizados para a prestação de serviços revertem para o concedente no final do contrato de concessão.

Atendendo à tipologia da concessão do Grupo, nomeadamente no que respeita ao enquadramento legal que abrange a sua concessão, foi entendimento do Grupo que o modelo que melhor se adequa à sua realidade em concreto é o modelo intangível.

Os ativos intangíveis registados no balanço referem-se a direitos de concessão resultantes da aplicação dos princípios da IFRIC 12 – Acordos de serviço de concessão às centrais hidroelétricas.

Estes são inicialmente reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

O Grupo regista como direitos de concessão os montantes investidos em obras e equipamentos que constituem o estabelecimento do aproveitamento hídrico atribuído. Tal como previsto na IFRIC 12 – ‘Acordos de serviço de concessão’, o Grupo presta o serviço de construção/aquisição das infraestruturas necessárias ao estabelecimento do aproveitamento hídrico, que troca pelo direito de explorar a produção de eletricidade da central atribuída. Uma vez que todos os ativos investidos revertem gratuitamente para o Estado no final do prazo do alvará, não existe qualquer valor a receber a registar.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da produção, em conformidade com a produção estimada para cada uma das centrais até ao fim da concessão.

### Diferenças de compra

Os ativos intangíveis que compreendem, as diferenças de compra entre o valor pago pela aquisição da participação em parques eólicos, centrais hidroelétricas e parque fotovoltaicos e os correspondentes capitais próprios com vidas úteis definidas, são registadas ao custo deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual foi determinada pelo Conselho de Administração como sendo idêntica à vida útil dos principais ativos afetos aos parques eólicos, centrais hidroelétricas e parques fotovoltaicos adquiridos (normalmente entre 16 e 30 anos) por serem estes os geradores das receitas das subsidiárias.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

	Anos
Programas de computador	3 a 5 anos
Direitos de concessão	33 anos
Ramais	5 anos
Diferenças de compra	16 e 30 anos

### 3.8. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato, é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Grupo com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Em 2020 o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação da sua participada Eólica da Boneca de Método do Custo (critério que utilizou até final de 2019), para Método de Equivalência Patrimonial. Tal alteração é suportada pelo facto de não existir qualquer limitação ao exercício dos direitos do Grupo sobre a referida participada decorrentes do nível de participação detida (35%), e pelo facto de nomear um elemento para o Conselho de Administração da referida participada. Assim, na sequência da alteração da estrutura acionista do Grupo, foi objetivo do mesmo que a partir do exercício de 2020 passasse a ser efetuado um acompanhamento mais próximo da gestão desta participada exercendo desse modo o controlo efetivo em conformidade com a percentagem de participação detida pelo Grupo, materializando-se este também na referida alteração do método de consolidação aplicado pelo grupo.

### 3.10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Grupo se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são assim mensurados inicialmente pelo seu justo valor, o qual inclui os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja ao justo valor.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo amortizado; ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo amortizado

São mensurados “ao custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Outros ativos financeiros

Os saldos da rubrica de outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

#### (ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

### Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O Grupo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## 3.11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

No âmbito da sua política de gestão de riscos financeiros, nomeadamente do risco de flutuação de taxa de juro, o Grupo contrata *swaps* de taxa de juro (“*Interest Rate Swap*”) como forma de garantir a cobertura dos seus fluxos de caixa. Não são utilizados instrumentos financeiros derivados com o objetivo de negociação (especulação).

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados e subsequentemente reavaliados ao seu justo valor, em cada data de relato. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas de imediato em resultados, salvo se tais instrumentos forem designados como instrumentos de cobertura. Quando forem designados como instrumento de cobertura, as alterações no seu justo valor são registadas por contrapartida da rubrica de “Outras reservas” no capital próprio, sendo transferidas para resultados quando a posição coberta afetar resultados.

Um instrumento financeiro derivado com um justo valor positivo é reconhecido como um ativo financeiro na rubrica “Outros ativos financeiros”. Um instrumento financeiro derivado com um justo valor negativo é reconhecido como um passivo financeiro na rubrica “Outros passivos financeiros”.

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses. Os critérios para a aplicação das regras de contabilidade de cobertura são os seguintes:

- Adequada documentação da operação de cobertura;
- O risco a cobrir é um dos riscos descritos na NCRF 27 – Instrumentos Financeiros, que no caso do Grupo é o risco de taxa de juro;
- É esperado que as alterações no justo valor ou fluxos de caixa do item coberto, atribuíveis ao risco a cobrir, sejam praticamente compensadas pelas alterações no justo valor do instrumento de cobertura.

No início da operação da cobertura, o Grupo documenta a relação entre o instrumento de cobertura e o item coberto, os seus objetivos e estratégia de gestão do risco e a sua avaliação da eficácia do instrumento de cobertura a compensar variações nos justos valores e fluxos de caixa do item coberto.

### 3.12. ENCARGOS FINANCEIROS COM FINANCIAMENTOS

Os encargos financeiros com financiamentos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis e intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer ganhos financeiros gerados por financiamentos obtidos antecipadamente e correspondentes a um investimento específico, são deduzidos aos gastos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.13. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de reporte, dos recursos necessários para liquidar essas obrigações.

#### *Provisões para desmantelamento*

O Grupo constitui uma provisão, no início de cada projeto, para fazer face aos gastos a incorrer na reposição dos locais utilizados pelo Grupo, para as condições iniciais de utilização. Esta provisão é registada, no momento da sua constituição inicial, por contrapartida da rubrica de "Ativos fixos tangíveis". As provisões são revistas na data de cada relato e são ajustadas de modo a refletir o valor presente da melhor estimativa a essa data. Anualmente, o montante da provisão é atualizado, pelo efeito da passagem temporal e pela inflação, sendo o montante correspondente reconhecido por contrapartida da demonstração dos resultados.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

#### Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício inclui o imposto corrente e o imposto diferido.

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis (os quais diferem dos resultados contabilísticos) das empresas incluídas na consolidação de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do grupo.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida à data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, caso existam, e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.15. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

O Grupo reconhece os subsídios do Estado, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o Grupo irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.16. RÉDITO

Os rendimentos do Grupo decorrem da venda de energia eólica, hídrica, solar e outros serviços. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos, sendo que os rendimentos são reconhecidos no exercício a que respeitam de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo.

#### Aproveitamentos hídricos

O rédito corresponde ao valor dos serviços de produção de eletricidade prestados ao sistema elétrico dos países onde as empresas do grupo operam e faturados à empresa distribuidora, conforme o “Contrato de compra de energia elétrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos. O rédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação da central com a rede de distribuição de eletricidade.

Relativamente aos serviços de construção/expansão/requalificação prestados no âmbito da atribuição do alvará para a central hidroelétrica, o rédito é reconhecido à medida que o investimento é efetuado por contrapartida de ativos intangíveis.

O rédito dos serviços de construção resulta do estudo de viabilidade e financeiro acordado entre as empresas detentoras de centrais hidroelétricas e a entidade concedente do alvará, relativamente aos investimentos a efetuar no estabelecimento do aproveitamento hídrico (a central).

#### Ativos eólicos e solares

O rédito corresponde ao valor dos serviços de produção de eletricidade prestados ao sistema elétrico dos países onde as empresas do grupo operam e faturados à empresa distribuidora, conforme o “Contrato de compra de energia elétrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos. O rédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação do parque com a rede de distribuição de eletricidade.

#### Outros serviços

Os outros serviços prestados são reconhecidos como rédito de acordo com o método da percentagem de acabamento.

Estes serviços são prestados tanto em território nacional como nos países onde o Grupo opera.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Grupo e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.17. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Serão reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Em relação aos encargos de carácter ambiental, o Grupo poderá incorrer, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como gasto nos resultados operacionais do período.

Os dispêndios de carácter ambiental incorridos para preservar recursos ou para evitar ou reduzir danos futuros, e que se considera que permitem prolongar a vida ou aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo, são capitalizados.

### 3.18. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e utilizadas estimativas e diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram os seguintes:

#### 3.18.1. Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer por outros acontecimentos não controlados pelo Grupo.

#### 3.18.2. Ativos tangíveis e intangíveis – vidas úteis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócio do Grupo, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional.

#### 3.18.3. Ativos tangíveis e intangíveis – Provisão de desmantelamento

O Grupo reconhece no seu balanço uma estimativa do valor a desembolsar aquando do desmantelamento e remoção dos equipamentos de produção. Também a vida útil associada ao parque, que determina a cadência de reconhecimento desta provisão nos resultados do Grupo tem por base o julgamento da Administração. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional. Esta provisão destina-se ao desmantelamento do parque no final da sua vida útil, sendo que a mesma incorpora uma parte de componente ambiental (reposição de terrenos para as suas condições iniciais). O Grupo utilizou o seu melhor conhecimento do negócio, bem como o seu conhecimento das melhores práticas do mercado, de forma a estimar os gastos que deverá vir a incorrer no final do período de exploração. Esta provisão foi reconhecida nas demonstrações consolidadas do Grupo pelo valor presente do desmantelamento constituindo-se por incremento do ativo, sendo reconhecida anualmente a respetiva depreciação.

#### 3.18.4. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### 3.18.5. Valorização do *Interest Rate Swap* de cobertura

O Grupo valoriza os “*Interest Rate Swap*” que contratou para cobertura do risco associado aos *cash flows* do financiamento ao seu justo valor, através do método do “*marked-to-market*”. A aplicação do mesmo implica a utilização de taxas futuras estimadas. É entendimento do Conselho de Administração que as taxas utilizadas à data de balanço são as que se apresentam mais fidedignas e comumente aceites pelos mercados.

### 3.19. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

O Grupo regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.20. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*”) são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*”) são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas, se forem considerados materiais.

## 4. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, efetuou-se a venda da sociedade Sol do Sorraia, gerando uma mais-valia no Grupo que ascende a 7.255.178 euros (Nota 9). No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, existiu a necessidade de se atualizar o valor da mais-valia da venda gerada na venda da sociedade Sol do Sorraia, no montante de 22.040 euros (Nota 9).

## 5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 5.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Caixa e depósitos bancários” é detalhado conforme se segue:

	Total	
	2022	2021
<b>Depósitos Bancários</b>		
- Depósitos à ordem	77 790 832	62 295 630
- Depósitos a prazo	3 100 000	3 100 000
<b>Depósitos disponíveis para uso</b>	<b>80 890 832</b>	<b>65 395 630</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>80 890 832</b>	<b>65 395 630</b>

O montante de “Depósitos disponíveis para uso” respeita a depósitos bancários, efetuados por curto prazo, os quais são imediatamente convertíveis em dinheiro e encontram-se sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

O Grupo é ainda titular de depósitos bancários de utilização restrita tal como detalhado na Nota 10.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis em 2022

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo	Investimento em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>								
Custo de aquisição	813 750	43 487 828	488 605 026	2 699	351 902	836 312	33 754 982	567 852 499
Depreciações acumuladas	-	(21 580 939)	(427 658 110)	(2 699)	(337 571)	(821 886)	-	(450 401 205)
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>21 906 889</b>	<b>60 946 916</b>	<b>-</b>	<b>14 331</b>	<b>14 426</b>	<b>33 754 982</b>	<b>117 451 292</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>								
Adições	-	-	453 184	-	-	19 822	12 903 130	13 376 136
Depreciação - exercício (Nota 29)	-	(1 452 430)	(21 614 178)	-	(2 142)	(8 311)	-	(23 077 061)
Depreciação - transferências e abates	-	-	(39 185 741)	-	-	-	-	(39 185 741)
Abates	-	-	-	-	-	-	(674)	(674)
Transferências	-	-	88 138 736	-	-	-	(44 741 403)	43 397 333
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>20 454 459</b>	<b>88 738 916</b>	<b>-</b>	<b>12 189</b>	<b>25 937</b>	<b>1 916 035</b>	<b>111 961 283</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>								
Custo de aquisição	813 750	43 487 828	577 196 946	2 699	351 902	856 134	1 916 035	624 625 294
Depreciações acumuladas	-	(23 033 369)	(488 458 029)	(2 699)	(339 713)	(830 197)	-	(512 664 007)
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>20 454 459</b>	<b>88 738 916</b>	<b>-</b>	<b>12 189</b>	<b>25 937</b>	<b>1 916 035</b>	<b>111 961 284</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante apresentado na rubrica “Edifícios e outras construções” resulta das obras realizadas aquando da construção e entrada em funcionamento dos aproveitamentos energéticos das empresas de produção do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos fixos tangíveis classificados na rubrica “Equipamento básico” incluem, essencialmente, os equipamentos de produção de energia elétrica dos aproveitamentos eólicos e solares fotovoltaicos das empresas do Grupo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as adições verificadas na rubrica “Investimentos em curso” dizem respeito, essencialmente, às entidades de sobre equipamento do Grupo, nomeadamente à entidade “GENERG Ventos do Pinhal Interior, Sobre Equipamento, S.A.” e “GENERG Ventos do Caramulo, Sobre Equipamento, S.A.” devido aos investimentos em sobre equipamento naqueles parques eólicos.

O montante apresentado em transferências no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 respeita aos montantes associados aos ativos hídricos que, a partir de 1 de janeiro de 2022, com a alteração do regime tarifário garantido para tarifário de mercado, deixa de ser aplicado a IFRIC 12 a algumas centrais hídricas. Esta alteração traduziu-se na transferência de ativos intangíveis para ativos fixos tangíveis.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis em 2021

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo	Investimento em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>								
Custo de aquisição	813 750	43 487 828	484 732 229	2 699	351 902	823 685	8 710 150	538 922 243
Depreciações acumuladas	-	(20 128 509)	(399 916 535)	(2 699)	(334 199)	(816 263)	-	(421 198 205)
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>23 359 319</b>	<b>84 815 694</b>	<b>-</b>	<b>17 703</b>	<b>7 422</b>	<b>8 710 150</b>	<b>117 724 038</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>								
Adições	-	-	34 839	-	-	12 627	28 882 790	28 930 256
Depreciação - exercício (Nota 29)	-	(1 452 430)	(27 741 575)	-	(3 372)	(5 623)	-	(29 203 001)
Transferências	-	-	3 837 958	-	-	-	(3 837 958)	-
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>21 906 889</b>	<b>60 946 916</b>	<b>-</b>	<b>14 331</b>	<b>14 426</b>	<b>33 754 982</b>	<b>117 451 292</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>								
Custo de aquisição	813 750	43 487 828	488 605 026	2 699	351 902	836 312	33 754 982	567 852 499
Depreciações acumuladas	-	(21 580 939)	(427 658 110)	(2 699)	(337 571)	(821 886)	-	(450 401 205)
<b>Valor líquido</b>	<b>813 750</b>	<b>21 906 889</b>	<b>60 946 916</b>	<b>-</b>	<b>14 331</b>	<b>14 426</b>	<b>33 754 982</b>	<b>117 451 292</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as adições de “Ativos em curso” referem-se essencialmente à “GENERG Ventos do Caramulo, Sobre Equipamento, S.A.” devido aos investimentos em sobre equipamento no parque eólico, transferidos no final do exercício findo naquela data para a rubrica “Equipamento básico”, com a entrada em funcionamento da extensão do parque.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existe qualquer indício de imparidade dos ativos fixos tangíveis do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, parte significativa dos ativos fixos tangíveis da Empresa encontra-se instalada em terrenos alheios, onde se situa o parque eólico acima mencionado, sendo que a Empresa procede ao pagamento de rendas associadas à utilização daqueles terrenos.

## 7. GOODWILL

O movimento ocorrido na rubrica “Goodwill”, bem como nas respetivas amortizações, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi como segue:

### 2022

	<u>Goodwill</u>
<b>1 de janeiro de 2022</b>	
Custo de aquisição	173 709 077
Depreciações acumuladas	<u>(69 672 723)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>104 036 353</u></b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>	
Amortizações do exercício (Nota 29)	<u>(14 013 482)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>(14 013 482)</u></b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>	
Custo de aquisição	173 709 077
Depreciações acumuladas	<u>(83 686 205)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>90 022 871</u></b>

### 2021

	<u>Goodwill</u>
<b>1 de janeiro de 2021</b>	
Custo de aquisição	173 709 077
Depreciações acumuladas	<u>(55 659 241)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>118 049 836</u></b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>	
Amortizações do exercício (Nota 29)	<u>(14 013 482)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>(14 013 482)</u></b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>	
Custo de aquisição	173 709 077
Depreciações acumuladas	<u>(69 672 723)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>104 036 353</u></b>

O *goodwill* registado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 diz respeito ao *goodwill* que foi gerado no momento da fusão por incorporação da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Empresa-mãe), no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

### Movimentos nos ativos intangíveis em 2022

	Propriedade industrial	Estudos e projetos	Programas computador	Diferenças de compra	Investimento em curso	Outros ativos intangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>							
Custo de aquisição	72 888 187	12 020 950	61 175	15 411 298	15 395 570	6 571 851	122 349 031
Amortizações acumuladas	(67 010 713)	(11 770 491)	(61 175)	(9 887 684)	-	(825 634)	(89 555 697)
<b>Valor líquido</b>	<b>5 877 474</b>	<b>250 459</b>	<b>-</b>	<b>5 523 614</b>	<b>15 395 570</b>	<b>5 746 217</b>	<b>32 793 334</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>							
Adições	-	-	-	-	1 128 316	-	1 128 316
Transferências	(43 485 308)	1 591 990	87 975	-	(2 227 029)	635 039	(43 397 333)
Amortização - exercício (Nota 29)	(123 132)	(78 221)	(2 444)	(701 150)	-	(991 351)	(1 896 298)
Amortização - transferências e abates	39 185 741	-	-	-	-	-	39 185 741
<b>Valor líquido</b>	<b>1 454 776</b>	<b>1 764 228</b>	<b>85 531</b>	<b>4 822 464</b>	<b>14 296 857</b>	<b>5 389 905</b>	<b>27 813 761</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
Custo de aquisição	29 402 879	13 612 940	149 150	15 411 298	14 296 857	7 206 890	80 080 014
Amortizações acumuladas	(27 948 104)	(11 848 712)	(63 619)	(10 588 834)	-	(1 816 985)	(52 266 254)
<b>Valor líquido</b>	<b>1 454 776</b>	<b>1 764 228</b>	<b>85 531</b>	<b>4 822 464</b>	<b>14 296 857</b>	<b>5 389 905</b>	<b>27 813 761</b>

O valor dos ativos intangíveis refere-se, essencialmente, a: (i) equipamentos de produção de energia elétrica das centrais hidroelétricas associados à atividade concessionada, que se encontram registadas ao abrigo da IFRIC 12; (ii) ao gasto suportado com a construção dos ramais necessários ao fornecimento da energia elétrica produzida e a gastos incorridos com estudos e projetos; e (iii) diferenças de compra entre o valor pago pela aquisição de participações em parques eólicos, centrais hidroelétricas e parques fotovoltaicos e os correspondentes capitais próprios, com vidas úteis definidas.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Grupo aderiu ao regime remuneratório referido na Nota Introdutória, o qual prevê o pagamento de uma quantia anual entre 2013 e 2020 (sendo que o valor em cada exercício económico será sujeito a atualização). Nesse âmbito, no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo procedeu ao pagamento de 1.128.316 euros (1.071.565 euros em 31 de dezembro de 2021), tendo o mesmo sido reconhecido como um ativo intangível em curso. Estes montantes são transferidos para a rubrica de “Ativos Intangíveis” no momento em que termine o regime remuneratório da eletricidade previsto no Decreto-Lei nº 35-A/2005, passando este ativo a ser amortizado por um período de 7 anos. Assim, durante o exercício de 2022, transferiu-se o montante de 635.039 Euros da rubrica de “Investimentos em curso” para “Outros Ativos Intangíveis”, iniciando-se também a respetiva amortização.

O montante relativo a transferências respeita aos valores dos ativos hídricos que, a partir de 1 de janeiro de 2022, com a alteração do regime tarifário garantido para tarifário de mercado, deixa de ser aplicado a IFRIC 12 a algumas centrais hídricas. Esta alteração traduz-se na transferência de ativos intangíveis para ativos fixos tangíveis.

### Movimentos nos ativos intangíveis em 2021

	Propriedade industrial	Estudos e projetos	Programas computador	Diferenças de compra	Investimento em curso	Outros ativos intangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>							
Custo de aquisição	72 888 187	11 828 244	61 175	15 411 298	18 816 896	2 271 666	121 277 466
Amortizações acumuladas	(66 289 930)	(11 766 139)	(61 175)	(9 186 534)	-	(174 748)	(87 478 526)
<b>Valor líquido</b>	<b>6 598 257</b>	<b>62 105</b>	<b>-</b>	<b>6 224 764</b>	<b>18 816 896</b>	<b>2 096 918</b>	<b>33 798 940</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
Adições	-	-	-	-	1 071 565	-	1 071 565
Transferências	-	192 706	-	-	(4 492 892)	4 300 185	-
Amortização - exercício (Nota 29)	(720 783)	(4 352)	-	(701 150)	-	(650 886)	(2 077 172)
<b>Valor líquido</b>	<b>5 877 474</b>	<b>250 459</b>	<b>-</b>	<b>5 523 614</b>	<b>15 395 570</b>	<b>5 746 218</b>	<b>32 793 334</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>							
Custo de aquisição	72 888 187	12 020 950	61 175	15 411 298	15 395 570	6 571 851	122 349 031
Amortizações acumuladas	(67 010 713)	(11 770 491)	(61 175)	(9 887 684)	-	(825 634)	(89 555 697)
<b>Valor líquido</b>	<b>5 877 474</b>	<b>250 459</b>	<b>-</b>	<b>5 523 614</b>	<b>15 395 570</b>	<b>5 746 218</b>	<b>32 793 334</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existe qualquer indício de imparidade dos ativos intangíveis do Grupo.

## 9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a informação relativa às entidades incluídas na rubrica “Participações financeiras” detalha-se como segue:

Entidade	% detida 31-12-2022	Custo de aquisição	Contabilização	2022	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
Generg International	10%	20 000 000	Equivalência patrimonial	2 044 322	69 143 646	48 700 408	20 443 238	4 084 527	(2 666 376)	1 418 152
Eólica da Boneca	35%	2 174 326	Equivalência patrimonial	480 763	1 819 365	447 636	1 371 729	1 436 617	(989 887)	446 730
				<b>2 525 085</b>	<b>70 963 011</b>	<b>49 148 044</b>	<b>21 814 967</b>	<b>5 521 144</b>	<b>(3 656 263)</b>	<b>1 864 882</b>

Entidade	% detida 31-12-2021	Custo de aquisição	Contabilização	2021	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
Generg International	10%	20 000 000	Equivalência patrimonial	1 995 025	74 143 646	54 193 382	19 950 264	4 687 597	(3 175 037)	1 512 560
Eólica da Boneca	35%	2 174 326	Equivalência patrimonial	578 484	2 075 984	427 089	1 648 895	1 143 432	(974 539)	168 892
				<b>2 573 509</b>	<b>76 219 630</b>	<b>54 620 471</b>	<b>21 599 159</b>	<b>5 831 029</b>	<b>(4 149 577)</b>	<b>1 681 452</b>

O Grupo detém ainda outros investimentos financeiros, no montante de 2.500 euros, que contribuem, igualmente, para os 2.527.585 euros de participações financeiras a 31 de dezembro de 2022 (2.576.010 euros em 31 de dezembro de 2021).

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não se verificou qualquer aquisição de qualquer participação financeira pelo Grupo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento registado na participação financeira da GENERG International e da Eólica da Boneca foi o seguinte:

	Generg International 2022	Eólica da Boneca 2022	Total 2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>1 995 025</b>	<b>578 484</b>	<b>2 573 509</b>
Movimentos do exercício			
- Apropriação do resultado líquido	141 815	155 643	297 458
- Apropriação de outros efeitos nos capitais próprios:	(92 518)	(253 363)	(345 881)
(i) Subsídios	(41 189)	(10 587)	(51 776)
(ii) Instrumentos de cobertura	(35 898)	-	(35 898)
(iii) Impostos diferidos associados aos Subsídios e Instrumentos de cobertura	14 646	2 224	16 871
(iv) Ajustamentos de conversão cambial	(30 078)	-	(30 078)
<b>Dividendos</b>	-	(245 000)	(245 000)
<b>Goodwill (Nota 7)</b>	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>2 044 322</b>	<b>480 763</b>	<b>2 525 085</b>

	Generg International 2021	Eólica da Boneca 2021	Total 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>1 814 048</b>	<b>755 232</b>	<b>2 569 280</b>
Movimentos do exercício			
- Apropriação do resultado líquido	151 256	41 616	192 872
- Apropriação de outros efeitos nos capitais próprios:	29 721	(218 363)	(188 642)
(i) Subsídios	(42 157)	(10 587)	(52 744)
(ii) Instrumentos de cobertura	43 896	-	43 896
(iii) Impostos diferidos associados aos Subsídios e Instrumentos de cobertura	(330)	2 224	1 894
(iv) Ajustamentos de conversão cambial	28 312	-	28 312
<b>Dividendos</b>	-	(210 000)	(210 000)
<b>Goodwill (Nota 7)</b>	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1 995 025</b>	<b>578 484</b>	<b>2 573 509</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias e de associadas” é decomposta da seguinte forma:

	2022	2021
Apropriação do resultado líquido Generg International	141 815	151 256
Apropriação do resultado líquido Eólica da Boneca	155 643	41 616
Apropriação do resultado líquido Sol do Sorraia	-	(14 433)
Mais-valia venda Sol do Sorraia (Nota 4)	22 040	7 255 178
	<b>319 498</b>	<b>7 433 617</b>

De acordo com as avaliações efetuadas às participadas a 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não existem indícios de imparidade.

## 10. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	Total	
	2022	2021
<b>Não corrente</b>		
Financiamentos concedidos (Nota 36)	48 696 050	51 205 172
Derivados	14 226 026	552 238
<b>Total não corrente</b>	<b>62 922 076</b>	<b>51 757 410</b>
<b>Corrente</b>		
Financiamentos concedidos (Nota 36)	-	2 986 239
Derivados	65 013	-
Aplicações financeiras de uso restrito	14 469 112	6 577 883
<b>Total corrente</b>	<b>14 534 125</b>	<b>9 564 122</b>
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>77 456 201</b>	<b>61 321 532</b>

O saldo da rubrica “Financiamentos concedidos - não corrente”, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respeita ao financiamento concedido à GENERG International, o qual é remunerado a taxas de mercado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes apresentados na rubrica “Aplicações financeiras de uso restrito – corrente” respeitam, essencialmente, a aplicações financeiras de prazo definido que se encontram restringidas para uso, podendo o mesmo ser exercido no cumprimento de condições contratualmente definidas com as entidades em que aqueles se encontram depositados. Estes montantes respeitam a aplicações de uso restrito, destinadas ao serviço da dívida associado ao Banco Europeu de Investimentos (BEI). O aumento verificado deve-se ao facto de a 31 de dezembro de 2021 o montante respeitar a seis meses de gastos com o serviço da dívida enquanto a 31 de dezembro de 2022 o montante referir-se a doze meses de gastos.

Adicionalmente, e com a nova linha de financiamento contratada (Nota 21) ao nível da GENERG Portfólio, SGPS, S.A., foi celebrado um novo contrato de SWAP que permite cobrir o risco de taxa de juro. A 31 de dezembro 2022, este instrumento financeiro derivado é registado ao justo valor (Nota 22).

## 11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais das sociedades do Grupo GENERG estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas pertencentes ao Grupo GENERG poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Imposto corrente	19 069 110	13 981 830
Imposto diferido	(308 538)	(154 100)
	<b>18 760 572</b>	<b>13 827 730</b>

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto tributável pela taxa de imposto é como segue nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Total	
	2022	2021
Resultado consolidado antes de imposto	<b>61 775 247</b>	<b>47 070 076</b>
Taxa de imposto - IRC normal	21,0%	21,0%
Derrama municipal máxima	1,5%	1,5%
	<b>13 899 431</b>	<b>10 590 767</b>
Derrama municipal	(837 002)	(789 023)
Derrama estadual	3 509 452	2 737 659
Gastos / (rendimentos) não aceites fiscalmente:		
CESE	93 057	132 017
Diferença entre amortização fiscal e contabilística	3 310 792	3 310 793
Gastos / (rendimentos) com associadas	(71 887)	(1 672 564)
Outros rendimentos não aceites fiscalmente	(1 143 271)	(481 919)
	<b>18 760 572</b>	<b>13 827 730</b>
Imposto sobre o rendimento corrente	19 069 110	13 981 830
Imposto sobre o rendimento diferido	(308 538)	(154 100)
Imposto s/ rendimento	<b>18 760 572</b>	<b>13 827 730</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>30,4%</b>	<b>29,4%</b>

O montante negativo, apresentado na reconciliação de imposto, referente à derrama municipal corresponde ao acerto relativo às várias derramas municipais aplicadas uma vez que, em primeiro lugar, é considerado a taxa de derrama máxima.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de 93.057 Euros (132.017 Euros em 2021) refere-se à Contribuição Extraordinária para o Sector Energético (CESE), cujo regime foi aprovado pelo artigo 228º da Lei nº83-C/2013, de 31 de dezembro, e a qual passou a aplicar-se ao sector das energias renováveis a partir do ano de 2019, no âmbito do artigo 313º da Lei 71/2018, de 31 de dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2019, sendo calculada aplicando 0,85% sobre o Ativo Líquido.

A rubrica “Diferença entre amortização fiscal e contabilística” diz essencialmente respeito às amortizações do *goodwill* (Nota 29), as quais não são aceites fiscalmente como prejuízo do exercício.

O decréscimo substancial verificado ao nível de “Gastos/(rendimentos) com associadas” resulta da mais valia reconhecida decorrente da venda do Sol do Sorraia no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Nota 9).

### Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos (saldo líquido) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

	2022	2021
<b>Impacto no capital próprio</b>		
Ativos por impostos diferidos	(1 331 333)	(1 787 872)
Passivos por impostos diferidos	(1 753 913)	405 998
	<b>(3 085 246)</b>	<b>(1 381 874)</b>
<b>Impacto na demonstração dos resultados</b>		
Ativos por impostos diferidos	302 880	148 238
Passivos por impostos diferidos	5 657	5 862
	<b>308 538</b>	<b>154 100</b>
<b>Impacto líquido dos impostos diferidos</b>	<b>(2 776 708)</b>	<b>(1 227 774)</b>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos por impostos diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

#### Ativos por impostos diferidos

	Prejuízos fiscais	Custos desmantelamento	Swap	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2022</b>	<b>2 674</b>	<b>1 823 796</b>	<b>2 742 841</b>	<b>878 361</b>	<b>5 447 667</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>					
Constituição/reversão por capital	-	-	(1 331 333)	-	(1 331 333)
Constituição / reversão por resultados	82	409 690	-	(106 891)	302 880
Outros	-	-	-	-	-
<b>Movimento do exercício</b>	<b>82</b>	<b>409 690</b>	<b>(1 331 333)</b>	<b>(106 891)</b>	<b>(1 028 452)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2 757</b>	<b>2 233 487</b>	<b>1 411 508</b>	<b>771 464</b>	<b>4 419 215</b>
	Prejuízos fiscais	Custos desmantelamento	Swap	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>2 373</b>	<b>1 588 517</b>	<b>4 530 713</b>	<b>508 156</b>	<b>6 629 753</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>					
Transferência - Ativos detidos para venda (Nota 4)	-	-	-	-	-
Constituição/reversão por capital	-	-	(1 787 872)	-	(1 787 872)
Constituição / reversão por resultados	301	235 279	-	(87 342)	148 238
Outros	-	-	-	457 548	457 548
<b>Movimento do exercício</b>	<b>301</b>	<b>235 279</b>	<b>(1 787 872)</b>	<b>370 205</b>	<b>(1 182 086)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2 674</b>	<b>1 823 796</b>	<b>2 742 841</b>	<b>878 361</b>	<b>5 447 667</b>

Os saldos e movimentos refletidos na coluna “Outros” respeitam, essencialmente, ao imposto diferido registado resultante da correção efetuada pela Autoridade Tributária às depreciações do ramal das subsidiárias Trancoso e Seixo, referente aos exercícios de 2007 a 2009 e 2012. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam a 905.946 euros e 910.309 euros, respetivamente.

A data-limite de utilização dos prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme segue:

Data limite de utilização	Gerados em 2016	Gerados em 2020	Gerados em 2021	Gerados em 2022	Total
2030	898 255	-	-	-	898 255
2032	-	6 256	-	-	6 256
2033	-	-	1 435	-	1 435
	<b>898 255</b>	<b>6 256</b>	<b>1 435</b>		<b>905 946</b>
Data limite de utilização	Gerados em 2016	Gerados em 2018	Gerados em 2020	Gerados em 2021	Total 2021
2025	-	1 679	-	-	1 679
2030	900 940	-	-	-	900 940
2032	-	-	6 256	-	6 256
2033	-	-	-	1 435	1 435
	<b>900 940</b>	<b>1 679</b>	<b>6 256</b>	<b>1 435</b>	<b>910 309</b>

Os prejuízos gerados em 2016 resultam essencialmente da fusão por incorporação da LUSENERG em 2017, em que o Grupo recebeu prejuízos fiscais no valor de 895.894 euros que serão passíveis de serem utilizados no regime de consolidação fiscal. A Empresa não procedeu ao reconhecimento do respetivo ativo por imposto diferido em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Os movimentos ocorridos nas rubricas de passivos por impostos diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

### Passivos por impostos diferidos

	Subsídios	Swap	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2022</b>	<b>1 154 361</b>	<b>216 909</b>	<b>35 586</b>	<b>1 406 855</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>				
Constituição/reversão por capital	(384 649)	2 139 270	(707)	1 753 913
Constituição/reversão por resultados	-	-	(5 657)	(5 657)
<b>Movimentos do exercício</b>	<b>(384 649)</b>	<b>2 139 270</b>	<b>(6 364)</b>	<b>1 748 256</b>
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>769 711</b>	<b>2 356 179</b>	<b>29 221</b>	<b>3 155 111</b>
	Subsídios	Swap	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>1 777 268</b>	<b>-</b>	<b>41 448</b>	<b>1 818 715</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>				
Constituição/reversão por capital	(622 907)	216 909	-	(405 998)
Constituição/reversão por resultados	-	-	(5 862)	(5 862)
<b>Movimentos do exercício</b>	<b>(622 907)</b>	<b>216 909</b>	<b>(5 862)</b>	<b>(411 860)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1 154 361</b>	<b>216 909</b>	<b>35 586</b>	<b>1 406 855</b>

## 12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Clientes” detalha-se como segue:

	2022	2021
<b>Corrente</b>		
Clientes - não Grupo	19 261 439	17 661 820
	<b>19 261 439</b>	<b>17 661 820</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes apresentados resultam, essencialmente, das vendas de energia elétrica à rede pública de distribuição correspondente a 30 a 90 dias de produção, consoante as entidades do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

Não existe, à data de balanço, qualquer indício de imparidade dos saldos a receber.

### 13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” detalham-se como segue:

	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento	27 909	6 121 748	27 829	2 299 832
Impostos retidos	-	27 427	3 680	57 119
Imposto s/ valor acrescentado	671 192	6 570 492	924 570	5 408 149
Contribuições p/ segurança social	-	18 839	-	20 920
	<b>699 101</b>	<b>12 738 506</b>	<b>956 080</b>	<b>7 786 020</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Imposto sobre o rendimento – IRC” tem a seguinte composição:

	2022	2021
Pagamentos por conta/ Adicionais por conta	12 984 094	11 699 981
Retenções na fonte	757	2 730
Estimativa de imposto	(19 236 244)	(14 132 268)
Imposto sobre o rendimento a receber	157 554	157 554
<b>Total</b>	<b>(6 093 839)</b>	<b>(2 272 003)</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a GENERG SGPS tem diversas empresas portuguesas a efetuar as suas prestações de imposto sobre o rendimento através do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). A GENERG SGPS é a entidade dominante do consolidado fiscal português.

Desta forma, o seu saldo de IRC reflete os valores a pagar e/ou receber relativos a todas as entidades que fazem parte deste regime fiscal.

A reconciliação entre o saldo da rubrica e o valor apresentado na estimativa de imposto em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se segue:

	2022	2021
Imposto por liquidar	(19 236 244)	(14 132 268)
Imposto Generg Serviços e Generg International	167 134	150 597
Outros	-	(159)
<b>Estimativa imposto corrente (Nota 11)</b>	<b>(19 069 110)</b>	<b>(13 981 830)</b>

## 14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros créditos a receber” detalha-se como segue:

	2022	2021
<b>Corrente</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	322 343	1 426 207
Devedores por acréscimo de rendimentos DL 35/2013	-	844 798
Devedores diversos	28 318	146 622
Partes relacionadas (Nota 36)	95 654	144 627
Adiantamentos a fornecedores	48 525	43 356
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>494 841</b>	<b>2 605 608</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o montante da rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” diz respeito à estimativa do mês de dezembro de 2021 e da venda de energia das centrais hídricas que se encontram em mercado enquanto em 31 de dezembro de 2022 não existem montantes significativos registados relativos a estimativa de vendas, o que explica a variação verificada.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante registado na rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos DL 35/2013”, no montante de 844.798 Euros, refere-se ao valor estimado a reaver ao abrigo do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro, em que as sociedades titulares de parques eólicos aderiram a um regime remuneratório alternativo para vigorar por um período adicional de 7 anos, após o fim do regime remuneratório garantido inicial (ou seja, o anterior ao DL 35-A/2005 de 16 de fevereiro), e nesse sentido pagaram, entre 2013 e 2020, uma compensação anual ao SEN de 5.800 € MW por cada MW de potência instalada, para ter o direito a receber uma tarifa com um limite mínimo de 74€/MWh. O valor da compensação paga e os valores entretanto auferidos no âmbito já do regime remuneratório alternativo referido, foram objeto de revisão através da aplicação, em cada ano, da fórmula prevista no art 5.º nº 6 do DL 35/2013, sendo que o fator de correção (denominado Kn) aí previsto, a multiplicar anualmente:

a) pelo valor de referência da compensação (5.800 €/MW), entre julho de 2013 e junho de 2020, seria aplicado, como efetivamente foi, de forma independente, para cada um desses anos, isto é, tendo em conta apenas o desvio da inflação ocorrida no ano imediatamente anterior em relação à taxa de inflação de 2%;

b) pelo valor do limite mínimo do valor de referência de 74€/MWh, para os períodos de até 30 de junho de 2020 e de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021, seria aplicado, como efetivamente foi até publicação do Despacho 6304/2021 do SEAE abaixo referido, de forma independente, isto é tendo em conta apenas o desvio da inflação ocorrida, respetivamente, em cada um dos períodos anuais compreendidos entre 01 de junho de 2018 e 30 de junho de 2019 e entre 01 de julho de 2019 e 30 de junho de 2020 em relação à taxa de inflação de 2% prevista na citada fórmula. A partir de julho de 2021, passaria a vigorar o nº7 do artigo 5º do DL 35/2013 e, assim, o referido limite mínimo do valor de referência de 74€/MWh passaria a ser atualizado anual e sucessivamente, de acordo com a taxa de inflação verificada no período anual imediatamente anterior.

Através do Despacho 6304/2021 do Secretário de Estado Adjunto e da Energia (SEAE), de 16 de junho de 2021, o SEAE veio entender, em contradição com a prática consistentemente seguida no passado, que o fator de correção referido, para a compensação anual e para o limite mínimo da remuneração alternativa, deveria ser objeto, não de aplicação independente para cada ano, nos termos atrás descritos e que resultam da letra da lei, mas de aplicação sucessiva.

Tal implicará que às sociedades titulares de parques eólicos será devolvido parte do valor das compensações pagas entre 2013 e 2020, e será solicitada às mesmas a devolução ao SEN de valores relativos a produção, recebidos por referência ao valor mínimo de 74 €/MWh, dado que a aplicação sucessiva de tal fator de correção implica que o referido limiar mínimo passou a ser de cerca de 66 €/MWh.

O Grupo GENERG considera que o referido Despacho 6304/2021 é ilegal, pelo que impugnou administrativamente o mesmo, correndo neste momento as seguintes ações judiciais:

- Parque Eólico da Chaminé (GENERG Ventos de Sines – Energias Renováveis, S.A), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja sob o número 285/21.9BEBJA;
- Parque Eólico do Carreço-Outeiro (GENERG Ventos de Viana do Castelo – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga sob o número 1631/21.0BEBRG;
- Parques Eólicos da Gardunha, Vergão e Pinhal Interior (GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, S.A., GENERG Ventos de Proença-a-Nova – Energias Renováveis, S.A., e Generventos do Pinhal Interior – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco sob o número 280/21.8BECTB;

- Parques Eólicos de Trancoso, Caramulo, Meadas e Mosqueiros (GENERG Ventos de Trancoso – Energias Renováveis, S.A., GENERG Ventos do Caramulo – Energias Renováveis, S.A., Megavento – Produção de Electricidade, S.A. e Ventos do Seixo Amarelo – Energias Renováveis, S.A.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu sob o número 403/21.7BEVIS.
- Parque Eólico de Doninhas (Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.), ação que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro sob o número 668/21.4BEAVR.
- Adicionalmente, no que concerne às empresas hídricas, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2013 de 28 de fevereiro de 2013, que veio introduzir alterações ao regime remuneratório e duração do período em que o mesmo vigora, o Grupo interpôs ação judicial visando obter a declaração de nulidade ou anulação do ato administrativo contido no artigo 3.º, n.ºs 1, alínea a), e 2 do Decreto-Lei n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, o qual encurta de 35 para 25 anos o prazo atribuído às empresas hídricas, e a todas as demais titulares de pequenas centrais hídricas (“PCH”) destinatárias do mesmo ato, para beneficiar do regime remuneratório anterior ao Decreto-Lei n.º 33-A/2005, alegando a inconstitucionalidade do ato e o facto deste ser ilegal e lesivo dos direitos e interesses legalmente protegidos da Empresa.

Foi interposta ação judicial pelo Grupo, sendo que em todos os processos o Supremo Tribunal Administrativo (“STA”) apresentou a recusa em analisar a matéria da ação, optando por uma decisão meramente formal, alegando ser incompetente para conhecer a ação judicial por estar em causa um ato legislativo e não um ato administrativo.

As empresas do GRUPO GENERG recorreram para o Tribunal Constitucional desta decisão, tendo este recusado o recurso apresentado.

Embora o STA tenha recusado analisar a substância da questão optando por decisões meramente formais foi reconhecido expressamente que as sociedades veículo detentoras de PCH têm assegurado o direito de ação para, no tempo oportuno, no momento em que se concretizar a eventual lesão decorrente da lei, ou seja aquando da transição para o regime remuneratório de mercado, exigir judicialmente o preço subsidiado a que se julga com direito e promover, por essa via mediata, o controlo incidental e concreto da constitucionalidade do ato jurídico legislativo impugnado.

Com a transição para o regime de mercado de diversas PCH, e em coerência com o entendimento acima expresso por parte do STA, foram sendo interpostas ações judiciais contra o Estado Português com vista ao ressarcimento dos prejuízos causados e que deram origem aos seguintes processos:

- PCH de Fráguas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 572/18.3BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- PCH de Vale Soeiro (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 134/19.8BEVIS do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1;
- PCH de Paus (Hidrinveste – Investimentos Energéticos S.A.): Processo 1796/19.1BELSB do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, Unidade Orgânica 5;
- PCH de Talhadas (GENERG – Gestão e Projetos de Energia S.A.): Processo 399/17.0BELSB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, Unidade Orgânica 1.

Dos processos acima descritos foram, entretanto, emitidas duas sentenças, ambas desfavoráveis, nos processos referidos nas alíneas a) e b), que correm termos no mesmo tribunal e com a mesma juíza, em relação às quais foi interposto recurso, já no exercício de 2020.

Os montantes foram regularizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A variação identificada em 31 de dezembro de 2022 face a 31 de dezembro de 2021, registado na rubrica de “Devedores diversos”, engloba essencialmente valor a receber de uma seguradora relativamente a um sinistro em Grela em 2019 reconhecido no ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Partes relacionados” engloba, essencialmente, valores a receber da NOVENERGIA Holding Company e GENERG Serviços.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 15. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do ativo e do passivo “Diferimentos” detalham-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Diferimentos ativos</b>		
Operação e manutenção	2 108 340	1 046 822
Rendas e direitos de superfície	767 795	717 340
<b>Total</b>	<b>2 876 135</b>	<b>1 764 162</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer - cedência de infraestruturas	323 227	430 740
DL 35/2013	774 557	809 334
<b>Total</b>	<b>1 097 784</b>	<b>1 240 074</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Operação e manutenção” compreende montantes relativos ao diferimento de gastos com manutenções dos ativos do Grupo. A variação identificada na rubrica prende-se com a diferença temporal da receção da faturação dos custos de manutenção contratualizados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado na rubrica “Rendimentos a reconhecer – cedência de infraestruturas” respeita ao montante faturado pela cedência de utilização das infraestruturas (linhas internas) a empresas detidas pela GENEOP, que resultam da cisão em 2016 do Grupo Eneop, o qual se encontra a ser diferido por um período de 20 anos, em concordância com o período de amortização dos respetivos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos passivos - DL 35/2013” inclui montantes que deverão ser classificados entre passivo corrente (41.106 Euros em 31 de dezembro de 2022 e 41.141 Euros em 31 de dezembro de 2021) e passivo não corrente (733.451 Euros em 31 de dezembro de 2022 e 768.192 Euros em 31 de dezembro de 2021). Estes montantes são reconhecidos e diferidos ao abrigo do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro (Nota 14).

## 16. CAPITAL

### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social, no montante de 5.000.000 euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado. O capital está representado por 1.000.000 ações nominativas no valor nominal de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os detentores de capital eram os seguintes:

	<u>Nº de Ações</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>% capital social</u>	<u>Valor</u>
Novenergia Holding Company, S.A.	1 000 000	5	100,00%	5 000 000
	<b>1 000 000</b>	<b>5</b>	<b>100,00%</b>	<b>5 000 000</b>

## 17. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

### Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a reserva legal da Empresa ascende a 1.000.000 Euros.

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas

Os movimentos ocorridos na rubrica “Outras reservas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como se apresenta em seguida:

	Outras reservas
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>120 709 235</b>
Aplicação do resultado	23 579 739
Reconhecimento da variação do justo valor de Swaps de cobertura	8 160 396
Reconhecimento da variação de impostos diferidos sobre o justo valor de Swaps de cobertura	(1 999 238)
Distribuição de reservas livres (Nota 31)	(20 000 000)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>130 450 132</b>
Aplicação do resultado	33 105 768
Constituição da reserva de cobertura de SWAP da Generg Portfolio (Notas 10 e 22)	3 938 815
Variação do justo valor da reserva de cobertura de SWAPs (Nota 22)	10 940 528
Reciclagem da reserva de cobertura (Nota 30)	636 860
Reconhecimento da variação de impostos diferidos sobre o justo valor de Swaps de cobertura	(3 470 602)
Distribuição de reservas livres (Nota 31)	(129 000 000)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>46 601 501</b>

Esta rubrica inclui: (i) os resultados apurados em anos anteriores; (ii) a reserva de cobertura associada à contabilização dos instrumentos financeiros derivados e os correspondentes impostos diferidos associados na correspondente percentagem atribuível aos detentores do capital da Empresa.

### Aplicação de resultados

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2022, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 33.105.768 Euros

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de junho de 2021, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 23.579.739 Euros

### Resultados transitados

Não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica “Resultados transitados” durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Os resultados transitados apresentam os seguintes saldos nas datas de balanço:

	Resultados transitados
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>15 535 620</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>15 535 620</b>
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>15 535 620</b>

## 18. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica “Outras variações no capital próprio” reflete essencialmente os subsídios ao investimento não reembolsáveis na percentagem correspondente, atribuível aos detentores do capital da Empresa mãe.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se apresenta:

	Outras variações no capital próprio
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>5 348 785</b>
Reconhecimento dos subsídios nos resultados do exercício	(2 469 225)
Ajustamentos por impostos diferidos	622 040
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3 501 600</b>
Reconhecimento dos subsídios nos resultados do exercício	(1 573 980)
Ajustamentos por impostos diferidos	388 149
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2 315 768</b>

## 19. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento ocorrido nos interesses minoritários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

Empresas	2022						
	Saldo Inicial	Outras reservas - Swaps	Outras variações - Subsídios	Impostos diferidos	Resultado líquido	Dividendos	Saldo final
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	100 659	1 844	-	(310)	96 304	(63 611)	134 886
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.	103 918	16 625	(3 834)	(2 483)	88 096	(107 331)	94 991
	204 576	18 469	(3 834)	(2 792)	184 400	(170 942)	229 876
Empresas	2021						
	Saldo Inicial	Outras reservas - Swaps	Outras variações - Subsídios	Impostos diferidos	Resultado Líquido	Dividendos	Saldo final
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	120 521	1 966	-	(413)	61 173	(82 589)	100 659
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.	89 495	22 676	(3 834)	(4 263)	75 405	(75 560)	103 918
	210 015	24 642	(3 834)	(4 676)	136 578	(158 149)	204 576

## 20. PROVISÕES

O Grupo reconhece nas suas demonstrações financeiras consolidadas dois tipos de provisões:

- i. as relativas a gastos de desmantelamento a incorrer pelas empresas subsidiárias de produção de energia elétrica no final do período de exploração dos aproveitamentos, e;
- ii. as relativas a processos judiciais em curso.

O detalhe e evolução das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como o movimento ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 naquelas datas é como seguem:

	Provisão		
	desmantelamento	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2022</b>	<b>11 560 363</b>	<b>5 999</b>	<b>11 566 362</b>
Constituição de provisão	373 712	-	373 712
Dotação	1 537 050	500	1 537 550
Reversões	-	(5 999)	(5 999)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13 471 125</b>	<b>500</b>	<b>13 471 625</b>
	Provisão		
	desmantelamento	Outros	Total
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>10 637 546</b>	<b>24 616</b>	<b>10 662 162</b>
Constituição de provisão	34 839	-	34 839
Dotação	887 978	-	887 978
Reversões	-	(18 617)	(18 617)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11 560 363</b>	<b>5 999</b>	<b>11 566 362</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes registados como “Dotação” correspondem ao efeito da passagem do tempo (“unwinding effect”).

Os montantes das dotações efetuadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 decorrem da atualização financeira da provisão para desmantelamento e da atualização com base no Índice Preços do Consumidor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi constituída uma nova provisão de desmantelamento no montante de 373.712 Euros relativa aos sobre equipamentos de Gardunha, Pinhal Interior e Caramulo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi constituída uma nova provisão de desmantelamento no montante de 34.839 Euros relativa à extensão do parque eólico do Caramulo.

## 21. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é como segue:

	2022		
	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	42 754 622	226 245 256	268 999 878
Empréstimos obrigacionistas	2 100 000	12 500 000	14 600 000
Juros a pagar - especialização - Empréstimos bancários	709 786	-	709 786
Gastos com montagem de refinanciamento	(1 674 640)	(5 377 097)	(7 051 737)
	<b>43 889 767</b>	<b>233 368 158</b>	<b>277 257 927</b>
	2021		
	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	33 707 041	146 359 522	180 066 563
Empréstimos obrigacionistas	2 100 000	14 600 000	16 700 000
Juros a pagar - especialização - Empréstimos bancários	223 942	-	223 942
Gastos com montagem de refinanciamento	(457 497)	(1 517 426)	(1 974 923)
	<b>35 573 486</b>	<b>159 442 096</b>	<b>195 015 582</b>

A variação ocorrida ao nível dos empréstimos bancários e empréstimos obrigacionistas é como se detalha no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total
Valor a 31 de dezembro de 2021	180 066 563	16 700 000	196 766 563
<i>movimento do ano 2022</i>	88 933 315	(2 100 000)	86 833 315
Valor a 31 de dezembro de 2022	<b>268 999 878</b>	<b>14 600 000</b>	<b>283 599 878</b>

No dia 26 de maio de 2022, a GENERG Portfolio fechou com o Banco Santander Totta, S.A. ("Banco Santander") e o BEI a operação de refinanciamento para os 461,4 MW de projetos eólicos e hídricos controlados pela GENERG Portfolio. Este refinanciamento permite a melhoria das condições, bem como a libertação de fundos em excesso para o acionista.

Decorrente deste refinanciamento, o Banco Santander adquiriu as posições dos restantes bancos comerciais, enquanto o BEI manteve a sua participação. Foi ainda desembolsada uma linha adicional de 118.500.000 Euros a favor da GENERG Portfolio.

### Empréstimos bancários

O detalhe destes financiamentos é como segue:

#### 2022

##### Empréstimos - 2022

		Data Contratação	Data último Reembolso	Até 1 Ano	Entre 2 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Empréstimos bancários - BEI - SPVs	(a), (b), (c)	nov/08	jun/26	12 952 977	29 735 422	-	42 688 399
Empréstimos bancários - Banca Comercial - SPVs	(a), (b)	nov/08	jun/26	23 538 394	34 181 700	-	57 720 094
Empréstimos bancários - Banca Comercial - Generg Portfolio	(a), (b)	mai/22	jun/33	-	50 888 043	67 611 957	118 500 000
Empréstimos bancários Generg Sol 2 - Consórcio	(b), (d) e (e)	nov/10	jun/25	1 116 149	837 112	-	1 953 262
Empréstimos bancários - Genergreen - Santander	(b), (d)	ago/21	dez/40	1 942 930	3 987 354	14 666 602	20 596 885
Empréstimos bancários - Genergreen - Caixa Geral de Depósitos	(b), (d)	ago/21	dez/40	1 942 930	3 987 354	14 666 602	20 596 885
Empréstimos bancários - Proença - CCAM	(b), (c)	ago/21	dez/40	1 261 242	5 236 815	446 296	6 944 352
<b>Total</b>				<b>42 754 622</b>	<b>128 853 799</b>	<b>97 391 457</b>	<b>268 999 878</b>

- (a) Estes montantes correspondem a um rácio de acordo com a percentagem detida pelo grupo  
 (b) Este financiamento tem um covenant "Annual Debt Service Coverage Ratio": Cash disponível para pagamento financiamento / Serviço da dívida curto prazo  
 (c) Este financiamento tem um covenant "Loan Life Coverage Ratio": NPV do cash disponível para pagamento financiamento / NPV do serviço da dívida  
 (d) Este financiamento tem um covenant "Debt to equity cover ratio": Capital próprio / Passivo financeiro  
 (e) Como garantia deste empréstimo foi constituído penhor sobre as ações do capital social das subsidiárias

## 2021

### Empréstimos - 2021

		Data Contratação	Data último Reembolso	Até 1 Ano	Entre 2 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Empréstimos bancários - BEI	(a), (b), (c)	nov/08	jun/26	12 900 103	42 688 399	-	55 588 502
Empréstimos bancários Grupo - Consórcio - Tranche 3	(a)	nov/08	jun/26	19 517 367	64 579 739	-	84 097 106
Empréstimos bancários Generg Sol 2 - Consórcio	(b), (d) e (e)	nov/10	jun/25	139 519	1 953 262	-	2 092 780
Empréstimos bancários - Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL	(b), (e)	mai/19	dez/29	1 150 052	5 444 352	1 500 000	8 094 405
Empréstimos bancários - Generegreen - Santander	(b), (d)	ago/21	dez/40	-	3 508 864	11 588 021	15 096 885
Empréstimos bancários - Generegreen - Caixa Geral de Depósitos	(b), (d)	ago/21	dez/40	-	3 508 864	11 588 021	15 096 885
<b>Total</b>				<b>33 707 041</b>	<b>121 683 479</b>	<b>24 676 043</b>	<b>180 066 563</b>

- (a) Estes montantes correspondem a um rácio de acordo com a percentagem detida pelo grupo  
 (b) Este financiamento tem um covenant "Annual Debt Service Coverage Ratio": Cash disponível para pagamento financiamento / Serviço da dívida curto prazo  
 (c) Este financiamento tem um covenant "Loan Life Coverage Ratio": NPV do cash disponível para pagamento financiamento / NPV do serviço da dívida  
 (d) Este financiamento tem um covenant "Debt to equity cover ratio": Capital próprio / Passivo financeiro  
 (e) Como garantia deste empréstimo foi constituído penhor sobre as ações do capital social das subsidiárias

Os montantes mencionados na linha "Empréstimos bancários" refletem os financiamentos do Grupo junto da banca, que incluem o *project finance* / refinanciamento do Grupo GENERG Portfólio contratado em 2008 e renegociado em 2022 e a nova linha de financiamento da GENERG Portfólio.

Em agosto de 2021 foram celebrados dois financiamentos bancários por parte da GenereGreen, SGPS com o Banco Santander e a Caixa Geral de depósitos conforme acima se apresenta.

#### Empréstimo obrigacionista

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o Grupo subscreveu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorreu em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros por redução do valor nominal.

#### Gastos com montagem de financiamento

Os gastos incorridos com a contratação dos financiamentos do Grupo são reconhecidos ao longo da duração do contrato de financiamento, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

## 22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

### Derivados de cobertura

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Justo valor dos swaps taxa de juro – não corrente	1 436 745	11 015 831
<b>Outros passivos financeiros não correntes</b>	<b>1 436 745</b>	<b>11 015 831</b>
Juros corridos / realizados	66 464	240 055
<b>Outros passivos financeiros correntes</b>	<b>66 464</b>	<b>240 055</b>
<b>Total Outros passivos financeiros</b>	<b>1 503 209</b>	<b>11 255 886</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a informação detalhada das características e valor dos swaps contratados é como se detalha em seguida:

Entidade	Valor de referência	Período de pagamento	Taxas a Receber/ a pagar	Justo valor em 31.12.2022	Justo valor em 31.12.2021
BANCO BPI SA	14 606 402	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	-	(1 499 211)
BNP PARIBAS FORTIS BANK SA	14 606 402	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	-	(1 499 065)
BANCO SANTANDER S A	23 013 554	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	-	(2 361 199)
NOVO BANCO	21 909 602	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	-	(2 250 185)
BANKIA	34 900 828	28-Nov-2008 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,01%	-	(3 589 048)
BANCO SANTANDER S A GENERGREEN SOL 2	702 985	15-Jun-2015 a 16-Dez-2024	Eur 6M / 2,8%	1 521	(53 374)
BANCO SANTANDER S A GENERGREEN	16 203 071	12-Ago-2021 a 15-Jun-2040	Eur 6M / 0,27%	3 555 565	277 204
CAIXA AGRÍCOLA GENERGREEN	16 203 071	12-Ago-2021 a 15-Jun-2040	Eur 6M / 0,27%	3 474 565	271 229
BBVA - SPVs	8 083 557	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(142 053)	-
CAIXA BI - SPVs	5 052 223	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(96 789)	-
BANKINTER - SPVs	5 052 223	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(93 297)	-
BANCO ABANCA - SPVs	5 891 113	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(91 788)	-
BANCO SANTANDER SA - SPVs	49 209 706	26-Mai-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,138%	(881 689)	-
MILLENNIUM BCP SA - SPVs	6 062 668	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(107 969)	-
CCAM SA - SPVs	5 052 223	15-Jun-2022 a 15-Jun-2026	Eur 6M / 4,14%	(88 659)	-
BBVA - G. Portfolio	15 942 404	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	1 343 483	-
CAIXA BI - G. Portfolio	9 964 002	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	805 573	-
BANKINTER - G. Portfolio	9 964 002	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	853 757	-
BANCO ABANCA - G. Portfolio	9 535 600	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	863 640	-
BANCO SANTANDER SA - G. Portfolio	12 861 332	26-Mai-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,676%	1 473 565	-
MILLENNIUM BCP SA - SPVs	11 956 803	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	1 012 297	-
CCAM SA - SPVs	9 964 002	15-Jun-2022 a 15-Dez-2032	Eur 6M / 1,656%	864 387	-
CAIXA AGRÍCOLA GENERGREEN PROENÇA	5 208 264	15-Dez-2022 a 15-Dez-2029	Eur 6M / 2,828%	41 721	-
	<b>311 946 037</b>			<b>12 787 830</b>	<b>(10 703 648)</b>

O justo valor do “swap” foi, à data de cada balanço, determinado por avaliação efetuada pela entidade bancária com a qual esse derivado foi contratado. A determinação do justo valor deste instrumento financeiro teve por base a atualização para a data de relato dos “cash-flows” futuros correspondentes à diferença entre a taxa de juro a pagar pelo Grupo à contraparte do derivado e a taxa de juro variável a receber pelo Grupo da contraparte do derivado sendo que esta taxa de juro variável corresponde à taxa de juro indexante contratada com a entidade que concedeu o financiamento. Foram adicionalmente efetuados, por entidade independente, testes ao justo valor deste instrumento financeiro derivado, no sentido de validar o justo valor determinado por aquela entidade.

- **GENERG Portfolio e subsidiárias**

Até 26 de maio de 2022, data da renegociação do Project Finance entre a GENERG Portfolio, as suas subsidiárias, o Banco Santander Totta e o Banco Europeu de Investimentos, a variação do justo valor deste instrumento de cobertura nas subsidiárias da Empresa foi reconhecido diretamente por contrapartida da rubrica “Outras reservas”, no montante de 4.488.245 Euros, por este instrumento ser considerado de cobertura perfeita. Adicionalmente, em 26 de maio de 2022, data da renegociação do Project Finance entre a GENERG Portfolio, as suas subsidiárias, o Banco Santander Totta e o Banco Europeu de Investimentos, a constituição do instrumento financeiro derivado da GENERG Portfolio foi reconhecido diretamente por contrapartida da rubrica “Outras reservas”, no montante de 3.938.815 Euros, por este instrumento ser considerado de cobertura perfeita. Com a alteração das contrapartes resultante da renegociação do Project Finance onde o Banco Santander Totta assumiu as posições existentes das restantes instituições financeiras naquela altura e com a posterior sindicância de parte do financiamento e respetivos derivados por parte do Banco Santander Totta a novas instituições financeiras, o instrumento de cobertura deixou de ser considerado de cobertura, sendo que a variação do instrumento financeiro passou a ser reconhecida na rubrica “Juros e rendimentos similares”, cujo montante ascendeu a 8.617.362 Euros em 2022.

- **GENERGreen**

Em 31 de dezembro de 2022, o instrumento financeiro de cobertura não se revelou completamente eficaz, pelo que: (i) parte da variação do instrumento financeiro de cobertura (parte eficaz) é registada por contrapartida da rubrica "Outras reservas" no capital próprio, por cumprir com as regras definidas para efeitos de contabilidade de cobertura, tendo sido considerado também o respetivo efeito dos impostos diferidos associados a este instrumento de cobertura; (ii) parte da variação do justo valor do derivado (parte ineficaz) é registado diretamente por contrapartida da demonstração dos resultados.

- **GENERG Ventos de Proença**

Em 31 de dezembro de 2022, o instrumento financeiro de cobertura revelou-se completamente eficaz, pelo que a variação do instrumento financeiro de cobertura foi registada por contrapartida da rubrica "Outras reservas" no capital próprio, por cumprir com as regras definidas para efeitos de contabilidade de cobertura, tendo sido considerado também o respetivo efeito dos impostos diferidos associados a este instrumento de cobertura.

- **GENERG Sol do Alentejo 2**

Em 31 de dezembro de 2022, o instrumento financeiro de cobertura revelou-se completamente eficaz, pelo que a variação do instrumento financeiro de cobertura foi registada por contrapartida da rubrica "Outras reservas" no capital próprio, por cumprir com as regras definidas para efeitos de contabilidade de cobertura, tendo sido considerado também o respetivo efeito dos impostos diferidos associados a este instrumento de cobertura.

Assim, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a variação do justo valor dos derivados, não considerando o efeito dos juros corridos / realizados, teve a seguinte classificação:

	<b>2022</b>
Saldo inicial	(10 474 705)
Constituição de SWAP (Nota 17)	3 938 815
Cobertura perfeita (Nota 17)	10 940 528
Ineficácia de cobertura (Nota 30)	8 697 779
Outros	(313 135)
Saldo final	<b>12 789 282</b>

## 23. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores" detalha-se como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Corrente</b>		
Fornecedores - não Grupo	2 627 219	1 055 015
Fornecedores - Grupo (Nota 36)	386 038	1 268 507
	<b>3 013 257</b>	<b>2 323 523</b>

A variação na natureza "Fornecedores – Não Grupo", entre 31 de dezembro de 2021 e 2022, refere-se, essencialmente, a gastos com manutenção dos parques eólicos e a montantes por liquidar no quadro das contrapartidas devidas, por imposição legal ou protocolar, aos municípios onde se encontram instalados os equipamentos de produção do Grupo, ainda por regularizar, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores – Grupo" inclui montantes em aberto com a GENERG Serviços relativos à aquisição de serviços de gestão e manutenção gerais.

## 24. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras dívidas a pagar” detalha-se como segue:

	2022	2021
- Fornecedores de investimentos	363 436	812 173
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
- Manutenção e conservação	2 075 880	2 150 826
- Grupo (Nota 36)	1 915 930	1 232 651
- Sinistro Grela	1 067 544	-
- DL 35/2013	-	1 149 691
- Pessoal	927 077	818 108
- Rendas e alugueres	-	791
- Outros	95 642	154 467
	<b>6 082 073</b>	<b>5 506 534</b>
- Facturas em receção e conferência	136 922	113 665
- Credores Grupo (Nota 36)	29 698	29 698
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>6 612 130</b>	<b>6 462 070</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos – manutenção e conservação” respeita, essencialmente, aos gastos incorridos e não faturados dos contratos de prestação de serviços de manutenção e conservação dos equipamentos de produção dos aproveitamentos energéticos.

Em 2021 foram registados 1.149.691 Euros relativos ao acréscimo de gasto de acordo com a aplicação do Decreto-Lei 35/2013, de 28 de fevereiro (Nota 14). A 31 de dezembro de 2022 os valores foram regularizados.

O saldo da rubrica de “Sinistro Grela” refere-se, essencialmente, a montantes por liquidar de 1.067.544 Euros relativos ao sinistro ocorrido no parque hídrico da Grela.

No que concerne à rubrica de “Credores por acréscimos de gastos – pessoal”, a variação identificada face a 2021 prende-se, essencialmente, com um incremento de acréscimo de prémios em 2022.

A natureza dos saldos é, na totalidade, corrente, uma vez que o desembolso destes passivos deverá ocorrer no início do exercício subsequente.

## 25. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante das vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados consolidada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado como segue:

	2022	2021
<b>Vendas de electricidade</b>		
- Aproveitamentos eólicos	112 809 781	104 659 772
- Aproveitamentos hídricos	9 763 180	5 707 057
- Aproveitamentos solares	6 227 804	8 912 477
- Energia reactiva	(1 929)	(27 276)
- Garantias de origem	94 683	16 349
	<b>128 893 519</b>	<b>119 268 380</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
- Outras prestações de serviços (Nota 36)	1 902 167	1 859 534
- Outras prestações de serviços - não grupo	25 420	17 760
	<b>130 821 106</b>	<b>121 145 674</b>

A partir do ano de 2021, o Grupo começou a transacionar garantias de origem, decorrente da transposição da diretiva nº 2009/28/CE do Parlamento Europeu e do Conselho para o Decreto-Lei nº 141/2010 de 31 de dezembro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras prestações de serviços” resultam, essencialmente, de serviços de gestão prestados pela GENERG SGPS a outras empresas do Grupo NOVENERGIA, as quais não estão incluídas no perímetro de consolidação destas demonstrações financeiras.

## 26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
- Conservação e reparação	12 051 869	12 051 926
- Honorários Grupo (Nota 36)	7 643 129	8 044 229
- Contrapartidas	2 967 096	2 683 330
- Rendas e alugueres	1 601 383	1 502 363
- Trabalhos especializados	1 308 024	1 145 627
- Seguros	1 492 306	1 358 196
- Comunicação, marketing e publicidade	208 155	97 462
- Outros	248 890	300 811
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>27 520 852</u></b>	<b><u>27 183 944</u></b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica de “Conservação e reparação” inclui os gastos incorridos com os serviços de manutenção dos equipamentos de produção de energia em atividade.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado na rubrica “Honorários grupo” refere-se a honorários cobrados por empresas do Grupo NOVENERGIA no âmbito da prestação de serviços de gestão, serviços de suporte e serviços técnicos (Nota 36).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado na rubrica “Contrapartidas” respeita aos montantes devidos aos municípios nos quais se encontram instalados os equipamentos de produção, em função da faturação de energia nos períodos apresentados.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante registado na rubrica “Rendas e alugueres” respeita aos gastos incorridos com a ocupação dos terrenos onde estão instalados os equipamentos de produção do Grupo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Seguros” respeita aos gastos incorridos com o seguro dos equipamentos de produção em atividade, responsabilidade civil do Grupo e perdas de exploração e também aos gastos com seguros de viaturas do Grupo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Trabalhos especializados” em 2022 e 2021 inclui serviços prestados por partes relacionadas tal como mencionado na Nota 36.

## 27. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe da rubrica “Gastos com pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Remunerações regulares</b>		
- Vencimentos dos órgãos sociais	1 198 437	1 288 602
	<u>1 198 437</u>	<u>1 288 602</u>
<b>Prémios e outros benefícios</b>		
- Benefícios Pós-Emprego	-	-
Encargos sociais	198 849	203 109
<b>Outros gastos</b>		
- Seguros	6 091	6 091
- Outros	43 172	44 541
	<u>49 263</u>	<u>50 632</u>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b><u>1 446 549</u></b>	<b><u>1 542 343</u></b>

## 28. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalha-se como segue:

	Total	
	2022	2021
<b>Outros rendimentos</b>		
Reconhecimento de subsídios ao investimento	1 571 675	2 462 473
DL 35/2013	41 106	35 464
Outros rendimentos	220 939	254 912
	<b>1 833 720</b>	<b>2 752 849</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros rendimentos - Outros rendimentos” inclui, essencialmente, maioritariamente, faturação do grupo a outras entidades externas por utilização de infraestruturas do grupo, prémios por garantias prestadas e correções relativas a períodos anteriores que ascendem a 91.404 Euros maioritariamente respeitantes a acertos nos fees do Grupo.

A rubrica “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalha-se como segue:

	Total	
	2022	2021
<b>Outros gastos</b>		
Impostos e taxas	498 309	673 804
DL 35/2013	-	506 009
Donativos	-	10 000
Outros	31 961	263 225
	<b>530 270</b>	<b>1 453 038</b>

Em virtude das alterações introduzidas pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado), ao regime da CESE, a sociedade, deixou de beneficiar de uma isenção que, até 31 de dezembro de 2018, lhe era aplicável.

Assim, desde 2018, as empresas do Grupo são obrigadas a auto-liquidar a CESE. No exercício de 2022, o Grupo liquidou CESE, no montante de 438.279 Euros (606.237 Euros em 2021), montante expresso na rubrica “Impostos e taxas”, efetuando o respetivo pagamento. Com as alterações introduzidas pela Lei nº 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado), ao regime da CESE, verificou-se a existência de uma nova alínea no artigo 4º, que isenta de Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético os centros electroprodutores que utilizem fontes de energia renovável com potência instalada inferior a 20MW, o que explica a diminuição verificada face ao ano anterior.

A variação identificada ao nível de outros rendimentos e outros gastos no exercício de 2022 quando comparado com o exercício de 2021 relativamente ao Decreto-lei 35/2013 apresenta-se de acordo com explicação constante da Nota 14.

## 29. GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os gastos com depreciações e amortizações do exercício detalham-se como segue:

	2022	2021
Depreciações do exercício - ativos fixos tangíveis (Nota 6)	23 077 061	29 203 001
Amortizações do exercício - ativos intangíveis (Nota 8)	1 896 298	2 077 172
Amortizações do exercício - Goodwill (Nota 7)	14 013 482	14 013 482
<b>Gastos/ (reversões) de depreciação e de amortização</b>	<b>38 986 841</b>	<b>45 293 655</b>

### 30. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe dos juros e rendimentos e gastos similares dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	Total	
	2022	2021
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos - financiamentos concedidos (Nota 36)	2 496 080	2 986 239
Juros obtidos - aplicações financeiras e depósitos	8 726	9 359
Reciclagem da reserva de cobertura (Nota 17)	172 617	
Derivados (Nota 22)	8 697 779	-
	<b>11 375 201</b>	<b>2 995 598</b>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros suportados - derivados de cobertura	5 118 328	6 077 484
Juros suportados - financiamentos bancários	4 297 030	2 540 269
Reciclagem da reserva de cobertura (Nota 17)	809 477	-
Derivados	-	696 410
Montagem de refinanciamento	1 470 568	514 481
Juros suportados - empréstimos obrigacionistas	437 293	415 356
Juros de descobertos bancários	254 958	395 841
Outros juros e gastos similares	115 360	234 314
Comissões	55 202	41 166
	<b>12 558 215</b>	<b>10 915 321</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Juros suportados – derivados de cobertura” refere-se aos juros incorridos de *swaps* de cobertura de risco de *cash flow* associado ao risco de taxa variável dos financiamentos referidos no parágrafo acima.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Juros suportados – Financiamentos bancários” inclui os gastos suportados com os diversos financiamentos que o Grupo GENERG contratou junto da banca, nomeadamente:

- *Project finance* / refinanciamento do Grupo GENERG, englobando as empresas hídras e eólicas do Grupo;
- *Project finance* da GENERG Sol do Alentejo 2;
- *Repowering* Parque Eólico do Vergão – GENERG Ventos de Proença-a-Nova; e
- *Project finance* da GENERGreen.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante considerado na rubrica de “Montagem de refinanciamento” reflete o reconhecimento nos resultados do exercício dos gastos incorridos aquando da contratação dos financiamentos referidos nos parágrafos anteriores. De acordo com as políticas contabilísticas já apresentadas, estes gastos são mantidos no balanço e reconhecidos durante o período de vigência dos financiamentos, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Juros suportados – empréstimos obrigacionistas” regista os juros suportados no âmbito do contrato de empréstimo obrigacionista celebrado no decorrer do exercício de 2017, conforme explicado na Nota 21.

### 31. DISTRIBUIÇÕES

No decurso do exercício de 2022, a Empresa distribuiu, a título de reservas livres, o montante de 119.000.000 Euros conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 4 de abril de 2022 (Nota 17).

Em 19 de outubro de 2022, a Empresa distribuiu, a título de reservas livres, o montante de 10.000.000 Euros conforme deliberado em Assembleia Geral (Nota 17).

No decurso do exercício de 2021, o Grupo distribuiu, a título de dividendos, o montante de 7.000.000 euros e 13.000.000 euros conforme deliberado em Assembleia geral datada de 16 de julho de 2021 e 18 de novembro de 2021, respetivamente, tendo o valor sido liquidado até 31 de dezembro de 2021 (Nota 17).

### 32. COMPROMISSOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresenta, na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, um montante que ascende a, aproximadamente 18,1 milhões de euros (17,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2021), sendo estes montantes de carácter recorrente. Estes gastos fixos resultam de responsabilidades assumidas com contratos de manutenção, seguros, rendas e alugueres e contrapartidas (imposição legal), que foram estabelecidos, na sua maioria, para a duração da exploração, e nos quais o Grupo incorrerá anualmente, durante o período de exploração dos ativos.

O Grupo espera que este valor, constituído por componentes fixas e variáveis, dos compromissos assumidos e imposições legais, e cuja evolução depende de diversos fatores produtivos (incluindo, mas não se limitando, ao nível de atividade do parque) se vença anualmente por valores similares, atualizados por valores próximos do IPC.

### 33. CONTINGÊNCIAS

#### Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

Por conta da Empresa	Beneficiário	Objecto	2022	2021
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal	1 912 667	1 912 667
Generg Ventos da Beira Baixa	Direcção-Geral de Energia e Geologia	Capacidade de cumprimento da obrigação Lote 3	625 000	625 000
Generg Sol da Beira Baixa	EDP - Distribuição Energia, SA	Portaria 133/2015	125 000	125 000
Generg SGPS	Petrogal, SA	Cartões de Combustível	25 000	25 000
			<b>2 687 667</b>	<b>2 687 667</b>

O Grupo GENERG SGPS tem garantias prestadas à Direção Geral dos Impostos com a finalidade de garantir a suspensão dos processos de execução fiscal, para liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para o Grupo, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

#### Ativos contingentes

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para o Grupo, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 34. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram atribuídos ao Grupo quaisquer subsídios ou incentivos relacionados com matérias ambientais. Não foram também reconhecidos nesses períodos quaisquer rendimentos ou gastos relacionados com estas matérias. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo não tem registado nas suas contas quaisquer ativos ou passivos, nem é conhecedora de quaisquer ativos ou passivos contingentes que possam vir a afetar as contas do Grupo em exercícios futuros.

## 35. EMPRESAS CONSOLIDADAS

Foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método da consolidação integral a Empresa-mãe, GENERG, SGPS, S.A. e todas as suas subsidiárias detidas direta ou indiretamente.

Em 2022 e em 2021, nenhuma participação foi consolidada pelo método proporcional.

As Empresas do Grupo GENERG incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021 são as seguintes:

### 2022

Entidade	Participação	Consolidação	Ativo	Passivo	Capital Próprio 31 Dez 2022
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	21 594 822	667 942	20 926 879
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	194 038 314	130 649 533	63 388 780
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	56 037 667	45 330 636	10 707 031
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	1 304 902	712 424	592 479
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	12 143 700	9 793 816	2 349 884
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	3 337 227	3 220 671	116 556
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	10 232 464	603 932	9 628 532
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	6 116 246	2 792 446	3 323 800
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	10 279 186	1 211 122	9 068 064
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	18 742 317	3 062 149	15 680 168
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	20 619 771	2 736 171	17 883 601
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	121 527	35 681	85 847
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	161 908	16 118	145 790
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	1 836 391	734 759	1 101 632
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	1 384 302	665 352	718 949
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	1 226 483	614 071	612 411
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	2 250 451	1 571 411	679 040
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	2 071 644	722 784	1 348 859
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	5 164 298	2 457 520	2 706 779
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	7 796 586	5 302 527	2 494 059
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	3 862 461	3 291 163	571 298
Megavento, S.A.	100%	Integral	3 318 230	2 440 264	877 966
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	38 403 128	24 701 779	13 701 349
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	55 330 743	42 774 257	12 556 486
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	53 265 971	35 934 285	17 331 687
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	9 727 087	8 777 186	949 902
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	22 629 856	19 056 113	3 573 743
Generg Sol & Vento, S.A.	100%	Integral	161 017	111 325	49 692 (a)

Entidade	Participação	Consolidação	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado exercício 2022
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	2 796 074	105 860	14 525	2 675 689
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	59 984 269	16 749 315	232 078	43 002 876
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	1 796 821	1 280 761	(194 002)	710 062
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	(280)	7 710	(1 678)	(6 313)
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	3 440 380	1 860 812	334 685	1 244 882
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	317	6 960	(1 395)	(5 248)
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	2 995 591	2 910 339	26 921	58 331
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	3 279 688	1 504 486	408 419	1 366 784
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	828 467	517 853	65 229	245 385
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	2 357 817	1 420 469	196 843	740 505
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	1 635 977	1 051 644	122 815	461 518
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7 428	(1 560)	(5 868)
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7 429	(1 560)	(5 869)
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	1 803 241	499 723	293 302	1 010 216
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	1 159 158	340 991	184 087	634 079
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	930 230	277 204	146 931	506 095
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	135 186	127 249	2 002	5 935
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1 609 852	390 815	255 998	963 039
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	4 452 435	1 110 482	757 433	2 584 520
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	5 103 301	1 913 006	770 432	2 419 864
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	1 352 181	700 195	146 274	505 712
Megavento, S.A.	100%	Integral	1 783 616	738 684	233 625	811 306
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	22 310 990	9 040 682	3 474 745	9 795 563
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	34 956 317	18 256 493	4 192 108	12 507 716
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	37 889 992	14 865 296	5 820 154	17 204 542
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	2 724 281	1 590 461	252 858	880 961
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	9 387 063	4 840 345	1 059 533	3 487 185
Generg Sol & Vento, S.A.	100%	Integral	-	390	(82)	(308) (a)

(a) Empresa constituída no decorrer do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

## 2021

Entidade	Participação	Consolidação	Ativo	Passivo	Capital Próprio 31 Dez 2021
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	23 844 337	2 925 670	20 918 667
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	187 574 042	23 046 838	164 527 204
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	37 573 681	32 604 012	4 969 669
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	255 180	206 389	48 791
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	12 763 039	10 889 646	1 873 393
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	2 528 245	2 406 441	121 803
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	12 827 351	1 257 150	11 570 201
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	6 837 819	2 947 744	3 890 076
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	3 077 699	685 020	2 392 679
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	17 418 588	2 638 924	14 779 664
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	15 869 798	2 547 715	13 322 083
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	52 468	10 753	41 715
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	61 321	9 662	51 659
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	2 590 851	393 100	2 197 751
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	1 160 411	740 498	419 914
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	879 581	601 724	277 857
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	1 099 133	429 433	669 700
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1 924 382	917 789	1 006 593
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	3 488 237	2 304 239	1 183 999
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	8 411 427	6 472 182	1 939 245
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	3 974 957	3 724 692	250 265
Megavento, S.A.	100%	Integral	3 690 882	3 393 655	297 228
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	43 530 996	32 344 475	11 186 521
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	69 904 283	55 735 723	14 168 560
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	63 016 554	48 316 744	14 699 810
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	10 462 563	9 423 398	1 039 165
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	24 678 231	21 080 873	3 597 357

Entidade	Participação	Consolidação	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado exercício 2021
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	Integral	11 891 984	2 112 497	12 735	9 766 752
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	Integral	38 593 682	13 068 905	17 794	25 506 983
Genergreen SGPS, S.A.	100%	Integral	11 891 984	2 112 497	10 481 420	(701 934)
Generg Híbridação, S.A.	100%	Integral	-	1 510	(301)	(1 209)
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	100%	Integral	2 758 749	2 026 673	154 086	577 990
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	100%	Integral	601	8 350	(1 627)	(6 122)
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	5 729 209	4 091 395	373 666	1 264 148
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	100%	Integral	3 192 033	1 470 157	389 935	1 331 941
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	100%	Integral	-	9 411	(16 846)	7 435
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	13 151	(2 762)	(10 390)
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	10 119	(2 125)	(7 994)
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7 393	(1 553)	(5 841)
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	100%	Integral	-	7 397	(1 553)	(5 844)
Hidrinveste, Lda.	100%	Integral	884 484	486 599	89 524	308 361
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	100%	Integral	723 540	278 257	100 189	345 094
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	100%	Integral	479 516	253 874	50 769	174 873
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	100%	Integral	88 981	145 255	(11 920)	(44 354)
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	90%	Integral	1 252 599	478 258	162 612	611 729
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	100%	Integral	2 463 886	1 084 187	289 737	1 089 962
Generg Ventos de Viana, S.A.	100%	Integral	4 160 094	1 874 493	541 592	1 744 010
Generg Ventos de Sines, S.A.	100%	Integral	1 060 086	906 373	39 626	114 087
Megavento, S.A.	100%	Integral	1 130 904	1 015 723	23 442	91 739
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	100%	Integral	21 736 330	12 315 512	2 476 970	6 943 848
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	100%	Integral	35 274 491	17 792 773	4 411 183	13 070 536
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	100%	Integral	38 020 661	19 101 676	4 771 334	14 147 651
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	90%	Integral	2 490 449	1 521 244	215 158	754 047
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	100%	Integral	8 908 601	4 725 021	978 410	3 205 171

## 36. PARTES RELACIONADAS

### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

#### i. Entidade controladora final do Grupo

Total Eren, S.A.

#### ii. Acionista

NOVENERGIA Holding Company, S.A.

#### iii. Subsidiárias e outras partes relacionadas

Consideram-se, igualmente, partes relacionadas, as seguintes:

#### • Empresas controladas diretamente:

As seguintes empresas são controladas diretamente e foram incluídas neste consolidado em 31 de dezembro de 2022, pelo que todos os saldos e transações entre elas encontram-se eliminados no âmbito destas contas consolidadas:

Empresas	
Generg SGPS, S.A.	
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	
Hidrinveste, Lda.	
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	
Generg Ventos de Viana, Lda.	
Generg Ventos de Sines, Lda.	
Megavento, S.A.	
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	
Generg Ventos da Gardunha, Lda.	
Generventos do Pinhal Interior, S.A.	
Ventos do Seixo Amarelo, Lda.	
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	
Generg Sol & Vento, S.A.	(a)
Generg Sol do Alentejo, Soc. Unipessoal, Lda.	
Generg Sol do Alentejo 2, Soc. Unipessoal, Lda.	
Generg Sol da Beira-Baixa Energias Renováveis, S.A.	
Genergreen SGPS, S.A.	
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, SA.	
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	
Sol do Sorraia, S.A. (a)	
Generg Ventos de Viana do Castelo – Sobre Equipamento, S.A.	
Generg Ventos de Trancoso – Sobre Equipamento, S.A.	
Generg Hibridização, S.A.	

(a) Subsidiária constituída durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022

#### i. Pessoal chave da gestão da entidade

O relacionamento entre o pessoal apresentado e o Grupo é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o Conselho de Administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

As remunerações dos órgãos sociais em 2022 e 2021 foram como segue:

	2022	2021
- Vencimentos (Nota 27)	1 198 437	1 288 602
	<b>1 198 437</b>	<b>1 288 602</b>

ii. **Empresas controladas pela controladora final com as quais existe relacionamento**

**Empresas**

Novenergia Holding company, S.A.  
Generg International, S.A.  
Generg Serviços, S.A.

**(b) Transações e saldos**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo apresenta as seguintes transações com partes relacionadas:

**2022:**

	Vendas e serviços prestados (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 30)
Novenergia Holding Company, S.A.	1 902 167	-	-
Generg International S.A.	-	-	2 496 080
Generg Serviços, S.A.	-	(8 564 948)	-
	<b>1 902 167</b>	<b>(8 564 948)</b>	<b>2 496 080</b>

A rubrica “Vendas e serviços prestados”, no montante de 1.902.167 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (1.859.534 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), refere-se a honorários de serviços de gestão prestados pela GENERG SGPS à holding do Grupo NOVENERGIA.

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, no montante de 8.564.948 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (8.815.753 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), refere-se a: (i) honorários de gestão, honorários de serviços de suporte, honorários de serviços técnicos prestados pela empresa GENERG Serviços, no montante de 7.643.129 euros (8.044.229 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021); e (ii) redêbitos de serviços externos efetuados pela mesma empresa do Grupo, incluídos na rubrica de trabalhos especializados no montante de 921.819 euros (771.524 euros no exercício findo a 31 de dezembro de 2021).

Na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” o montante de 2.496.080 euros registado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2.986.239 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) refere-se a juros obtidos no empréstimo concedido pela GENERG SGPS, S.A. à GENERG International, S.A.

**2021:**

	Vendas e serviços prestados (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 26)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 30)
Novenergia Holding Company, S.A.	1 859 534	-	-
Generg International S.A.	-	-	2 986 239
Generg Serviços, S.A.	-	(8 815 753)	-
	<b>1 859 534</b>	<b>(8 815 753)</b>	<b>2 986 239</b>

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

**2022**

	Ativo			Passivo	
	Não-corrente	Corrente		Corrente	
	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Outros créditos a receber (Nota 14)	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Fornecedores (Nota 23)	Outras dívidas a pagar (Nota 24)
Novenergia Holding Company, S.A.	-	2 970	-	-	-
Generg International S.A.	46 199 970	-	2 496 080	-	7 339
Generg Serviços, S.A.	-	92 684	-	386 038	1 938 289
	<b>46 199 970</b>	<b>95 654</b>	<b>2 496 080</b>	<b>386 038</b>	<b>1 945 628</b>

**2021**

	Ativo			Passivo	
	Não-corrente	Corrente		Corrente	
	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Outros créditos a receber (Nota 14)	Outros ativos financeiros (Nota 10)	Fornecedores (Nota 23)	Outras dívidas a pagar (Nota 24)
Novenergia Holding Company, S.A.	-	1 080	-	-	-
Generg International S.A.	51 205 172	29 435	2 986 239	-	54 529
Generg Serviços, S.A.	-	114 112	-	1 268 507	1 207 820
	<b>51 205 172</b>	<b>144 627</b>	<b>2 986 239</b>	<b>1 268 507</b>	<b>1 262 349</b>

Os financiamentos obtidos e concedidos junto de partes relacionadas são remunerados a taxas normais de mercado.

### 37. RESULTADO POR AÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado básico por ação era como segue:

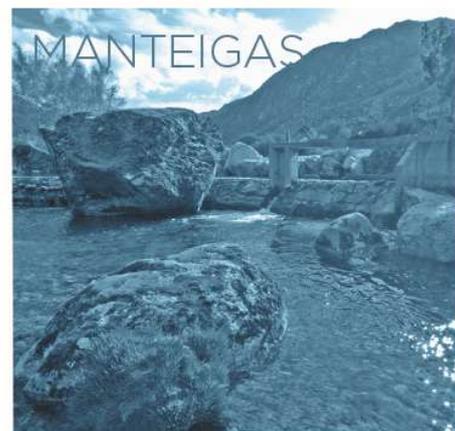
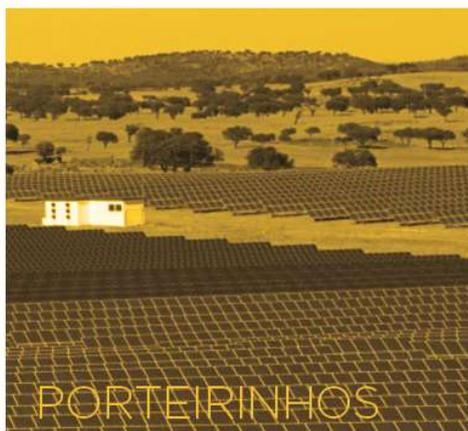
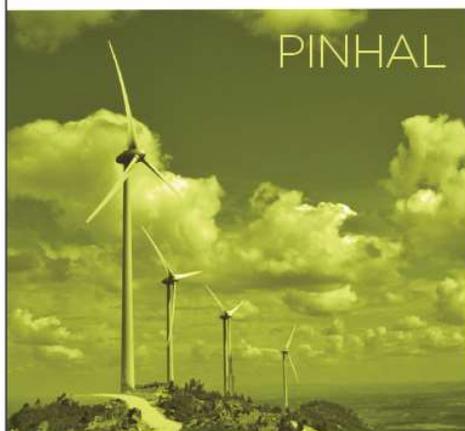
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado líquido do período	42 830 275	33 105 768
Número médio de ações durante o período	1 000 000	1 000 000
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>42,83</b>	<b>33,11</b>

### 38. EVENTOS SUBSEQUENTES

No que diz respeito à entidade GENERGreen, SGPS, S.A. está em curso o processo de desembolso do financiamento bancário contratado, tendo sido recebidas as duas últimas tranches em 19 de janeiro de 2023 e 1 de fevereiro de 2023, nos montantes de 3.600.000 euros e 2.706.230 euros, respetivamente.

Não existiram outros acontecimentos relevantes após a data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022.





**INDIVIDUAL +  
CONSOLIDADO**

# RELATÓRIOS DE AUDITORIA

**Generg – Sociedade Gestora de Participações  
Sociais, S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de  
dezembro de 2022 acompanhadas do Relatório de  
Auditoria**

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Entidade”) e suas subsidiárias (“Grupo”), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 418.423.265 euros e um total de capital próprio de 99.573.718 euros, incluindo um resultado líquido de 42.830.275 euros atribuível aos acionistas), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Generg – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os órgãos de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

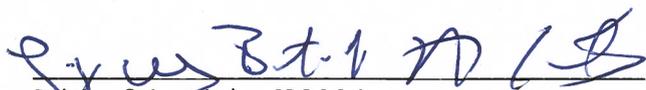
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de maio de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC

Registo na OROC n.º 992

Registo na CMVM n.º 20160607